

VICE ANTI-JANGO EM PREPARO

A idéia da união nacional em torno da vice-presidência da República, lançada na praça pelo sr. Ademar de Barros, foi aproveitada pela dissidência do PSD, a UDN e o PL, que concentram seus esforços, neste momento, precisamente em se coordenarem em torno de um vice que, mantendo a unidade das forças que apoiam o sr. Etelvino Lins, possa se transformar no núcleo de uma resistência geral à vitória do sr. Jango Goulart.



Manuel Bandeira (o grande poeta) será, este ano, um dos julgadores do concurso de A NOITE.

O poeta escolherá aluno N.º 1

(Texto na sétima página)



Das 7.021 escolas rurais programadas pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, 6.128 já foram enviadas, afirmou o professor Alcides Teixeira, diretor daquela instituição. (Texto na 2.ª página)

O vice-presidente, escolhido nesse esquema, sustentará o independente da posição que, em relação à presidência, adotarem os partidos e correntes que o articulam. Tanto o general Juarez Távora quanto o sr. Ademar de Barros poderão apoiá-lo, ao mesmo tempo que a dissidência do PSD, sem apoiar qualquer dos candidatos a Catete — deixará a questão em aberto — lutará apenas pelo candidato a vice.

(Conclui na 3.ª página)

A estabilidade do café discutida nos EE. UU.

SÃO SALVADOR, 30 (UP) — Trinta e três delegados de 13 dos 14 países membros da FEDECAME iniciaram, ontem, aqui, uma conferência, com temário limitado ao exame das recomendações sobre preços e cotas formuladas pelo Bureau Internacional do Café, para o ano 1955/56, que se inicia sexta-feira próxima.

Arturo Moraes, dirigente da FEDECAME, declarou que o número de delegados que participaram da conferência reflete a importância que a FEDECAME atribui aos pontos do temário. Expressou que

(Conclui na 2.ª página)

Lacerda quer a ditadura

Falando, ontem, num programa de televisão, o Sr. Carlos Lacerda defendeu, como melhor solução para a crise política, a instauração de um regime "discrecional", pelo prazo de dois anos. Algumas liberdades, principalmente, a liberdade de imprensa, seriam preservadas, na fórmula proposta pelo diretor da "Tribuna da Imprensa".

(Conclui na 2.ª página)



U.D.N. — Um general... sempre foi o meu sonho! (Charge de Alvarus)



O presidente Café Filho no lado do prefeito Almi Pedro, no gabinete do governador da cidade.

feto se referiu ao reforço de 80 milhões de litros diários, a partir de amanhã, com muito bom humor e dirigindo-se aos jornalistas, o presidente perguntou:

— Quero saber de vocês, as obras estão adiantadas? Immediatamente os representantes dos jornais emitiram suas opiniões, informando ao ilustre visitante da circunstância de ser o fim da linha. Como há pouca

em dezembro seria inaugurada a terceira adutora. — Sofro, como todos os cariocas, a falta d'água. Qual o motivo? Resido no posto 6, em Copacabana. Coube ao representante de A NOITE, em face da pergunta do presidente da República, esclarecer:

— Sr. presidente, no posto 6, em Copacabana, a falta d'água decorre da circunstância de ser o fim da linha. Como há pouca

—Está aí o Presidente, posso fazê-lo entrar?

— "Está aí, com o ajudante de ordens, o presidente Café Filho. Posso fazê-lo entrar?" Tonto, sem saber que fazer, um dos contínuos do gabinete do prefeito assim se dirigiu a um dos oficiais de gabinete.

Foi um "corre-corre". Immediatamente o ilustre visitante era recebido, enquanto o prefeito Almi Pedro, que despachava com o secretário de Finanças, rápido e vestindo o paletó, encaminhava-se ao encontro do presidente.

Inesperadamente, com a simplicidade de sempre, o presidente Café Filho, em carro particular, fora, ontem cerca das 17 horas ao palácio Guanabara, em visita cordial ao governador da cidade.

"Sofro, como todos os cariocas, a falta d'água". Cercado pelos seus auxiliares e dos jornalistas credenciados na Prefeitura, o

prefeito Almi Pedro teve oportunidade de agradecer ao chefe do governo a honrosa distinção daquela visita. E aproveitou a oportunidade para informar ao presidente Café Filho, que estava, com auxiliares e os representantes dos jornais presentes, durante quase todo o dia, em visita às obras de reforço do abastecimento d'água. Conhece o problema, em detalhes, o presidente da República, pois foi devido a sua intervenção que a Prefeitura obteve, na Caixa Econômica Federal o empréstimo de 500 milhões de cruzeiros, destinados à conclusão da adutora do rio Guandú. Quando o pre-

ANO XLIII — Rio de Janeiro, quinta-feira, 30 de junho de 1955 — N.º 15.048

A NOITE

Director: ODYLO COSTA, filho Redactor-Chefe: CARVALHO NETTO EMPRESA A NOITE Gerente: JEL MAGALHÃES Número avulso: Cr\$ 2,00

2 HOMENS DESAPARECERAM

No choque entre os 2 navios

(NOTICIA NA OITAVA PAGINA)



Peron inicia reforma do ministério argentino

BUENOS AIRES, 30 (United Press) — O governo argentino levantou ontem o estado de sítio decretado no país em consequência da fracassada revolta de 16 de junho. Ao mesmo tempo, o presidente Peron dava início à sua projetada reorganização ministerial.

A Rádio do Estado anunciou a renúncia irrevogável do ministro do Interior, Sr. Angel Borlenghi, que desempenhava o cargo desde que Peron assumiu a presidência, em 1946. Fontes bem informadas declararam que o presidente aceitou a renúncia de outros 3 ministros, a saber: Juan Maggi, dos Transportes; Carlos Hogan, da Agricultura; e Armando Mendez de San Martín, da Educação.

A decisão de levantar o estado de sítio surgiu do que os observadores qualificaram de "reunião de despedida" no presidente Peron com seu antigo gabinete, todos os membros do qual haviam entregue suas renúncias na semana passada. Não se revelou ainda quais serão os novos ministros.

O ministro do Exército, general Franklin Lucero, informou que a renúncia de Borlenghi foi aceita. (Conclui na 2.ª página)

No júri o crime hediondo

Pelo juiz Roberto Bruce foi marcado o dia 11 de julho para serem ouvidas as testemunhas, deputado Benjamim Farah, Silvio Fonseca, Jaime de Moraes e Homero Carrazzoni, arrolados pelos advogados da família de Nestor Moreira, grande repórter barbaramente torturado. (Conclui na 2.ª página)

Fatos do dia

- Agora foi o Américo. O Peñarol apañou de quatro a um.
- De surpresa... O presidente Café Filho visita o prefeito. Um contínuo do Guanabara, tal o inesperado, ficou meio tonto. A adutora do Guandú, o assunto.
- No Rio, hoje, Dom Benjamim de Azevedo e Castro, arcebispo de Tarazona.
- Tarifas alfandegárias. Hoje, reunião do Congresso Nacional para apreciar o veto.
- Fala-se, em São Paulo, que Jânio Quadros instalará seu Q. G. nesta capital.
- "Azas" do crime. "Carne Seca" e "Ciganinho" vão entrar em júri.
- A batalha contra o fogo. O Corpo de Bombeiros com equipamento novo.
- Ficou para hoje. O ministro do Trabalho reassumirá e, aos jornalistas, falará sobre a viagem que fez ao Japão.
- Isto é que é um programa. O desarmamento. O presidente Eisenhower interessado em resolvê-lo.
- Prestígio, é um fato... Firms inglesas interessadas em investir capitais no Brasil.
- Hoje, as dezessete horas, inauguração das obras instaladas do Centro de Reintegração de Petróleo, sob a direção da Universidade da U. B. Entregue de certificados.
- Juarez foi o primeiro. Registrado-se, como candidato, ao Tribunal S. Eleitoral.
- A velha Central do Brasil. A receita ultrapasca à despesa. Equilíbrio à vista.
- A Argentina não está mais sob estado de sítio.
- O açúcar. A COFAP vai apreciar a matéria, hoje. Torcida para que não haja aumento.
- A tragédia em Barão de Vassouras. Bernardo Mariz, seu irmão, Antônio, e Valter de Silva, os alunos dançados, Presos. Confessaram tudo. Ezequiel explicou como "bananas" de dinamite. B. M.

MOBILIARIA OLINDA MOVEIS FINOS E SUGESTIVOS INTERIORES RUA DO CATETE, 48 Telefone: 25-7735

Na gravura acima, vê-se a cama onde dormiam Nelson Lopes, sua esposa Agostinha e seu filho Nelson, de oito meses, quando foram surpreendidos pela terrível e criminoso explosão que lhes roubou a vida. Ao lado, as meninas Rosa Maria e Mariza, de cinco e três anos, que escaparam, por felicidade, da mesma sorte horrível de seus pais e irmandinho. (Reportagem na oitava página)



SABRINA AUMENTA SUA FAMA NA INGLATEIRA. — A jovem que aí vem, está posando para os fotógrafos em Park Lane, em capital londrina. Seu nome é Sabrina e sua fama aumentou em toda a Inglaterra. Está ela fazendo um giro nos teatros ingleses de variedades, estrelando com raro sucesso vários números do seu repertório. (Foto I.N.S.)

Assistiu ao próprio entêro

PARIS, 30 (AFP) — A senhora Marceline M... foi reconhecida estar viva uma hora antes do seu sepultamento. Tinha sido retirado do Senu, em Puteaux, o corpo de uma desconhecida, que morreu afogada. Aberto o inquérito, uma testemunha declarou: "Tenho uma inclinação que acaba de desaparecer e que estava com a mania de suicídio".

Foi ouvido, o irmão, e depois também a irmã da desaparecida. Marceline, disse que eles, e ela inconsolável, depois do seu recente divórcio. (Conclui na 2.ª página)

Membro da lavoura na COFAP seria demitido

— A atitude do sr. Julio Ferreira da Silva, dizendo ter coisas a revelar sobre a COFAP, lembra a daquele outro camarada da Associação Comercial, a quem convidei a abrir a mala, o que ele, afinal, não fez — disse-nos, esta manhã, o presidente do órgão controlador dos preços, sr. Américo Pacheco de Carvalho.

Continuando revelou que o representante da Lavoura, ao ser apresentada a idéia da aquisição do prédio para a instalação das cooperativas de produtores, foi justamente de dos que se aprovaram em plenário, conforme consta de ata, com estas palavras: "congratulo-me, também, com V. Excela, pela brilhante iniciativa".

Inquilino salvo pelo juiz

A senhora Maria da Glória Corrêa Ribeiro, proprietária do edifício localizado à rua da Passagem, 109, ingressou no Juízo da S.ª Vara Cível, com uma ação de despejo contra Antonio Pereira Matias, sob o fundamento de que existia a violação de uma cláusula contratual, porque o inquilino com sua oficina de conserto de rádio, vitrola e televisão, perturbava o sossego dos de-



CANDIDATA DA "ETAM" — Teete Ramires Ferreira, segunda candidata da "ETAM" ao concurso "Rainha dos Governadores" promovido pela A NOITE e Rádio Nacional. (Texto na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

Roda viva

HERON DOMINGUES

A concorrência jornalística

É um caso muito sério a concorrência jornalística, atualmente, na Capital da República e em São Paulo. Ainda agora, um dos acontecimentos mais movimentados que vêm provar que aquela concorrência atingiu a um ponto agudo, foi a eleição de Miss Brasil. Os "Diários Associados" organizaram o concurso e acabaram levando duplo "furo" fotográfico.

A "Gazeta Esportiva", de São Paulo, (Fundação Gaspar Lbero — recorde de tiragem na América do Sul, 257.560 exemplares em 22-3-54) publicou no domingo à noite sete fotos do concurso, que havia terminado às três horas, além de completa reportagem assinada por Afrânio Vieira. O órgão líder dos "Associados", "O Jornal", no domingo, publicou apenas um pequeno registro com o resultado, para não atrasar a saída do grande matutino.

Na segunda-feira de manhã, em edição especial, "O Mundo Ilustrado" de Geraldo Rocha, "furava" a maior revista do Brasil — "O Cruzeiro" — com material farto e completamente satisfatório, esgotando totalmente o assunto.

Os "Associados" deveriam ter organizado tudo para sábado à tarde, a fim de poder fazer frente à cobertura do assunto. Não o fizeram. Levaram na cabeça. Mas isso é da vida.

O retrato de Reynaldo

CONTINUAMOS a adiar os trechos do auto-retrato de Reynaldo Dias Leme, poeta deste país, ora nos Estados Unidos, saudoso e melancólico, mas bem casado.



As duas horas, encontramos nossas tocas no gabinete da direção do Copacabana Palace. Olga James estava feliz, pois acabara de estrear bem na Boite Mais Noite. Hoje ficará muito feliz, estamos certos, muito mais, quando presenciar seu próprio sucesso na estreia, as vinte e duas horas e cinco no auditório da Rádio Nacional.

Noite de Vodka

DEPOIS de muitos meses, escolhemos uma noite fria, vestimos "sweater" e "cachecol", esperamos a meia noite e singramos o mar da noite rumo ao "Arlequim". Eis que o "Arlequim" fica na Barra da Tijuca, logo depois da ponte, no caminho da praia. Perambulamos ao longo da praia, e de repente, uma luz brilhante nos chama a atenção. É a resposta: "Três meses que não nos vemos...". A noite era de São Pedro, e da grande noite escura subiam notas musicais esparsas. Da alta fidelidade do Arlequim saíam todas as músicas necessárias para se dançar. Mas pedimos silêncio, porque Gomes gelava copos onde engastaria cálices de vodka. Veu o irmão e veio o sal. E depois foi vodka, grandes camareiros e laços de cerveja preta misturada com branca. Surgiu então

em estado de transe quando descobriu que Dircinha e outras gentes vinham contrariar. Senhores e senhoras que ficaram de fora das coquetéis e dormiram e não viram nem ouviram o que vimos e ouvimos! De vez em quando a música baixava e só ficava no ar o chiado rítmico do arrastapé. E no meio disso, Dircinha, amiga e querida, foi levada em triunfo até o palanque e cantou para todo o mundo e todo o mundo dançou, enquanto Dircinha cantava. No fim houve palmas e discurso e até falaram em "Dircinha e seu sequito", assim mesmo paroxifonamente, com acento no I. Quando voltamos a singrar os mares noturnos da Serra do Joá, a respiração era mais leve, o ar era mais frio, e a coreografia mais quente. São Pedro reinara sobre as estradas escuras, pontilhadas de fogos, ao longe, a baixada de Jacarepaguá.

Eis a Bahia

FERNANDO JACQUES, um dos melhores repórteres do rádio social, traz uma porção de notícias da Bahia, e anuncia: que "XX" é a nova "boite" no andar térreo do Automóvel Clube de Salvador, onde se come o melhor file de madrugada baiana... que o "Destino Baiano", no Hotel da Bahia, foi o maior sucesso social já ali registrado. Muito mais gente do que quando da apresentação do desfile de Jacques Fath... que Margarida Watt, a vencedora do concurso, é uma loura esportiva com um metro e setenta de altura, tipo ideal de manequim. Forte concorrente ao título que Sônia Maria Carneiro ostenta no momento... que o colunista Jacinto de Thormes prometeu incluir na sua lista dos "dez mais elegantes" uma senhora baiana. E que em consequência não descansou um minuto. Como era procurado...

Mães em Congresso

LAUSANE, 30 (AFP) — Realizar-se-á nesta cidade, de 7 a 10 de julho, o Congresso Mundial das Mães. Participarão desse congresso, dedicado à infância, 1.200 delegadas representando sessenta países. A ideia dessa reunião foi lançada em Genebra, no mês de fevereiro último, pela Federação Democrática Internacional das Mulheres.

A NOITE

PAGINA 2

RIO, 30/6/1955

6128 escolas rurais

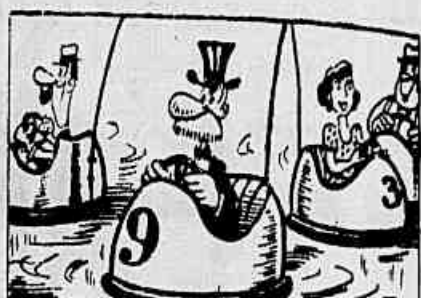
Falando à reportagem a propósito da recente liberação da verba de 5 milhões de cruzeiros correspondente à metade da dotação destinada à rede de escolas rurais em construção pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos no interior do país, o diretor daquela entidade, professor Anísio Teixeira, revelou que, inicialmente, quatro escolas normais serão beneficiadas por tal dinheiro.

— Duas acrescentar — com a dotação de 2 milhões cada: os Institutos de Educação do Natal e de Sergipe, ambos com suas obras já iniciadas e nos quais estamos construindo as chamadas escolas primárias de aplicação. Outras duas unidades a serem contempladas são a Escola Normal Rural de Codó, no Maranhão, que terá concluído seu primeiro bloco e receberá 188 mil cruzeiros, e a Escola Normal Rural de Ijuí, no Rio Grande do Sul, à qual caberá, para conclusão de suas obras, a importância de 200 mil cruzeiros.

— No setor normal, aliás — observou o professor Anísio Teixeira, — nosso trabalho, começado em 1946, abrange 71 escolas, das quais 40 em construção e 30 em fase de melhoria e ampliação. O Estado de maior número de unidades concluídas é o da Bahia, com 8, devendo-se assinalar que o Rio Grande do Sul, no momento, erguendo 10 escolas. Quanto ao setor do ensino rural, o I.N.E.P. construiu, em um decênio, nada menos de 6.128 unidades das 7.021 programadas, isto é, quase 90 por cento do total. O Estado líder nesse campo é Minas Gerais, com 700 escolas prontas, seguido da Bahia, com 656. O território do Rio Branco e o de menor contingente, com 19 unidades. No momento, há 354 escolas rurais em construção, das quais 188 na Bahia e 112 em Minas Gerais. A rede ainda por construir é da ordem de 290 unidades, 90 delas em Minas Gerais.

Quando voltamos a singrar os mares noturnos da Serra do Joá, a respiração era mais leve, o ar era mais frio, e a coreografia mais quente. São Pedro reinara sobre as estradas escuras, pontilhadas de fogos, ao longe, a baixada de Jacarepaguá.

PACIFICO DEFENDE A CARCASSA



Paisinho...

...o endereço certo para os móveis que a mamãe pediu é

CASAS PINTO

RUA BUENOS AIRES, 224/26
RUA 7 DE SETEMBRO, 166

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98-80 - Salto
812-813 - DIARIAMENTE
13 horas - Telefone: 42-3514

Cinemas: diversas categorias

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.
— Enfim — frisou o Sr. Américo Pacheco de Carvalho — o critério a ser adotado será proporcional ao conforto e ao custo da aparelhagem a cada categoria de cinema.

Inquilino salvo pelo juiz

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.
mais moradores. Fazendo prova em contrário, o advogado do inquilino visado, visitou todos os apartamentos, colhendo a opinião dos seus moradores, que foram unânimes em afirmar que não eram incomodados pela oficina.

A luta entre inquilino e proprietário, arrastada há dois anos, ontem, o juiz Carlos de Oliveira Ramos proferiu a seguinte sentença: "Não houve infração da cláusula contratual. A autora é moradora e não locatária, visto que reside em apartamento de sua propriedade. Em segundo lugar, assumiu que os moradores dos outros apartamentos estão passando bem, obrigados, satisfeitos e afirmam que não são perturbados em sua tranquilidade". Foi julgada improcedente a ação de condenação, a autora, ao pagamento das custas e honorários do advogado.

Membro da Lavoura na COFAP seria demitido

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.
Ele renunciou porque sua mudança de atitude prejudicou o flacamente a Lavoura, principalmente os pequenos produtores, determinaria, fatalmente, uma atitude enérgica da parte destes que o obrigariam a renunciar. Eu, pessoalmente, já sabia que o Sr. Ferreira da Silva seria demitido. Sua atitude, depois da reunião, me causou tristeza, tanto mais que não encontrava em razões plausíveis para ela.

Acusou o presidente da COFAP que o Sr. Julio o que vinha fazendo era criar toda a sorte de obstáculos à atuação do órgão responsável pelo atendimento e os preços, achando que caber dentro das finalidades deste, a compra do produto em que estão, mesmo depois de ter haver aprovado, ele mesmo, a decisão.

O imóvel se destina a ser o maior auxílio público já concedido aos pequenos produtores. Era, portanto, de estranhar aquela conduta.

Processado na D. R. F. Levanta, então, o presidente da COFAP a ponta do véu e declara ter lido conhecimento de um fato interessante, que talvez explique a mudança de atitude do Sr. Julio Ferreira da Silva, e que este, como advogado, está sendo processado pela Delegacia de Roubos e Falsificações, por patrocínio infiel. O processo tem o n.º 203, de 1953, tendo sido distribuído no juiz do 2.º Vara Criminal no dia 2 de maio último.

O inquérito criminal contra o ex-representante da Lavoura na COFAP (terme de ação pública) resultou de uma queixa formulada pelo Sr. Américo Pacheco de Carvalho.

Houve, evidentemente, alguma coisa que o fez mudar de atitude — prossegue o Sr. Américo Pacheco de Carvalho.

Transação corréla. Ainda depois, o Sr. Américo Pacheco de Carvalho já anunciou oficialmente a venda do imóvel onde se instalara a nova Cooperativa Central de Abastecimento, e acentuou a certa altura:

O imóvel foi avaliado por uma comissão composta de representantes do Patrimônio da União, do Clube de Engenharia e do Sindicato de Engenheiros. A avaliação feita foi na base de 12 milhões de cruzeiros. Contudo, porém, como ainda faltavam alguns argumentos, a comissão ficou, em definitivo, a meio de dez milhões e meio. Pois bem: nesse caso, apesar de haver sido a avaliação feita por um órgão especializado e de alguns milhares de pessoas diligentes no sentido de defender os interesses do governo e converterem o preço de aquisição ainda mais reduzido estabelecendo-se em nove milhões. A compra é feita e desembolsada de quaisquer custos, ao contrário do que procurou fazer, para não causar a confusão, o Sr. Julio Ferreira da Silva.

Disse o presidente da COFAP que vai levar a plenário o parecer a respeito examinado pelo procurador geral da República, Sr. Themistócles Cavalcanti, e aprovado pelo presidente da República, reconhecendo estar dentro das finalidades da ação controladora do abastecimento dos preços aquela aquisição que se destina a auxiliar e amparar as cooperativas.

A compra de feijão preto

Quanto à compra de feijão preto pela COFAP, também objeto de críticas por parte do Sr. Julio Ferreira da Silva, declarou o Sr. Américo Pacheco de Carvalho que o próprio representante da Lavoura já havia aprovado a transação, como consta, igualmente, de ata.

O objetivo foi não permitir que o produto chegasse a 20 cruzeiros o quilo, conforme a vez anunciava — salientou o técnico. Tanto o preço de 11 cruzeiros era baixo que o feijão adquirido pela COFAP foi vendido com êxito, pelos consumidores, contra a carência organizada pelos armadores e especuladores. A aquisição, foi totalmente vendida, sem prejuízo para o nosso órgão e com reais vantagens para o público.

NERVOSOS

Prof. Maurício de Medeiros
R. MIGUEL COUPE, 7 (5.º and)
Rio 3 ao 7 — A 3aa, 4aa e 5ta
Hora marcada — Fone: 31-5801.

A NOITE

PRAÇA MAUA N.º 1
Diretor:
ODYLO COSTA, Filho
Redator-chefe:
CARVALHO NETTO
Redator-secretário:
LINCOLN MASSENA
Gerente:
JOEL MAGALHÃES

Redação, administração e circulação
Telefones: Mesa de ligações
Internas: 23-1910
Informações: 23-1555
Cartão-Reportar: 42-0249
A N U N C I O S
Departamento de Publicidade:
23-1910 — Ramais 10 e 45
A S I E T A U R A S
Brasil, América, Portugal e Espanha

4 meses 240,00
12 meses 400,00
Outros prazos:
4 meses 240,00
12 meses 400,00
Número avulso 200
INSPETOR-VIAJANTES
Maurício de Medeiros
CURSOS A S
Belo Horizonte — Rua Tupia, 26
Representante Comercial em São Paulo: Armando Páez — Av. Ipiranga, 878-130 Sala 131
Fone: 35-4564

AGÊNCIA DA AVENIDA
Para recebimento de anúncios e assinaturas
AVENIDA RIO BRANCO
cont. de Rua Rodrigo Silva
Telefones 42-7541
* Esta edição completa de 16 páginas, dividida em duas seções que não podem ser vendidas separadamente.

No júri o crime hediondo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.
cidadão na delegacia de Copacabana. É a última diligência do processo. Em seguida seguirão os autos ao presidente do Tribunal do Júri, o juiz Souza Neto, para a pronúncia. Após esse despacho, virá a designação de data para o julgamento de "Coice de Mula" e seus companheiros, sendo que o guarda-civís é o principal responsável pelo espancamento do jornalista, admitido pelo comissário Siqueira, no interior da delegacia do 2.º distrito policial.

Rainha dos comerciantes: duas fortes concorrentes



Ivete entre as colegas que apostam a sua candidatura. É uma forte concorrente com possibilidades de vencer o sensacional concurso

O concurso promovido pela A NOITE e Rádio Nacional para escolha da "Rainha dos Comerciantes" está tendo a mais simpática repercussão e recebendo novas adesões, à proporção que a reportagem visita os estabelecimentos comerciais.

Hoje, pela manhã, A NOITE visitou as diversas sessões da Etam Modas, da Rua Sete de Setembro, onde encontramos um grupo de moças vivamente entusiasmadas com o concurso. Apesar das boas terem uma candidata, Seta, Norma de Almeida, que representa o estabelecimento de Copacabana, as moças julgaram oportuno indicar outra

MOVEIS

de Fino Gosto

VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA

A BELA AURORA

E faça uma ideia de sua futura residência

CATETE, 78/84

Fone 23-0975

A estabilidade do café discutida nos EE. UU.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.
todos os membros da Federação estão dispostos a cooperar para devolver à estabilidade à indústria do café, com o Brasil, Colômbia e as colônias produtoras da África e Ásia.

Antes de iniciar-se a conferência, as conversações entre

Clinica Médica em Geral

DR. LICINIO SANTOS

Piçarra — Intestino — Estômago

Edição de A NOITE — Sala 613

os delegados revelaram algumas divergências com respeito às recomendações do Bureau Internacional do Café, sobre um total de 5.250.000 sacas de 132 libras para a exportação. A maioria dos delegados favorece um ligeiro aumento desse total. Um delegado assinalou que é difícil estimar a cota de cada país, antes da floração dos arbustos, e disse, por exemplo, que a cota estimada para El Salvador de 100.000 sacas é demasiada baixa.

O consenso entre os delegados é de que o debate sobre

Rainha dos Comerciantes

NOME _____

CANDIDATA

DA _____

FIRMA EM QUE TRABALHA

ENDERECO _____

LOCAL DE TRABALHO

Enviar este cartão para: A NOITE e Rádio Nacional

ANISTIA GERAL NA ARGENTINA - LIBERDADE AOS POVOS ESCRAVOS

MELHORES QUE HA DOIS MESES AS PROBABILIDADES DE ALIVIO DA TENSÃO INTERNACIONAL — AS DESPEDIDAS DE MOLOTOV, AO RETORNAR A MOSCOU

WASHINGTON, 30 (Por William Galbraith, da U. P.) — O presidente Dwight Eisenhower disse, ontem, que "não poderá haver uma paz verdadeira no mundo", enquanto os satélites da União Soviética não puderem "decidir por sua própria forma de governo o seu destino".

O presidente disse, também, aos jornalistas — durante uma entrevista que aos mesmos concedeu — que os Estados Unidos continuaram envidando esforços para libertar os povos escravizados, embora "utilizando meios pacíficos" e sem recorrer à provocação.

Essas declarações foram feitas pelo presidente quando falava aos jornalistas sobre os possíveis resultados das conferências que celebrarão os chefes de governo das quatro grandes potências, em Genebra, a partir de 18 de julho próximo.

"Não espero muito dessa conferência", disse Eisenhower, porém, acrescentou — "o mundo merece que se lhe outorgue uma nova oportunidade de averiguar quais são os propósitos gerais de todos nós".

Manifestou, ainda, que "talvez possamos colocar os problemas em novos caminhos... e efetuar progresso verdadeiro para aliviar a tensão internacional".

Com respeito a este assunto, o presidente disse que o que ocorreu na recente assembleia comemorativa das Nações Unidas, em São Francisco, não é acreditado que as probabilidades de que se alivie a tensão internacional são agora melhores que há dois meses. Aparenta-se a dizer, no entanto, que "não podemos abandonar, nem agora, nem nunca", a teoria de que a melhor forma de manter a paz consiste em que os Estados Unidos sejam fortes e estejam unidos a fortes aliados.

seu primeiro visita aos Estados Unidos, a partir do transatlântico. O ministro soviético chegou ao país do rio Hudson cercado de numerosos diplomatas e guarda-costas soviéticos, quando os fotógrafos dirigiu-se a uma bateria de microfones e fez a seguinte declaração em russo:

"Antes de tudo gostaria de expressar minha gratidão pela calorosa recepção e pelas atenções dispensadas à delegação da União Soviética".

"Convencemo-nos de que aqui nos Estados Unidos, como na União Soviética, há muita, muita Unidos depois de nove anos, embaixador no transatlântico "QUEEN ELIZABETH" uma hora e vinte minutos antes da hora fixada para gente que deseja que os povos vivam em paz e amizade. "Permitam-me desejar ao povo norte-americano paz, prosperidade e bem-estar".

A NOITE
PAGINA 4
RIO, 30/6/1955

NA GUATEMALA:
DEMISSÃO COLETIVA

CIDADE DE GUATEMALA, 30 (AFP) — Os membros do governo Castillo Armas apresentaram coletivamente sua demissão amanhã, 1 de julho, para permitir ao presidente remodelar seu gabinete, anunciou-se em boa fonte. Seria o ministro do Interior Guillermo Vides quem tomou a iniciativa, e acredita que o chefe de Estado estaria disposto a aceitar a demissão de seus colaboradores.

APROVADO O NOVO GOVERNO

JERUSALÉM, 30 (UPI) — O "Knesset" (Parlamento) aprovou, à noite passada, o novo governo de coligação formado pelo presidente do Conselho de Ministros, Moshe Sharett. Sharett renunciou na manhã de ontem, porque lhe retirou seu apoio o Partido Geral Sionista — que integrava a coligação ministerial, que teve lugar no Parlamento. O novo governo será provisório, porque a 26 de julho se realizarão eleições parlamentares.

DECLARAÇÃO DOS CARDEAIS FRANCESES

PARIS, 30 — Os seis cardeais da França (Suas Eminências Lilié, bispo de Lille; Gerlier, arcebispo de Lyon; Salgues, arcebispo de Toulouse; Roques, arcebispo de Rennes; Feltin, arcebispo de Paris; e Gaudin, arcebispo de Metz) acabam de publicar a seguinte declaração:

"Diante da campanha de descrédito que atualmente se estende pela França, sob a forma de revistas, livros, brochuras e folhetos mimeografiados, e nosso dever protestar e pôr em guarda os católicos".

"Autores por vezes anônimos, dedicam-se a desconsiderar a autoridade por meio de críticas e má fé para com o Soberano Pontífice, contra a Santa Sé e os bispos. Tentam outros desacreditar o papado, apelando para os pais e os filhos de Deus, e de nossos militantes da Ação Católica. Outros, finalmente, servem-se de alguns jornais ou revistas eclesiais, multiplicam as insinuações, as acusações, até mesmo a calúnia, e seguem a divisão entre os fiéis. Tais atos, dirigidos contra os membros do clero, a altas personalidades e a numerosos fiéis, a sua literatura malfazeja".

"Lembramos que esses censuras não têm mandato algum, não merecem crédito, sendo de ver os católicos".

1 — Mantiveram-se sob a autoridade do Papa e dos bispos, únicos chefes responsáveis, assegurando a fidelidade da doutrina e a unidade da disciplina.

2 — Respeitar a liberdade de opinião em todas as questões, sobre as quais a Igreja não se pronunciou.

3 — Lembrar-se de que em face dos esforços despendidos por cristãos laicos e de boa vontade, impõe a lei da caridade; e

4 — Corresponderem ao apelo

HOJE no Mundo

COMPRA A RÚSSIA TRIGO AO CANADÁ
FRACASSO DA PRODUÇÃO NAS TERRAS VIRGENS DA PARTE ORIENTAL — PORQUE MOLOTOV SORRIU

LONDRES, 30 (U. P.) — O "Daily Express" informa que a Rússia está procurando comprar 25 milhões de "bushels" de trigo canadense.

"Isto significa que o grande projeto de produzir trigo, nas terras virgens da Rússia Oriental — iniciado pelo chefe político soviético Nikita Krushchev — está fracassando", disse René MacColl, correspondente do "Daily Express", em mensagem datada de Nova Iorque.

Segundo o despacho, a Rússia oferece pelo trigo canadense milhões de dólares, em dinheiro, e solicita pronta entrega.

Acrescenta o correspondente: "A aparente incapacidade dos soviéticos de manter seu programa de 'autosuficiência a qualquer custo', pode ser muito bem a razão de que Molotov haja sorrido nos Estados Unidos, e Krushchev se tenha mostrado tão sociável na Jugoslávia, em começo de junho".

CONCILIADORA A "UNITED STEEL"

PITTSBURGH, 30 (U. P.) — A "United States Steel Corporation" informou, ontem, que estava disposta a aceitar algumas das exigências do Sindicato dos Metalúrgicos para impedir a greve geral a que irão, hoje, à noite, em caso contrário, os 600.000 trabalhadores da indústria do aço.

David J. McDonald, presidente do Sindicato dos Trabalhadores, declarou, depois de saber que a companhia estava disposta, ao que parece, a aumentar os salários de seus empregados, que não tinha inconveniente em reiniciar as negociações.

120 MIL RECEPTORES DE TELEVISÃO NO BRASIL

NAÇÕES UNIDAS, 30 (UPI) — Dos 38 países que contam atualmente com televisão, oito deles são latino-americanos, segundo informa a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). São eles: Brasil, Venezuela, Cuba, Argentina, Colômbia, México, República Dominicana e Porto Rico.

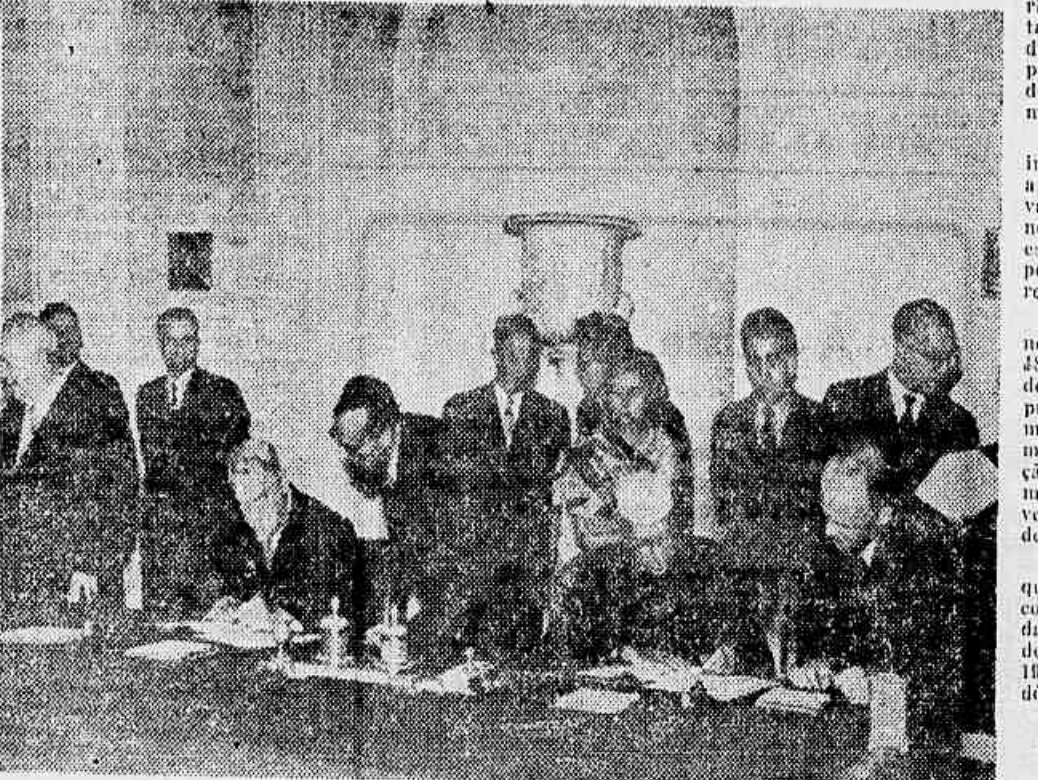
A informação, compilada pela UNESCO e publicada em um folheto, intitulado "Suplemento, 1955", declara que a televisão, como veículo pedagógico, está fazendo grande progresso em regiões que só contavam anteriormente com estações comerciais. Porém ao mesmo tempo observa que a televisão comercial também está obtendo progresso em países onde havia antes um monopólio oficial.

Segundo o estudo, o país latino-americano que tem mais receptores de televisão é Cuba, com um total de 135.000. A ilha possui nove estações.

Calcula o relatório que no Brasil há 120.000 receptores; 55.000 na região do Rio de Janeiro, e 65.000 na de São Paulo. Três das estações transmissoras estão em São Paulo, e uma no Rio.

Contra o México, apresentando com 100.000 receptores e oito estações.

A Argentina tem apenas uma estação de televisão, pertencente à Rádio Belgrano. Em fins de 1954, havia no país uma 30.000 receptores.



O PRIMEIRO MINISTRO INDIANO NO PALACIO DO KRENLIN — MOSCOU — O "premier" indiano, Nehru, no exato momento em que assinava com o "premier" Bulganin o tratado que a Rússia se compromete a colaborar com a Índia no terreno do emprego da energia nuclear para fins pacíficos. Na ocasião, Índia e União Soviética fizeram uma declaração conjunta no sentido de betarem por uma substancial redução de armamentos. Das negociações, ambos os países deram conta ao mundo, através de uma nota oficial divulgada pelas agências (Telegraph) (A. N. S.).

EMPREGO DA FÔRÇA PELA INGLATERRA

NAO MAIS ESTÁ DISPOSTA A TOLERAR A INTERCEPÇÃO DOS SEUS NAVIOS PELOS NACIONALISTAS CHINESES — PROTESTO JUNTO A CHIANG-KAI-SHEK

LONDRES, 30 (U. P.) — A Grã-Bretanha advertiu, ontem, que fará uso de seus navios de guerra, se for necessário, para manter abertas as rotas marítimas para seus navios mercantes em seu tráfico com a China comunista.

O subsecretário do Exterior, Sir R. H. Turton, declarou ante os Comuns:

"Os navios de guerra de sua majestade no Extremo Oriente têm instruções de prestar proteção aos barcos britânicos em suas operações legais em alto mar".

A vigorosa declaração do governo sobre o direito de a Inglaterra de realizar negócios com a China comunista provocou acalimações por parte dos membros do Parlamento.

O Sr. Turton falou no decorrer do debate sobre a interceptação dos navios britânicos, em princípios deste mês, pelos nacionalistas chineses, assunto sobre o qual disse que o governo britânico protestou junto ao governo do generalissimo Chiang Shek.

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — O deputado radical Oscar Alende, da oposição, acrescentou na Câmara um projeto de lei de anistia para os delitos políticos e militares. Propôs, igualmente, a suspensão do "estado de sítio interno" (já suspenso), assim como abrogação do decreto sobre a segurança de Estado.

PARTY A EMBAIXADA ARGENTINA

NAÇÕES UNIDAS, 30 (U. P.) — O embaixador argentino Juan I. Cooke, chefe da delegação de seu país às Nações Unidas, viajou ontem para a Europa, a bordo do "Liberté".

O ex-embaixador no Rio de Janeiro presidirá a delegação argentina ao 20.º período de sessões do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, que começará suas reuniões a 5 de julho próximo.



COMERCIO DA ARGENTINA COM PEQUIM

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — A concretização de um intercâmbio comercial de amplas proporções está sendo discutida pelas autoridades argentinas com os membros da delegação da China comunista, que visita atualmente Buenos Aires.

A China comunista oferece exportar para a Argentina, especialmente sedas, carvão, produtos metalúrgicos, papel para jornais, desajando receber algodão, lã e outras matérias primas argentinas. A delegação regressará a seu país, amanhã.



NO HISTÓRICO GUILD HALL, UM MONUMENTO DE CHURCHILL — LONDRES — Por ocasião de noventa e cinco anos de fundação da Guild Hall, o primeiro-ministro Winston Churchill, em bronze, de autoria do escultor ingês Sir Jacob Epstein, no alto, Churchill quando inspetor naval de guerra em costumes medievais, antea da inauguração do monumento, a qual esteve presente, também, o "premier" Anthony Eden; em baixo, a importante estátua inaugurada na grande Catedral, que é apontado como um dos maiores, sendo o maior do século (A. N. S.).

A LIGHT NO CAMPO ATÔMICO

TORONTO, Canadá, 29 (U. P.) — Os acionistas da Brazilian Traction Light and Power Co., últimos dez anos, informando que a capacidade geradora de energia elétrica havia sido mais do que duplicada, nesse período, aumentando de 612.000 kw. existentes no princípio de 1945, para 1.422.000 kw. no decorrer deste ano. Com a entrada em funcionamento da Usina Subterrânea de Cabafio em 1956, uma capacidade adicional de 250.000 kw. será acrescentada ao sistema, triplicando, assim, no curso de doze anos, a capacidade instalada.

Acrescentou que no mesmo período, o número de telefones instalados no Brasil tinham passado de, aproximadamente, 291.000 para 620.000, o que a produção de gás, nos últimos 10 anos, aumentou mais do que o dobro.

Referiu-se ao fato de que os investimentos no setor de energia elétrica, nesse período, equivaliam a 357 milhões de dólares; nos serviços telefônicos e de gás, esses investimentos correspondiam a 123.000.000 de dólares.

Indicou que o capital investido nestes 3 setores, equivalendo a 480 milhões de dólares, foi obtido da seguinte forma: De empréstimos a longo prazo, 115 milhões de dólares; do investimento das reservas de depreciação, amortização e outros, 179 milhões de dólares; e da reversão dos lucros de 150 milhões de dólares.

Mais adiante revelou que enquanto a renda em cruzados das companhias tivesse sido mantida durante os primeiros meses do corrente ano em relação a 1954, essa renda, em termos de dólares, fora inferior à auferida no período correspondente a 1954.

Com referência ao aumento de tarifas que acaba de ser concedido em São Paulo, aos serviços telefônicos e no Rio de Janeiro, aos de energia elétrica, disse que o objetivo destes aumentos foi o de permitir às companhias enfrentar o considerável aumento, em cruzados, verificado, para atender às suas obrigações assumidas no exterior com os empréstimos.

Este foi o primeiro reajustamento tarifário de energia elétrica concedido desde 1933, excluídos os que visaram exclusivamente fins salariais.

Com respeito às condições cambiais, disse que a situação é ainda muito difícil e que não é possível fazer nenhuma previsão com respeito à distribuição de dividendos num futuro imediato.

Sobre os entendimentos havidos com a Corporação de Energia Atômica do governo canadense, informou que a companhia, aceitando uma oferta que lhe foi feita por aquele governo, em 1953, designou representantes para participar dos trabalhos de pesquisa e desenvolvimento de energia nuclear, em Chalk River, Canadá, 2 embaixadores da companhia foram designados para trabalhar, em Chalk River, onde já se encontram.

MENSAGEM DE PERÓN AO PAPA

BUENOS AIRES, 30 (A. F. P.) — O presidente Peron enviou uma mensagem de saudações ao Papa Pio XII, por motivo de celebrar-se ontem a festa de São Pedro e São Paulo — anuncia-se nos meios informados.

OPERADA LORETTA YOUNG

OXNARD (Califórnia), 30 (AFP) — A atriz americana Loretta Young foi operada, na consequência de uma crise de peritonite. Seu estado é satisfatório e é provável que Miss Young se restabeleça rapidamente.

JOANA

Celebrar-se em Rudo, na França, o 524.º aniversário da morte de Joana D'Arc. O mundo inteiro conhece essa história admirável em que o heroísmo se junta à inocência, à beleza e à beleza à mais profunda fé cristã. Joana purificou-se duas vezes — pelo batismo e pelo martírio. Perseguida, caluniada, infamada — Joana de Orleans conduziu, todavia, à vitória as demoralizadas forças do Rei de França e deu, com o seu exemplo, espírito novo, à sua gente ao seu país. Uma menina, ignorante e incerta, torna-se de súbito, uma condutora de homens, e ao mesmo tempo, um grande chefe militar. O milagre efetivou-se numa maneira frágil, pelos dissídios e corria pelo desdém. A intervenção do céu é iniludível. Não se explicam tais fatos à luz das ciências humanas. Joana partiu para a sua missão contra a vontade de todos — menos a de Deus. E, legitimamente, uma emissária da Providência. Sua passagem por entre as batalhas é rápida — mas decisiva. Não lhes falta sequer a consagração do sangue derramado — como o de Jesus — pelo bem de todos. Se é grande o fazer corar o seu Rei — é maior, ainda, na privação e no suplício, abandonada de todos, até daquele que lhe devia a coroa. A batalha entre essa alma impiedosa e seus cruéis acusadores é a mesma que se trava, desde o princípio do mundo, entre o Bem e o Mal. Joana nunca se desidia. Afirma, sempre, que não quer a serena e forte. Seu julgamento é a sua consagração. A Igreja é, verdadeiramente, o último ato de um suplício longo e infame. Nada justificava a ferocidade com que a julgaram e é espantoso que entre os juizes houvesse, também, Bispos e... Franciscanos. O processo baseado em entendimentos com o Dêmonio e a heresia, na Idade Média — cheia de superstições e credulidade. Não nos enganemos: os argumentos dos seus carrascos: o que nos entorpecem é a indiferença dos seus compatriotas. Não se levantou uma voz a favor — na França que ela redimira e salvou. A ingratidão humana ostenta-se, de maneira horrível, no processo de Joana D'Arc. A Igreja — em nome de quem a queimaram, tardou a fazer-lhe justiça. Mas fez de modo cabal, elevando-a aos alturas. Ela está, hoje, no plano em que se sentam as maiores figuras da Cristianidade. Ela está, como Pedro, como João, Paulo ou Mateus. Depois da Igreja, coube a Joana, a partir da entrada na sua alma. Agora mesmo em Rudo, vemos o País inteiro prostrar-se ante a memória da virgem pugnaz: cujas cinzas formam o mais terrível libelo contra aquela França medieval que ajudou a acender a fogueira entre cujas chamas se abateu e consumiu o seu corpo inocente.

BERILO NEVES

CASAS PARA BANCARIOS

Declarações do Sr. Paulo Teixeira Demóro

O governo, ultimamente, tem cuidado de dar todo auxílio possível ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários. Foi o que afirmou ao repórter o presidente daquela autarquia, Sr. Paulo Teixeira Demóro, iniciando uma exposição dos problemas que a administração do IAPB procura solucionar.

Mencionou, o dirigente da instituição de previdência social dos bancários, a sólida situação econômica atual financeira da mesma, que tem permitido ao Instituto atender aos novos e variados encargos que lhe são impostos.

— Todavia, — advertiu, — sem cobertura correspondente, essa situação não se pode prolongar por muito tempo, sob pena de comprometer a estabilidade da instituição.

INVERSOES IMOBILIARIAS EM 1954

Assegurou, o Sr. Paulo Teixeira Demóro que, em 1954, — apesar de todas as dificuldades que se apresentaram, — o IAPB investiu mais de R\$ 25.000.000 em obras de sua iniciativa, em financiamentos e em empréstimos em dinheiro aos seus segurados. E nesse mesmo ano, 1954, foram concluídos edifícios e conjuntos residenciais em Niterói, Belo Horizonte e Curitiba.

A CASA DA BANCARIA

— Em 1955, — acrescentou — o presidente do IAPB, — foram terminados, e já estão alugados, 16 apartamentos em São Paulo (na avenida de julho) encontrando-se aberta concorrência para locação de 48 residências em Niterói (a rua S. Sebastião). Essas iniciativas, em diversas outras, nestas capitais, inclusive a "Casa da Bancaria", em edifício com 18 apartamentos, destinada a residência da banca, solteira, sem família aqui no Rio, São Paulo, no Jardim Botânico, suas obras estarão prontas no ano que vem".

DE TUDO E DE TODOS

A "VEDETTE" SILENCIOSA DE LONDRES

HEITOR MONIZ

A severa, grave e austera Inglaterra, de costumes tão rígidos e de moral implacável, tem feito, depois da guerra, grandes concessões ao espírito dos tempos modernos. O público de Londres, como o de todo resto do país, reagiu sempre às companhias de revista, tipo francesas. Aquelas mulheres de beleza à mostra, por mais interessantes que fossem, ou tanto mais sedutoras se mostrassem, chocavam frontalmente a austeridade do britânico. Não era de admitir que na Inglaterra se formassem conjuntos desse gênero. O inglês não podia compreender que mulheres inglesas se exibissem abertamente ao público em trajes reveladores de seus encantos naturais, pulando, dançando e cantando com as liberdades e a desenvoltura das "girls" parisienses.

A guerra, porém, mudou completamente essa mentalidade. As jovens inglesas com propensão para o "musical-hall", passaram a considerar diminuídas as regras de suas roupas francesas e sentiam a necessidade de mostrar que não tinham nenhum confronto em matéria de beleza de formas. Começaram, então, a formar-se companhias de revistas moldadas no modelo clássico de Paris. Inglêsas maravilhosas apareceram desenvoltamente sobre os tabuleiros e venceram a batalha dos preconceitos. O público, a princípio, tolerou, depois conformou-se e, no final, acabou gostando. Hoje, existem em Londres "girls" tão bonitas quanto as mais atraentes que se possam ver em Paris. A Inglaterra puritana perdeu diante do dinamismo das novas gerações.

Esses comentários vêm a propósito de um fato que há uns vinte anos atrás se considerava impossível de acontecer em Londres e, entretanto, está, agora, acontecendo.

É o caso da "loira silenciosa" que se exhibe, atualmente, na mais séria estação de rádio do mundo inteiro: a B.B.C.

E como se exhibe a moça?

Trata-se de uma jovem de 19 anos de idade, chamada Norma Sykes, vinda do interior do país. Tudo que ela faz é aparecer na televisão e mostrar as suas redondezas superiores. Norma Sykes tem exatamente um metro daquilo que os franceses denominam de "tour de poitrine". Matylin Monroe tem 93 centímetros. E Gina Lollobrigida 92. Ela bate as duas por vários pontos de diferença.

E é esse todo o seu valor artístico?

É, por incrível que pareça, é Miss Sykes aparece na televisão, no programa chamado "Sub voss' próprios olhos", e não profere uma só palavra durante o tempo todo. E para e simplesmente a "vamp". A "vamp" integral, que toma bem o cuidado, quando está diante das câmeras, de inclinar o corpo um pouco para frente, de modo que, na frase pitoresca de um cronista parisiense, "o olho eletrônico possa mostrar-se bem indiscretos".

Antes da guerra, jamais na Inglaterra alguém ousaria ter a idéia de uma semelhante apresentação. Entretanto, hoje essa apresentação é feita semanalmente na B.B.C., uma estação moralizada e grave, uma emissora oficial do governo. Não apareceu, até agora, nenhum moralista para protestar contra essa exibição. Ao contrário. O que se verificou foi uma sensação enorme em torno do acontecimento. Milhares de cartas chegam toda semana à B.B.C., pedindo para que a "redeta silenciosa" quebre o seu mutismo e diga, pelo menos, algumas palavras, para satisfazer a crescente curiosidade de admiradores que desejam conhecer o som de sua voz. O retrato dessa "realizada" de Jane Russell, já apareceu na televisão, mais importantes revistas, ilustradas de Londres. Numerosas reportagens têm sido publicadas a seu respeito. Norma Sykes já perdeu a conta dos pedidos de casamento que tem recebido. E com dois meses apenas de televisão, onde raramente ganhando salário modestíssimo, está, hoje, com honorários astronômicos e recebe, por hora, "cachets" fabulosos, só para aparecer em inaugurações, exposições e outras solenidades desse gênero. Tornou-se rica, de uma hora para outra, com a simples apresentação de sua beleza. Tornou-se uma "redeta", sem falar, sem representar, sem cantar, sem dançar. Só pela presença.

O mais interessante de tudo é que a loira silenciosa de Londres, com toda esse sucesso, não se considera atriz, ela profere o seu sonho é ser artista de verdade. Começou a ganhar a vida posando, como modelo, para os fotógrafos de jornais e revistas. Entrou depois na televisão, onde teve a sua "chance", inesperada, a popularidade, a fortuna. Foi convidada para atuar no cinema e fez um filme. Mas Norma, que recebeu um curso completo de teatro, não se sentia plenamente "realizada", sentia quando estava no cenário. É uma coisa muito relativa. Pois o que mais tranquilamente chamamos felicidade é aquilo que não conhecemos.

O Sr. Burdett disse que ingressou no Partido Comunista quando era redator do jornal "Brooklyn Eagle", que recentemente suspendeu sua publicação. Em sua declaração, citou os nomes de outros 12 empregados do mesmo que pertenciam a células comunistas ali.

Aumenta a esperança de vida

A NOITE
PAGINA 5

RIO, 30/6/1955

DESIGNADO INSTRUTOR

O almirante Amorim do Vale assinou portaria designando o capitão de fragata José Uzeda de Oliveira, para exercer as funções de instrutor da Escola de Guerra Naval.

Desapropriação de terreno na avenida Suburbana

Para execução do alargamento de um trecho da avenida Suburbana e para as obras do viaduto de Del Castello o prefeito assinou decreto desapropriando por utilidade pública, o terreno situado naquela avenida entre os números 3.742 e 3.850, cujos serviços deverão ter início imediatamente.

Antibióticos alteram as taxas de mortalidade — Aspectos de um problema estudado no Instituto Nacional de Estatística

A segunda guerra mundial produziu grandes modificações na mortalidade dos países que dela participaram. Desde o fim da guerra, os métodos terapêuticos foram modificados pela introdução dos antibióticos", afirmou Pierre Delaporte, professor de estatística na Universidade de Paris, numa comunicação apresentada à 29.ª Sessão do Instituto Internacional de Estatística, ora em realização em Quilândinha.

A questão é saber se o efeito dos antibióticos, que se observa atualmente em todas as idades, simultaneamente, será de longa duração e terá reflexos sobre as taxas de mortalidade", acrescenta o prof. Delaporte.

AUMENTA A ESPERANÇA DE VIDA

Para apurar as modificações na mortalidade, utiliza-se habitualmente a esperança de vida calculada sobre tabelas de mortalidade, de acordo com os dados verificados entre 1930 e 1935-1939. Os números de sobreviventes calculados segundo essas tabelas indicam um aumento

muito forte da esperança de vida, prossegue o professor. E acrescenta, com mais detalhes, que as atuais tabelas mostram uma forte queda do índice de mortalidade, no período anterior guerra e no período de 1947 e 1950. Consequentemente, aumentam muito as esperanças de vida, calculadas à base de tais tabelas.

O PAPEL DOS ANTIBIÓTICOS

Analisando o papel desempenhado pelos antibióticos, o Prof. Delaporte diz que se eles realmente tiveram influência no índice de mortalidade, "somente as gerações nascidas depois de 1945 sofreram plenamente todas as suas consequências e confirmaram realmente as esperanças de vida tão acentuadas, que hoje se calculam". Se, ao contrário, a mortalidade, depois de ter atingido ao seu mínimo em 1947, permanecer estável durante alguns anos, como aconteceu entre 1947 e 1953, os índices de mortalidade continuarão em seguida sua antiga evolução.

Os antibióticos terão sido então apenas um acontecimento

SÃO VISÍVEIS AS SONEGAÇÕES

Estamos conseguindo regularizar os serviços internos da Divisão do Imposto de Renda e de suas delegacias, contando, para isso, com a compreensão dos funcionários, declarou a reportagem o diretor do Imposto de Renda, sr. João de Oliveira Castro Viana Júnior.

O resultado tem sido o mais auspicioso. De todos os pontos do Brasil recebemos comunicações de que a arrecadação está prevista em índices magníficos. Deu-nos o orçamento, prevenido uma arrecadação de 17 bilhões de cruzeiros, um encargo que, a princípio, parecia superar a nossa capacidade.

AUMENTO SEM PRECEDENTES

Mas sem precedentes é, hoje, praticamente, coisa do passado, acrescenta o sr. Castro Viana. Está superada pela realidade. Estamos convictos de que temos os 15 milhões de 1954, para 22 milhões de 1955, o que corresponderá a um aumento jamais alcançado.

O Distrito Federal arrecadou, só num dia da semana passada, Cr\$ 137.000.000,00, o que constitui um verdadeiro "record".

São Paulo, cuja arrecadação se atirou um pouco para a implantação ali de métodos modernos de controle por serviços móveis, até o fim do mês estará na vanguarda com um rendimento que superará as mais otimistas previsões. Só num dia, desta semana, arrecadou, na Capital, 144 milhões.

MODERNIZAR SEM REVOLUCIONAR

Não é possível, nem aconselhável, modificar, da noite para o dia, todas as práticas anteriores — muitas delas dando bons resultados e devendo persistir —, frisou ainda o diretor do Imposto de Renda. Mas muita coisa está sendo modernizada para que o Imposto de Renda acompanhe a evolução do mundo. Não podemos estacionar.

Para demonstrar o índice de trabalho da Divisão do Imposto de Renda, basta dizer que só nos primeiros seis meses o número de processos em andamento desceu de 300 mil para 260 mil, não obstante o número elevadíssimo dos que foram iniciados.

LUTA CONTRA A SONEGAÇÃO

Continuamos a apurar, diariamente, vultosas sonegações, mas não vamos abandonar a luta, declarou o sr. Castro Viana. A legislação demorou-se para aqueles que procuram se fazer sócios dos cofres públicos. Espero que os meus superiores e o Poder Legislativo aceitem as medidas que, dentro em pouco, vamos propor.

Não usamos métodos capazes de fixar o valor dessas sonegações, mas elas são visíveis. Prejudicam não só os cofres públicos, mas os próprios contribuintes tradicionais, sempre chamados a contribuir com maiores taxas.

APERFEIÇOANDO OS MÉTODOS

Encorajando suas declarações, repetiu o sr. Castro Viana: — Estamos aperfeiçoando os métodos de fiscalização, para que, afinal, possa haver mais equidade na distribuição de encargos fiscais. Registre-se que na melhoria dos serviços temos encontrado exata compreensão do professor Sá Filho, diretor Geral da Fazenda, sempre decidido a aprimorar os sistemas de trabalho no Ministério da Fazenda.

NÃO TUSSA...TOME TOSSANT

OS MÉDICOS VÃO RECEBER O ABOBO

Os médicos pertencentes aos quadros do Ministério da Saúde receberão, dentro de poucos dias, a gratificação determinada pelo Decreto n. 37.340, que lhes concedeu uma bonificação especial de 40% sobre os seus atuais vencimentos. Se não também beneficiados, por essa medida, os biólogos, biólogos auxiliares, pesquisadores e técnicos de laboratório que sejam diplomados em medicina.

Para imediato cumprimento das determinações, o Ministério da Saúde já está elaborando as folhas de pagamento.

"Malatesta", gratuitamente, no Municipal

O Ministério da Educação e Cultura oferecerá hoje, à noite, no Teatro Municipal, um espetáculo gratuito a população carioca, com a peça "Malatesta", representada pela Companhia do Teatro Nacional da Bélgica.

Os ingressos poderão ser obtidos, a partir das onze horas, na Divisão de Educação Extra-Escolar, décimo primeiro andar do edifício daquele Ministério, a Esplanada do Castelo.

Demonstração de paraquedismo militar em São Paulo

Com a cooperação do 2.º G. T., viajaram ontem para Mirassol-S. Paulo, comandados pelo major Francisco Beaventura Cavalcanti Júnior, 20 paraquedistas entre oficiais e praças, para uma demonstração de salto, naquela cidade, hoje, 29. A demonstração está dentro do quadro geral das atividades do Núcleo da Divisão Aeroterrestre e Vão, não somente o aperfeiçoamento da instrução dos paraquedistas do Exército e dos pilotos de Transporte de Tropas da Força Aérea, como também despertar no povo o entusiasmo por esta atividade militar.

Parto durante a prova

LONDRES, 30 (APF) — Os jornais publicam interessante notícia procedente do Cairo.

Diz a notícia que uma moça estudante da Faculdade de Medicina daquela capital, de nome Leila Amatef, apresentara-se diante da banca examinadora da Faculdade para prestar seu exame, e, subitamente, fora presa das dores do parto, justamente quando estava respondendo a uma pergunta sobre obstetrícia.

Era tal o estado da moça que seu transporte para o hospital se tornava impossível. E assim deu-lhe a luz seu primeiro filho no próprio anfiteatro da Faculdade e diante da banca examinadora.

A especialidade da senhora Leila Amatef é a obstetrícia; todavia, apesar da demonstração tão inesperadamente feita perante os examinadores, a jovem estudante terá de dentro de uma semana, logo que se apresentar em estado conveniente, apresentar-se de novo à banca examinadora para a prova de "teoria".

TRANSFERIDO PARA A RESERVA REMUNERADA

Foi assinado decreto promovendo ao posto de almirante de Esquadra o vice-almirante Nelson Noronha de Carvalho, e transferindo-o para a Reserva Remunerada.

PERIGO VENÉREO

No Centro Social n. 1 do SECC, à rua André Cavalcanti n. 33, será realizada, hoje, às 20.30 horas, uma conferência sobre esse tema, devendo falar pelo Serviço de Eugenia o Dr. Gilvan Torres, sendo em seguida passado um filme ilustrativo. São convidados os senhores comerciantes e filhos maiores.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 4-3-3349



No flagrante, o Sr. Nelson de Souza Aguiar, sócio-gerente da Construtora Fátima, quando discursava

FESTEJANDO O RESSURGIMENTO DA "A TELEVISÃO URUGUAIANA"

O que foi o almoço de confraternização, realizado sábado último — Presentes todos os dirigentes e funcionários daquela prestigiosa organização, bem como os chefes e empregados das firmas construtoras da magnífica loja do centro da cidade — Um estabelecimento moderno, que honra o comércio carioca



Grupo formado por participantes do almoço de confraternização de "A TELEVISÃO"

A direção das lojas de A TELEVISÃO, na pessoa de seu fundador e diretor-gerente, senhor Comendador Clarimar Fernandes Maia, ofereceu um churrasco aos componentes da "Construtora Fátima", e "Solar Neon Ltda", tendo comparecido ao almoço, todos os funcionários dessas construtoras. A homenagem foi justa, pois que os serviços executados na nova loja de A TELEVISÃO Uruguaiana foram ultimados em tempo "record", possibilitando a devolução ao comércio da tradicional loja acima mencionada.

Durante o ágape reinou um ambiente de mais alta cordialidade entre patrões e empregados, unidos naquele instante pelos mesmos sentimentos de confraternização, num alto espírito de sadia democracia. De fato, disse-lhe que por um momento a hierarquia profissional deixou de existir, vendo-se a cada minuto demonstrações de apreço, através da palavra de alguns oradores da classe operária que se fizeram ouvir, traduzindo cada um deles seus pensamentos, em rápidos improvisos.

A certa altura pediu a palavra o senhor Nelson de Souza Aguiar, sócio-gerente da "Construtora Fátima", que louvou e agradeceu em nome de seus subordinados, aquela homenagem, reafirmando sua satisfação ao ver novamente entregue ao público A TELEVISÃO Uruguaiana. Frisou ainda que aquele almoço de confraternização era um exemplo a ser seguido por outras organizações, pelo muito que podia representar para um maior e melhor entendimento entre patrões e empregados.

Em seguida usou da palavra o senhor Comendador Clarimar Fernandes Maia, que emocionado, agradeceu todas aquelas provas de carinho vindas de uma classe que ele muito apreciava, não tendo regatado aplausos à eficiente colaboração de todos os presentes na execução da obra para a reabertura de A TELEVISÃO Uruguaiana. Disse ainda de sua satisfação ao ver reunidos em torno de si mais de 100 operários, cujas vidas habituadas ao trabalho constante, se faziam ainda maiores diante de seus olhos.

Finalmente falou o senhor R. Floresta de Miranda, diretor de publicidade de A TELEVISÃO, agradecendo em nome de todos os funcionários da firma o honroso convite para aquele almoço, tendo elogiado a "Construtora Fátima" e "Solar Neon Ltda", pela presteza e honorabilidade de seus chefes, pela colaboração efetiva de operários conscienciosos, que possibilitaram em breve tempo a devolução à cidade de uma de suas mais tradicionais lojas.



O Comendador Clarimar Maia, ao lado de sua distinta esposa e filha, quando fazia uso da palavra

NO RIO UM EX-PRISIONEIRO DO HIMALAIA

Deverá chegar ao Rio, amanhã, viajando a bordo de um Banquete da Pannair do Brasil, o explorador e alpinista italiano Chiglione, também colaborador de jornais e revistas europeias. Trata-se de uma figura de relevo no desporto italiano e mundial, que viajou em busca de novas emoções. Recordamos que no passado, durante sua última expedição ao Himalaia, Chiglione chegou a ser considerado morto, tal foi o tempo em que esteve completamente isolado nas geleiras do famoso pico. Agora, é seu propósito explorar e alcançar o ponto mais alto da cordilheira dos Andes, no Peru.

Chiglione, passara dois dias nesta capital, devendo prosseguir viagem para Lima, sábado.

FALECIMENTO

Sra. Ana Pardal Mallet de Souza Aguiar

Faleceu ontem, em sua residência na Praia do Flamengo, 400, 2.º andar, a veneranda senhora Ana Pardal Mallet de Souza Aguiar, viúva do marechal Antônio Fernando de Souza Aguiar, ex-chefe da Casa Militar do presidente Rodrigues Alves, ex-chefe do Estado Maior do Exército. A extinta era filha do falecido ministro da Guerra, marechal João Nepomuceno de Medeiros Mallet, neto do barão de Itapary, marechal Emílio Luís Mallet, patrono da Artilharia do Exército Brasileiro, e irmã do jornalista Pardal Mallet. Deixa três filhos: Sr. João Nepomuceno Mallet de Souza Aguiar, Sr. Maria de Lourdes Mallet de Souza Aguiar do Rego Monteiro, esposa do Dr. Artur de Mello, e Sr. Maria da Glória Mallet de Souza Aguiar Nina Ribeiro, esposa do Sr. Fernando Nina Ribeiro. O enterro é hoje, às 14.30 horas, saindo o féretro da capela da Igreja-matriz da Glória, no largo do Machado, para o cemitério de São Francisco Xavier.

O NOVO COMANDANTE DO "CARIOCA"

O presidente da República assinou decreto nomeando o capitão de corveta Sila Pinho Bicalho para exercer o cargo de comandante do corveta "Carioca". Essa unidade das nossas forças de mar vinha sendo comandada pelo capitão de corveta Paulo Peçigueiro da Cruz, que vai exercer nova comissão.

Novas instalações do Curso de Refinação de Petróleo

Sua inauguração hoje

Em cerimônia que se realizará hoje, dia 30, às 16 horas, no Salão do Conselho Universitário da Universidade do Brasil, serão entregues os certificados aos alunos que concluíram este ano o Curso de Refinação de Petróleo, criado em 1932 pelo C. N. P., e ora mantido pela Petrobrás. Nessa ocasião será também proferida a aula inaugural do novo período letivo.

As 17 horas, em solenidade presidida pelo reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Galmon e que contará com a presença dos presidentes do Conselho Nacional do Petróleo e da Petrobrás e de interessados na indústria petrolífera, serão inauguradas, na avenida Pasteur, 250, fundos, as novas instalações do Curso de Refinação do Petróleo, compreendendo modernos laboratórios, salas de aula, salas individuais para professores, uma unidade de fracionamento, com capacidade para destilar cerca de 1.600 litros diários de derivados de petróleo e uma subestação transformadora de energia elétrica, agora instaladas de ar condicionado e de água para refrigeração.

RENDE MENOS DESPIR-SE

S. FRANCISCO, 30 (U. P.) — Uma curvilínea bailarina, Patti Pierson, pediu, ontem, indenização pelo fato de que não tenham protegido contra o entusiasmo excessivo que seu espetáculo número de dança provocou no ano passado em quatro soldados colombianos.

A bailarina pediu uma indenização, aos proprietários do Teatro-Restaurante Belle Union, de São Francisco, pela confusão que a deixou impossibilitado de continuar a explorar sua especialidade: moças a bordo de furacões a fazer girar duas pequenas xícaras de doce centímetros de diâmetro, de um lado e de outro.

Sua desdita, diz Patti em sua petição, começou na noite de 23 de julho de 1954, quando quatro soldados colombianos, de regresso da Coreia, foram assaltados por ela. O número de Patti logo lhes pareceu sensacional.

"Não é possível", disseram, vendo girar as xícaras, mas era, Surpin, então uma discussão,

Concurso para professor

Para provimento em cargos vacantes de professor de ensino técnico, padronizado "O" referente às disciplinas de História e Filosofia da Educação, o secretário de Administração baixou instruções regulamentando o referido concurso. O ato, que é longo, será publicado no "Diário Oficial" Seção II de hoje.



FREI JOSE GUADALUPE, NO SENAI — Por ocasião do ensaio geral do "Coral dos Pequenos Cantores da Indústria", realizado no auditório da Escola de Aprendizagem Industrial, 242, Triagem, os dirigentes do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, receberam Frei José Guadalupe. Durante esse acontecimento, o homenageado falou aos alunos, sobre o próximo Congresso Eucarístico Internacional, cantando, também, vários números de músicas religiosas. No clichê, fragmentos de Frei José Guadalupe, quando de sua visita ao SENAI.

COMUNICADOS FUNEBRES

TRIUNPHO AUGUSTO PORTELA

Rios, Agostinho & Cia. Ltda. participam a seus amigos o falecimento do seu amigo e ex-sócio, ontem, às 21 horas. Seu sepultamento será hoje, às 17 horas, saindo o féretro da travessa Mendes da Silva, 61, (Maria da Graça), para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Do Rio e do mundo

D. RENAULT

PERSONALIDADE

Dificuldades do empresário: Artistas fora do mercado

DANTM Viggiani, crítico, quarenta anos, ex-advogado, empresário teatral (1940), etc.

REPORTER — Como faria seu próprio retrato? — VIGGIANI — Sou aparentemente calmo, organizado e tenho muita memória. — E superlativo? — Não gosto de passar de baixo de escada e botar chapéu em cima da cama. — Tem alguma mania? — A dos autógrafos e moedas. — Qual a preferência do público de hoje no teatro? — Ballet e comédia. — Cite um dos artistas mais completos do passado. — Leopoldo Froes. — E de hoje? — Magdalena Tagliaferro. — Fuma muito? — Cachimbo e charuto. — Que gosta de ler? — Jornais e revistas estrangeiras e de Lina do Rego. — E entre os poetas? — Drummond e Bilac. — Gosta de futebol? — Sou Flamengo. — Qual o mais completo jogador até hoje? — Zizinho. — Gosta de música popular? — Muito; privei com Noel, Catulo, Sinhô (nos tempos do velho teatro lírico). — Que observa na evolução de sua atividade? — Ela evolui com o gosto do público; antigamente predominava o teatro português, depois veio o italiano e agora é o ballet. — Qual o maior sucesso estrangeiro para o público carioca? — Alexandre Brailowsky, que domina o teatro desde 1925. — Quais as próximas atrações do Municipal? — Porgy and Bess, o Teatro dramático italiano e a Cia. de Revistas do Lido de Paris. — As dificuldades do empresário de hoje são maiores? — Sim; até 1940 os negócios eram independentes; hoje o empresário tem muitas vezes de depender do auxílio (como ocorre com o conjunto belga que está com o auxílio daquele governo). — A que atribui isto? — Ao aleitamento recente do nível artístico e porque estes espetáculos custam preços fora do mercado. — Quais os conjuntos que mais agradaram à platéia do Rio? — Alconi, Barrault e o Teatro de Milão. — Preferia viver noutra época? — Não; o que tem de acontecer, acontece.



COMUNICADOS FÚNEBRES

ALBANO GOMES DE OLIVEIRA

(FALECIMENTO)

A família de ALBANO GOMES DE OLIVEIRA cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará, hoje, dia 30, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Hospital da Beneficência Portuguesa para o Cemitério de S. Francisco Xavier.

GENERAL ANTONIO ALBERTO DE OLIVEIRA ABRANTES

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento, ocorrido hoje, e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento, a realizar-se hoje, dia 30, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco de Paula, em Catumbi, para a mesma necrópole.

Francisco Eulálio do Nascimento e Silva Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco Eulálio do Nascimento e Silva e senhora (ausentes), Maria Ignez do Nascimento e Silva Rego e filha, Sylvio Leuzinger, senhora e filhos, Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, senhora e filhos, Heitor do Nascimento e Silva, Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva, senhora e filhas convidam os demais parentes e amigos de seu adorado pai, sogro e avô, FRANCISCO EULALIO DO NASCIMENTO E SILVA FILHO, para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em intenção da sua boníssima alma, amanhã, dia 1.º de julho, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Francisco Eulálio do Nascimento e Silva Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Veríssimo de Mello, Ignacio Veríssimo de Mello e senhora, Jorge Campello e senhora e Francisco Marcondes Veríssimo de Mello convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em intenção da alma de seu muito querido cunhado e tio, FRANCISCO EULALIO, amanhã, dia 1.º de julho, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a todos aqueles que comparecerem.

Francisco Eulálio do Nascimento e Silva Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

Joaquim Eulálio do Nascimento e Silva, senhora, filhos, genro, noras e netas convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em intenção da alma de seu querido irmão, cunhado e tio, FRANCISCO EULALIO, amanhã, dia 1.º de julho, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seu reconhecimento a todos que comparecerem.

Francisco Eulálio do Nascimento e Silva Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Ribeiro Pinto, senhora, filhos, noras e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada em intenção da alma do seu querido cunhado e tio, FRANCISCO EULALIO, amanhã, sexta-feira, dia 1.º de julho, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

Coluna de Lima, correspondente especial de A NOITE

A IMAGEM OFERECIDA AO BRASIL

LISBOA, junho (Via aérea) — Com luzido cerimonial e depois de concluído o termo do rosário, como ato preparatório da recepção, deu entrada na Igreja de Fátima a imagem oferecida pela Ação Católica Portuguesa ao Brasil e cuja entrega será feita no decorrer do Congresso Eucarístico do Rio de Janeiro. Houve, antes, no Santuário da Cova da Iria a bênção, pelo bispo de Leiria, em presença dos peregrinos. A chegada da santa imagem, se deu pelas 18 horas, sendo a imagem colocada na sacristia, num altar ornamentado com gladiolos brancos e pipófila e depois conduzida até a entrada principal da Igreja, daí seguindo para a capela-mór, onde se conservará até o dia 5 de julho, data da partida da peregrinação portuguesa para o Rio de Janeiro.

O desfile, no interior do templo, foi acompanhado pelo repique dos sinos e do Ave entoadado pela multidão. Após a colocação do altar na capela-mór, o bispo de Leiria fez uma alocução, referindo-se às peregrinações da Imagem da Virgem mundo, afirmando, em seguida, que a presença da imagem no Brasil representava a projeção de Fátima na grande Nação Imã.

ESCOLA COMERCIAL E INDUSTRIAL

DE VILA REAL

Dentro em breve, vão começar em Vila Real as obras de edificação do imponente edifício para a instalação da Escola Comercial e Industrial cujo custo está calculado em 18.000 contos, e que ocupará uma área de 20.000 metros quadrados. O projeto, que visa valorizar a cidade, mas principalmente por se resolver um antigo problema, pois que as atuais instalações da escola, de propriedade particular, já não satisfazem as necessidades do ensino, nem tem o estabelecimento as condições hoje exigidas para o fim a que serve.

AS FESTAS DA RAINHA SANTA MAFALDA

Arouca, de remota fundação, é uma encantadora vila, sede de concelho, situada no centro de fértil região. Seus arredores, dispostos em anfiteatro, são dignos de admiração. Possui majestosas serras, como a de Freita e a da Senhora da Mãe. Quando, no pôr do sol, se espalha a vista dos cumes destes altos montes, o panorama é surpreendente. Por todos eles, de soberba beleza, estão espalhadas capelinhas. Um algumas das quais se realizam festas tão gratas a este bom povo: a Senhora das Lajenas, em plena serra da Freita, que se festeja a 3 de maio, e a Senhora da Mãe, na serra do mesmo nome, onde se encontra monumental cruzeiro, que o povo da terra construiu, por iniciativa de 40 rapazes, e que sendo dotado de iluminação elétrica, constitui a chama votiva de todo o concelho.

Muitas outras capelas existem disseminadas pelas serras e nas quais outrora se faziam concorridas romarias — hoje votadas ao esquecimento mais completo.

A vila de Arouca é dotada de imponente e majestoso convento, que data de eras remotas. Para si levou o seu nome a rainha Santa Mafalda, filha de D. Sancho I que nela repousa num valioso túmulo de alabastro e mármore, considerado como verdadeira obra de arte. A festa à rainha Santa Mafalda realiza-se no convento em 2 de maio e em 23 e 24 de agosto, atraindo milhares de devotos.

A NOITE

PÁGINA 6

RIO, 30/6/1955

ABERTAS AS INSCRIÇÕES NO C. I. O. R. M.

Acham-se abertas na Diretoria do Pessoal da Marinha, até o dia 15 de julho, as inscrições para o concurso de admissão ao 1.º ano do Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha.

Os candidatos deverão ter mais de 16 e menos de 24 anos de idade. Documentos exigidos para a inscrição: a) certidão de nascimento; b) atestado de bons antecedentes fornecido pelo Instituto Félix Pacheco; c) prova de ser o requerente responsável pelo candidato menor de 21 anos; d) atestado de identidade moral firmado por 2 oficiais das Forças Armadas ou por autoridades judiciárias; e) atestado de vacinação anti-variológica; f) atestado de que é aluno de estabelecimento de ensino superior ou certificado de conclusão do 2.º ano do curso clássico ou científico (ao candidato que terminar qualquer um desses cursos no corrente ano, será facultada a inscrição condicional); g) certificado de alistamento militar; h) três fotografias 3x4.

O concurso de admissão será realizado no dia 17 de julho (domingo).

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial — Assembléia, n.º 98, sala 72 — Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

IMPUREZA DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA AUX. TRAT. DA SÍFILIS

Dr. Joaquim Vidal

OCULISTA — AS 14 HORAS — (Im. Barros, 37-5.º — Tel. 22-542)

NO CENTENÁRIO DE ORTIZ MONTEIRO

REMINISCÊNCIAS

Comemorou-se, no corrente mês de junho, o centenário do nascimento do Dr. João Batista Ortiz Monteiro, professor de Geometria Descritiva da antiga Escola Politécnica de que foi também eficiente diretor.

Sobre o ilustre docente escreveu o professor Maurício Jopper, no "Jornal do Brasil" de domingo, 26-6, excelente artigo, delineando, com mestria, o perfil de Ortiz Monteiro.

Fui seu aluno de Descritiva em 1902 ou 3 e tenho presente na memória a sua marcante figura de homem cheio de vida, rodeado de multo saugúneo, de "pincenez" de vidro, as mãos, transpirando abundantemente e sempre a passar o lenço nas faces vermelhas enegocadas de suor.

Conhecedor profundo da matéria que lecionava, expunha as lições com clareza e minúcia, apontando constantemente o giz para que as figuras no quadro negro aparecessem firmes e nítidas. As suas aulas (numa menor de sessenta minutos) eram ouvidas com a maior atenção e anotadas em cadernos pelos alunos. Começava, sempre, por estas palavras sacro-férgicas virmos: "E relembrava-se a matéria da última aula para estabelecer a continuidade com a seguinte."

Foi no fim de uma dessas maritímas palestras que tracei num soneto esta caricatura do ilustre docente:

"Eis-me, lápis em punho, o olhar atento, Todo ouvido à sábia conferência. Do mais profundo poço da ciência Cujos mistérios desvendai intinto."

Se no "banco da música" me assento Com rara provisão de paciência. Não vá pensar a vil malandragem Que haja, nisso, o menor engrossamento.

Não há tal; um prazer existe, é certo. Que me atraia para aqui, para bem perto Do nasôculo azul de mestre Ortiz:

Se na "orquestra" me assento é pelo gosto De ver-lhe o chicre com que enxuga o rosto. De ver-lhe o garbo com que apara o giz.

Exigentíssimo nas aulas, como nas provas parciais e nos exames, Ortiz tinha vaidade em afirmar que na sua cadeira ninguém colava. E, de fato, não havia exemplo de cola em exame de Descritiva.

Orn, acontece que N. Ilustre colador de justa fama, jurara desmanchar o cartaz do mestre. E no dia da prova escrita (realizada a portas fechadas) recebeu o seu problema que era a execução de uma epura complicadíssima. Amaldiçoado com um camarada "colô" na matéria, colou os dados do problema, meteu o papel numa caixa de fósforo e, no intuito combinatorio jogou-a nela, fustica, e, em Luiz de Camões. Apanhou-a o Cireneu e atirou-se ao trabalho.

Enquanto isso, N. finca fazer a prova no seu jeito. Um assobio fino, no corredor, como fôra combinado, sendo que a cola estava pronta. O dia era chuvoso. Em dado momento, quando Ortiz passou por perto, N. latendo na testa, como que preocupado, falou-lhe:

— Doutor, esqueci o guarda-chuva na Secretaria. Da licença para ir apanhá-lo?

E o velho mestre, muito gentil, como era do seu feitio: — Não se incomode, meu filho, que eu mesmo vou apanhá-lo.

E foi. Minutos depois, entregava ao aluno o guarda-chuva, dentro do qual, devidamente acondicionada, via-se a epura, certíssima, sem falha de uma linha-de-chamada. Podrá? Tinha sido trabalho do Luiz Gustavo de Oliveira ou de José Luiz Batista, não me lembro bem.

Somente depois de N. formado, é que Ortiz Monteiro, de a saber do caso e que (oh rapaz, oh desconfio!) ele não pôde que entregara a cola ao aluno...

BASTOS TIGRE

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs. SANAGRIPE Aborto a influência supérflua

Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

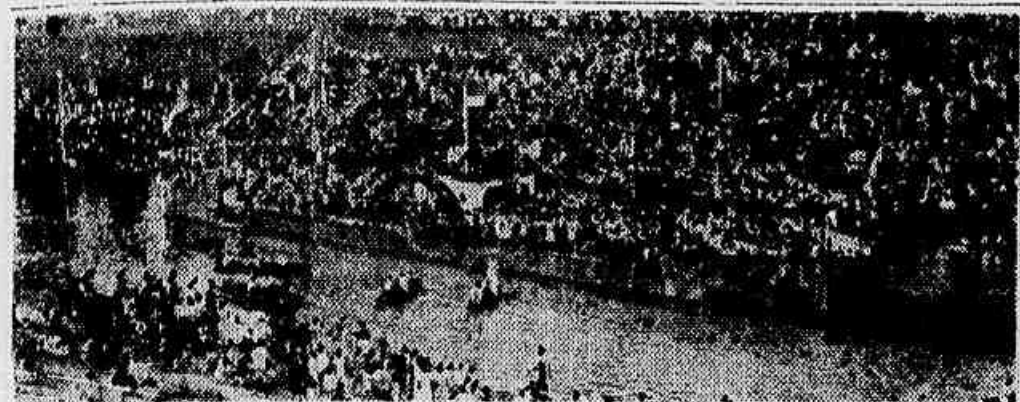
Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

Dr. José de Albuquerque

Dr. Pedro de Albuquerque

SERIA UM FENÔMENO UMA GEADA NO RIO



FESTA NA QUINTA, PARA OS ESCOLARES — O Departamento de Turismo da Prefeitura ofereceu, ontem, aos escolares do Distrito Federal, uma linda festa no "São João", construído na Quinta da Boa Vista para as comemorações juninas deste ano. O "São João" continua "anorado", proporcionando ao povo interessado a visão de um "show" da Rádio Nacional, patrocinado pela Casa Nena. Ontem, dia de São Pedro, foi um espetáculo magnífico a festa dedicada às crianças das escolas públicas. Os escolares assistiram aos festejos programados pelo diretor de Turismo, Sr. Alfredo Pessoa, com grande entusiasmo. O "show" da Rádio Nacional, que ocorreu durante os festejos juninos, alcançou grande êxito, arrancando aplausos de todos quantos assistiram às festas levadas a efeito no "São João". Na gravura, o navio repleto de crianças e famílias.

O 22º aniversário do Instituto dos Marítimos

Várias solenidades comemorativas — Presenças dos representantes do presidente da República e de ministros de Estado — Presidência ao ato do ministro do Trabalho — Inauguração da Sala de Imprensa do I.A.P.M.

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos comemora, ontem, o 22º aniversário de sua criação. Várias solenidades foram levadas a efeito em respeito a esse acontecimento, que, realmente, assinala uma nova era para os que moram nesse setor de atividades que contribui poderosamente para o nosso desenvolvimento econômico.

Encerrou a sessão o ministro Alencastro Guimarães, que reafirmou o seu propósito e do presidente da República de atender o que lhes for cabível às justas aspirações das classes marítimas, representadas pelo IAPM. Teve expressões de elogio à ação do Prof. Paulino Jacques na presidência daquela autarquia, que, em nove meses de administração, imprimiu à mesma atividades fecundas em todos os seus setores.



Aspecto da solenidade no IAPM, vendo-se, da direita para a esquerda, o representante do presidente da República, o ministro do Trabalho e o presidente da autarquia.

Nacionalização das empresas de navegação aérea

Opinião dos técnicos oficiais em defesa dos interesses nacionais

A Comissão do Ministério da Aeronáutica designada pelo major-brigadeiro Eduardo Gomes para colaborar junto à Comissão Parlamentar de Inquérito no que toca ao projeto que regulamenta a aplicação de auxílios às linhas aéreas internacionais, dirigiu àquela Comissão os resultados dos estudos a respeito procedidos e que concluem pela nacionalização do capital das empresas de navegação.

Os três técnicos que precederam os estudos ora encaminhados ao Congresso Nacional, firmaram suas conclusões por unanimidade em torno da necessidade daquela providência, divergindo apenas quanto à oportunidade, no momento, de aumento do limite percentual das ações em mãos de brasileiros. Nesse sentido a Comissão da Aeronáutica salientou que "o substitutivo que não recebeu a sanção integral, tem por objetivo não somente estabelecer um mecanismo de transferência de ações, a fim de evitar manobras de deslocamento do controle das companhias e possibilitar a participação na operação de todos os acionistas brasileiros. Contudo — acrescentou a Comissão — a medida nacionalizadora está substancialmente no substitutivo que apresentamos. Se vier a empresa a subsistir, com as providências sugeridas, como lembrada nessa Comissão (a Comissão Parlamentar de Inquérito), não pode a nacionalização de capital ser taxada "como o remédio que a periclitou ao invés de a salvar".

— Está aí o Presidente posso fazê-lo entrar?

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DO 1º CAD. água e "deficit" de volume, sofrem muito os pontos terminais.

Recordando os velhos tempos de jornalista

O presidente Café Filho, na rápida palestra mantida com os jornalistas (apresentados gentilmente pelo prefeito Alim Pedro), reconheceu num deles, o veterano confrade Amorim Neto, um antigo companheiro das lides de imprensa. Jamais o chefe do governo, em sua longa e vitoriosa carreira política, esqueceu sua antiga profissão. Recordou os tempos difíceis, os salários míseros daquela época, não esquecendo até de se referir aos "vales" que todos procuravam obter nem sempre com facilidade.

Pouco depois, acompanhado até ao jardim de inverno do Guanabara, pelo prefeito, auxiliares e todos os jornalistas, o presidente Café Filho se retirou.

Falando, após, os Srs. Toledo Brás, presidente da Federação Nacional dos Marítimos; e Duque de Assis, presidente do União



ENTREGA DOS PREMIOS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Realizou-se, em sessão pública, a entrega dos prêmios dos concursos literários do corrente ano da Academia Brasileira de Letras. A cerimônia teve início com a saudação aos premiados, feita pelo presidente Rodrigo Otávio Filho. Em seguida, foi dada a palavra ao secretário geral, acadêmico Manoel Bandeira, que mencionou os vencedores. Na sessão, o presidente da Academia de Letras, Sr. Toledo Brás, fez uma breve exposição sobre a importância dos concursos literários para o desenvolvimento da cultura brasileira.

A última, fraca, foi em 1918 — O Serviço de Meteorologia espera apenas mudança de tempo — Geadas possíveis em Santa Catarina, no Paraná e no Rio Grande do Sul — Fala a A NOITE o Sr. Francisco Souza

— Seria um verdadeiro fenômeno a ocorrência de uma geada em pleno Distrito Federal — disse a A NOITE o senhor Francisco Souza, diretor do Serviço de Meteorologia, refulando declarações que lhe foram atribuídas.

E salientou:

— A última geada havida aqui foi em 1918, e assim mesmo fraca. Isso significa que as condições meteorológicas particulares, com modificações imprevisíveis do tempo, é que a determinariam.

AI VEM NOVA FRENTE FRIA

Fornecendo a A NOITE uma imagem pormenorizada e fiel das atuais condições meteorológicas do Rio e de outros pontos do país, disse o Sr. Francisco Souza:

— Uma massa fria que se encontra sobre nós, no Rio, esta se retirando e desta forma a temperatura deverá subir gradativamente. Por outro lado, nova onda de frio apresentando-se no sudoeste do continente, de forma que, antecipe, a vanguarda dessa onda se encontrará sobre o rio da Prata, levando provocado sobre o território chileno uma temperatura abaixo de zero.

ONDE HAVERÁ GEADAS

— Se essa onda fria continuar a movimentar-se no sentido do Nordeste — salientou o informante — nas próximas 24 ou 48 horas, deverá ocorrer a formação de geadas no Rio Grande do Sul, e se esse movimento se mantiver, dentro de três dias a queda de temperatura deverá propagar-se, sucessivamente, nos Estados de Santa Catarina, Paraná e São Paulo, havendo também probabilidade, nesse período, de formação de geadas em Santa Catarina e no Paraná.

MUDANÇA E NÃO GEADA

— No Rio de Janeiro, deverá ocorrer uma mudança de tempo, observando-se após a elevação da temperatura um novo declínio. Entre isso e uma geada, a diferença é muito grande — finalizou o entrevistado.

CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

Venda de livros católicos — Quarenta emissoras dos países latino-americanos irradiarão notícias do certame

De 10 a 24 de julho estará aberta a Exposição do Livro Católico, organizado sob os auspícios do Secretário do XXXVI GEI.

A Exposição funcionará diariamente, das 8 às 24 horas, no edifício da Standard, em plena Praça do Congresso. Naquela local, poderão ser adquiridos os livros de todas as editoras nacionais e estrangeiras. Estarão reunidas ali as obras mais importantes e atuais da literatura católica.

Já agora, na rua 13 de maio, 13, loja, no Posto de Inscrições para o GEI encontra-se um pequeno posto de venda de Livros Católicos em emissão pela Ação Católica.

40 EMISSORAS LATINO-AMERICANAS

Foi inaugurado na Rádio Nacional o programa "Brasil Eucarístico" em língua castelhana, que será retransmitido por quarenta emissoras de países latino-americanos. A inauguração solene do programa contou com a presença de D. Helder Câmara, secretário geral do GEI, o prefeito da cidade, Dr. Alim Pedro, o chefe de Polícia, coronel Menezes Cortes e o professor Alceu Amoroso Lima. O programa "Brasil Eucarístico" tem a direção do Sr. Vicente Pavá.

CHEGADA DE BISPOS

Chegarão três prelados austríacos. Trata-se do bispo James P. O'Connell, de Ballant; arcebispo Matthew Beovich, de Adelaide; e bispo Patrick Lyons, de Sydney.

Os três prelados vieram pelo "Giulio Cesare" e estarão no Rio por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional.

VÃO TORNAR O BRASIL CONHECIDO NA EUROPA

A Missão dos Caixeiros-Viajantes conclui seus trabalhos preliminares — Seguiu, ontem, seu primeiro membro, o Dr. Franco Varola — Muito concorrido o seu embarque — Os objetivos da iniciativa



Aspecto do embarque do Dr. Franco Varola

O doutor Franco Varola, um dos integrantes da missão de caixeiros-viajantes que vai à Europa com o objetivo de conquistar novos mercados para as mercadorias brasileiras, embarcou, ontem, para o Velho Continente, a bordo do "Comte Grand".

acompanhado de sua esposa, Diva Perrotta Varola, filha do industrial Natale Perrotta.

MISSÃO SINGULAR

O senhor Julio Poetscher, presidente da Comissão Organizadora da Missão, falou aos jornalistas, na ocasião do embarque do doutor Franco Varola, salientando que se trata de uma verdadeira embaixada de homens de comércio, sem exemplo na história das relações econômicas entre as nações e que do seu trabalho, com certeza, advirão vantagens concretas para o Brasil. Viajando à sua própria custa, sem onus algum para os cofres da União, esses bateladores do aumento do nosso intercâmbio comercial representam uma etapa verdadeiramente inédita na história do comércio internacional.

TRABALHO PRELIMINAR JÁ VENCIDO

Adiantou o senhor Julio Poetscher que o trabalho preliminar da missão, constante de obter dados dos produtos sobre a exportação de produtos, alcançou êxito, está no seu ponto máximo de desenvolvimento, e para isso contribuíram poderosamente entidades do Governo, como o Ministério do Trabalho, a CACEX, a SUMOC, o Banco do Brasil, o Ministério da Fazenda e o Itamaraty.

A NOITE
PÁGINA 7
RIO, 30/6/1955

O poeta escolherá aluno N.º 1

O grande poeta Manuel Bandeira, é, este ano, um dos julgadores do concurso de A NOITE destinado a consagrar o aluno N.º 1 de nossas escolas públicas.

Milhares de crianças concorrerão a esse concurso, enviando composições subordinadas ao tema "Como gostaria de passar as minhas férias". O aluno colocado em primeiro lugar será contemplado com uma estada no Hotel Lido, em Miguel Pereira, durante o mês de julho, tendo direito, ainda, a um acompanhante.

Haverá, ainda, nove prêmios maiores, para os imediatamente classificados, e doze prêmios de estímulo, todos oferecidos pelo comércio local.

A entrega dos prêmios será realizada, festivamente, no auditório do Rádio Nacional, com a presença dos vencedores e de suas famílias, além de educadores e autoridades.

Já esta se processando a seleção dos trabalhos, devendo a comissão julgadora pronunciar-se por estes dias.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

História de chinelos

Viriato Corrêa

EM FRENTE AO QUARTEL GENERAL

No gabinete do ministro da guerra, o visconde de Ouro Preto, naquela histórica manhã de quinze de novembro de oitenta e nove, cercado de outros ministros, agitava-se, dando ordens.

Mas nenhuma de suas ordens eram cumpridas. As autoridades militares desobediam e subiam as escadas, fingindo providências. Ouro Preto, minuto a minuto, ia compreendendo a situação.

As suas ordens não eram cumpridas não por serem absurdas, mas porque ninguém as queria cumprir. O chefe do governo, nervoso, dava passadas largas no salão. O ministro da guerra apertava numa das portas. Ouro Preto caminhava para o interior do gabinete.

— Senhor Visconde de Maracaju, diga-me: Não vamos atacar os revoltosos?

— Vamos atacar, senhor Ouro Preto. Tudo tem o seu momento.

Ouro Preto ficou um instante calado, mas, depois, perguntou novamente:

— Será possível que nos campos de batalhas, tudo se faça com essa lentidão, senhor visconde?

— Tudo tem o seu momento, senhor visconde.

— Mas chegou o momento de começarmos o ataque, insistiu o chefe do governo. De as suas ordens, Sr. ministro da guerra.

Maracaju gritou para Floriano que se aproximasse lentamente:

— Mande começar o fogo contra os revoltosos.

Um tenente de cavalaria colocou-se entre Maracaju e Ouro Preto. E, fitando o chefe do governo, disse, pálido, nervoso:

— Senhor ministro já refletiu bem nas providências que está exigindo para atacar os revoltosos?

Ouro Preto voltou-se vivamente surpreendido. O tenente, em vez de calar-se, continuou com a voz nervosa:

— São providências tremendas, senhor visconde. Providências que podem produzir uma horrível e inútil carnificina.

Ouro Preto, parado, estupefato, encarou o ministro da guerra. Houve um silêncio de segundos.

— Este oficial, disse afinal o chefe do governo, faltou ao seu dever de militar. Cumpra V. Ex.º o seu senhor ministro da guerra.

Maracaju aproximou-se de Ouro Preto, e em voz de segredo, perguntou:

— Sube V. Ex.º quem é esse moço?

— Não.

— Sr. Felipe Câmara, filho do visconde de Pelotas.

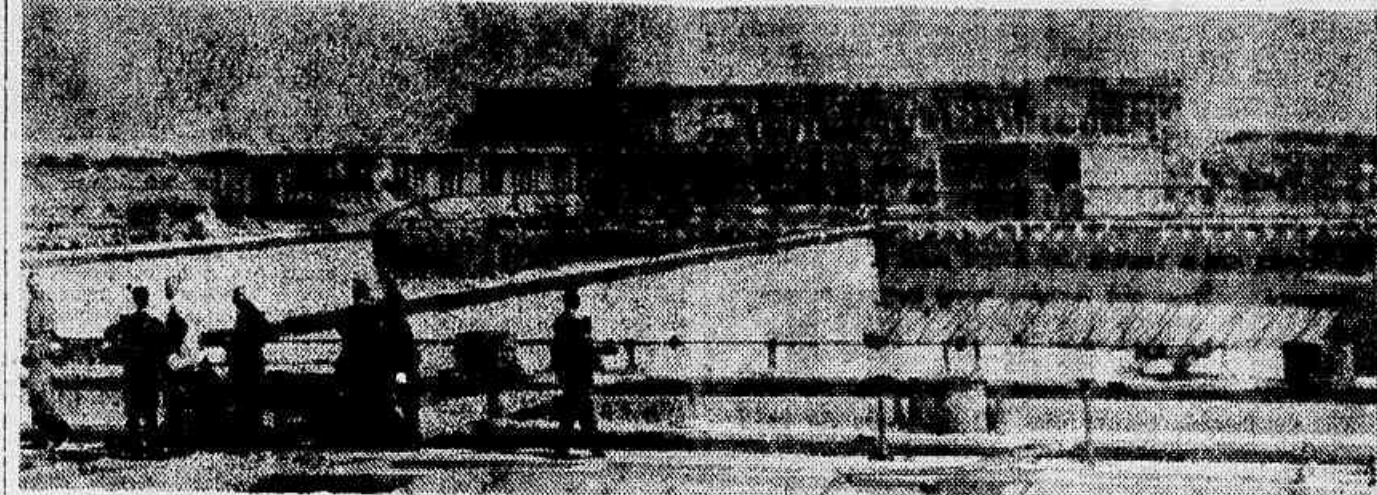
— Que cargo exerce ele aqui?

— É ajudante de ordens de Floriano.

Ouro Preto sentiu como que uma venda a lhe cair dos olhos. Percebeu que o governo estava na mão de inimigos.

QUASE O VOLUME DE UMA 4.ª PARTE DA ADUTORA DO GUANDU

AMANHÃ, NOS RESERVATÓRIOS, MAIS 80 MILHÕES DE LITROS D'ÁGUA



Estão bem adiantados os trabalhos de instalação da estação de tratamento das águas da adutora do rio Guandu

A partir de amanhã, sexta-feira, o abastecimento de água ao Rio ficará reforçado de mais 80 milhões de litros por dia. Constatou o Departamento de Águas e Esgotos, da Secretaria de Viação, cumprindo determinações do prefeito Alim Pedro, providenciando a importante ligação de emergência. Deste modo a 2ª adutora de Ribeirão das Lajes, além

dos 220 milhões diários, normais passará a abastecer os reservatórios com mais 80 milhões de litros por dia (total 300 milhões). Tudo foi obtido por motivo das obras executadas em Vicente de Carvalho, onde existem duas bombas de recalque. Na 1ª adutora da Ribeirão das Lajes, há longos anos, a Prefeitura vem mantendo em funcionamento os 300 milhões (com o reforço de 80 milhões). As bombas conseguem acelerar a velocidade das águas nas duas adutoras, aumentando, desse modo, o volume diário.

Haverá pequena redução no abastecimento, no fim da semana

Para completar a ligação das bombas e do registro à 2ª adutora (reforço de 80 milhões diários), o Departamento de Águas fará pequena interrupção no abastecimento, amanhã. Desse modo, nesse três dias haverá pequena redução no abastecimento em alguns pontos do centro da cidade e subúrbios, sem maior consequência, informa o D. A. E. A ligação foi providenciada para 6ª feira, pois sábado e domingo o consumo é menor.

E em julho (até dia 15), os 120 milhões do rio Guandu

Independente do trabalho da 2ª adutora de Ribeirão das Lajes, a Prefeitura prossegue com urgência, a ligação provisória das águas do rio Guandu (3ª adutora) às duas adutoras de Ribeirão das Lajes (120 milhões). Esse reforço, com água tratada e clorada convenientemente, ficará concluído, possivelmente, no dia 15 de julho próximo.

Funcionará apenas um dos dois reforços

Como A NOITE esclareceu ontem, o reforço de emergência será obtido através das canalizações das antigas adutoras de Ribeirão das Lajes, pois a canalização do Guandu, somente ficará pronta em dezembro. Desse modo, o reforço somente poderá ser de 80 milhões ou de 120 milhões. Tudo indica que concluída a ligação das águas do Guandu (120 milhões), a Prefeitura desligará os 80 milhões.

Demorada visita de inspeção do prefeito

Conforme registamos, o prefeito Alim Pedro fez ontem demorada inspeção aos trabalhos do Departamento de Águas, acima referidos, das 8 às 14 horas. Acompanhado dos engenheiros Hélio Castro Faria, seu secretário, Jorge Alberto Diniz Carneiro, secretário de Viação, Edgar Pereira Braga, diretor do Departamento de Águas, técnicos empreiteiros e jornalistas credenciados no Guanabara, verificou o prefeito que as duas obras de emergência do Departamento de Águas estavam praticamente concluídas.

Em dezembro, os 300 milhões

Deixou o prefeito os trabalhos da adutora do Guandu, satisfeitos. Tudo vem correndo bem, as instalações elétricas, da estação de tratamento, filtros, canalizações etc.

A primeira etapa da maior obra que a Prefeitura vem executando, segundo informa o Departamento de Águas, ficará mesmo encerrada em dezembro, com a adução de 300 milhões diários.

Não há mais dificuldades

Durante a visita o prefeito teve oportunidade de declarar à reportagem de A NOITE sua grande satisfação em concluir uma das mais importantes obras da Prefeitura. Adiantou que, felizmente, foram vencidas todas as dificuldades financeiras e técnicas, em benefício da população carioca.

Chocaram-se em pleno vôo

SAIGON, 30 (AFP) — Dois aparelhos "Dukota" das forças aéreas francesas do Extremo Oriente se chocaram em pleno vôo, no transcurso do exercício de treinamento, pouco após o pôr do sol de Saigão. Precipitaram-se, logo em seguida, quatro ocupantes. O outro aparelho conseguiu regressar à sua base.

AS ORFÃS

Nair, Rosa Maria e Mariza estão hoje sozinhas no mundo. Somadas as idades das três meninas, elas têm, apenas, cinco anos. Mariza com três anos não sabe ainda nem sequer comer sozinho; Rosa Maria está naquela idade tumultuosa, agitada, em que se existe para a criança o seu mundo maravilhoso, o mundo que ela vive quase sozinha, imbecilmente, quando para os adultos, Nair tem dois anos; devia ajudar muito a mãe, mas não trata com os outros pequenos. Uma criança de dois anos, moradora no interior do país, é já um ser adulto e, naturalmente, Nair agora é a chefe daquela família que uma criminoso explosão liquidou em Vassouras.

Os leitores conhecem já, naturalmente, a história: o pai das meninas era gerente de uma pedreira, despedido três empregados e, para se vingarem do desemprego, dinamitaram a casa. A família que dormia nem sequer pôde prever a morte que lhes sobrevieria. A dinamite explodiu, a casa voou pelos ares e nesse acontecimento monstruoso morreram três pessoas: a mãe e Nelson, o irmãozinho menor, nem sequer acordaram, passando a vida inteira para o maior; o pai morreu depois. Nair, Rosa Maria e Mariza, por um milagre, escaparam vivas.

Você dormia no fundo da casa; nada sofreu e trouxe Nair, Rosa Maria e Mariza para seu regaço; um tio veio depois buscá-las para ser lar, mas nem por isso deixou de ser menos três e menos orfãs as três menininhas que um monstruoso crime jogou no mundo sem casa e sem família.

É tão monstruosa, tão incrível a atitude dessas três crianças, tão impressionante o crime, que a qualquer um de nós parece impossível existir neste mundo gente capaz de praticar, de exercer, tanta maldade, tanta crueldade.

Os criminosos arrastam-se, organizam-se, examinam a maneira de fugir e o governo. Não vivem Nair, Rosa Maria e Mariza rindo, brincando? Não vivem as três estranham Valtinho a andar? Não sentiram que liquidando o pai tinham também terminado com a vida daquelas crianças? Que culpa poderia ter Agostinha a esposa, na atitude de seu marido o venenoso?

Nair, Rosa Maria e Mariza estão orfãs e se há pessoas que neste mundo não têm culpa, não são culpadas, não são alheias, comendo do pão alheio e recebendo talvez um carinho tão pequeno que não lhes dá para agüentar um pouquinho que seja seus corpinhos friorentos.

Nair, Rosa Maria e Mariza, são as três meninas que desde ontem aumentaram o grande exército das crianças desgraçadas do mundo. O grande exército das crianças orfãs de pais e de família.

ENEIDA

DUAS HISTÓRIAS PARA UM AUTOMÓVEL APREENDIDO

A Seção de Roubos apreendeu há dias, conforme denúncia de um gangster da Avenida Amaro Cavalcanti, o "Chevrolet" que ali estava abandonado, chapa número 2-00-97, do Espírito Santo, (tipo "sala-blusa") duas cores.

O veículo, segundo a versão policial, pertence ao servente da Caixa Econômica, Agenor Ferreira de Matos, o mesmo que recentemente deu um "tiro" de um milhão e duzentos mil cruzeiros em várias pessoas, e cujo processo, contra ele e sua companheira Glorinha, está correndo na Delegacia de Roubos e Falsificações. O "Chevrolet" foi apreendido por um deputado, Adolfo Perri, do Espírito Santo.

A HISTÓRIA É OUTRA. A nossa reportagem, entretanto, conseguiu outra história sobre o automóvel, cujo número do motor está adulterado, indicando assim tratar-se de carro "urtado".

O veículo, esta é a verdade, foi

A NOITE

Rio de Janeiro, quinta-feira, 30 de junho de 1955

Abalroado o pesqueiro pelo petroleiro inglês

Dois homens desapareceram no mar, no grave acidente ocorrido na altura de Cabo Frio — O "Cavalo Russo" estava parado, com os motores avariados, e fez sinais desesperados para evitar a colisão — O "Alvacap" vinha da Argentina e seguia para a Bahia — Mais meio metro para a esquerda e o pesqueiro teria ido ao fundo

As 20 horas, encostava na calçada da Praça Quinze, regressando

tes do prazo previsto para a sua viagem de serviço, o barco pesqueiro "Cavalo Russo", de 19,5 toneladas, Era evidente, ainda à distância, que algo de anormal sucederia à embarcação. Deslocava-se vagarosamente e mostrava enorme avaria na popa. E, ainda mais grave, como logo se viu a saber, da sua equipe de pescadores, que a saída contava 19 homens, estavam faltando dois.

O mestre do "Cavalo Russo", Manoel da Silva Pinto, de 50 anos, casado, morador na Rua Mato Grosso, n.º 35, passado o rebolço que se seguiu no desembarque, quando importantes providências deveriam ser tomadas com respeito ao grave acontecimento, falou à reportagem de A NOITE. Contou que seu barco, como normalmente fazia, se deslocara para alto mar, na faina da apanha de peixes. Pela manhã, encontrava-se na altura de Cabo Frio, a cerca de 50 milhas da costa, quando os motores acusaram uma avaria. Tratava-se de acidente sem maior importância e logo se procurou realizar o conserto. As máquinas estavam paradas e os homens conversavam, aguardando que o pesqueiro se pusesse novamente em marcha.

Então — diz mestre Manoel — avistamos um navio que vinha em nossa direção, mas muito distante. Não nos preocupamos, porque nem de longe podíamos avaliar o que estava para



Antônio Zacarias Gomes, um dos pescadores desaparecidos no mar, ao ser resgatado.



O mestre do "Cavalo Russo", Manoel da Silva Pinto, encostado ao seu barco, quando falava à reportagem

sivos quando, já bem próximo, percebemos que o grande navio não mudava o seu rumo. Estava aplainado diretamente para o nosso barco e seria fatal uma colisão, caso ele não se desviasse. Então, fizemos sinais, alertando-o de perigo. Já então notamos que não havia ninguém no passageiro e que o petroleiro devia estar navegando com o piloto automático. Empregados todos os recursos, o "Cavalo Russo" não podia sair do lugar, com os motores avariados. Tocamos o sino e a buzina, fazendo um barulho ensurdecedor, e nada. A imensa proa do outro aproximava-se cada vez mais. Até que, horrorizados, vimos que iria se chocar violentamente com a proa do nosso barco. Foi o que sucedeu. A pancada tremenda quase arranca parte da nossa proa. Por um instante, achamos que iríamos ao fundo. Por felicidade, tal não aconteceu. O "Cavalo Russo", apinhado bem na extremidade, adormeceu, desapareceu, mas voltou à posição e resistiu. Se a pancada tivesse sido mais meio metro para a esquerda, sem dúvida teria naufragado.

Mestre Manoel prossegue em sua narração, ressaltando que não compreendemos como pôde acontecer semelhante acidente. O dia estava claro, as águas eram mansas. Só após o choque, apareceram pessoas no passageiro do navio. Tratava-se do petroleiro inglês "Alvacap". Seu comandante deveu a marcha e entrou em entendimentos com mestre Manoel. Contou que vinha da Argentina e seguia com destino

FRAMENTE PREMEDITADO O CRIME TERRÍVEL — Um ex-empregado da pedreira, tudo planejou, encarregando da consumação da trama, dois menores, um deles, seu irmão e empregado da família vitimada — Sabiam que toda a família poderia ser exterminada — A reportagem de A NOITE esclarece o crime diabólico, obtendo a confissão de um dos criminosos — Os cachorros da casa dinamitada forneceram a pista ao repórter

Custa acreditar-se que alguém seja capaz de um crime tão monstruoso como o que se consumou, ontem, em Barão de Vassouras. Uma família inteira foi exposta ao extermínio sumário e brutal, morrendo horrivelmente mutilados, com a explosão da casa, três de seus membros, entre os quais, uma criançainha de apenas oito meses de vida. E, o que antes era, apenas, suspeita, torna-se, agora, dura realidade que, ao mesmo tempo, revolta e entristece a população. Revolta, ante a estupidez do crime ignominioso. Entristece, porque dois, de seus três autores, são menores e, todos, filhos da própria cidade, onde sempre foram tidos como pacatos trabalhadores.

DINAMITARAM A CASA

Em linhas gerais, já nos ocupamos do fato, na edição, de ontem. Por volta das 22 horas de anteontem, o distrito de Barão de Vassouras, distante cerca de seis quilômetros do perímetro urbano, foi abalado por tremenda explosão, que inquietou a cidade toda. Em pouco, sabia-se que a casa, do encarregado geral da pedreira, dos irmãos Cotrin, Nelson Lopes de Matos, de 42 anos, fora pelos ares, morrendo, estupidamente, a esposa de Nelson, Agostinha Amaral Lopes, de 32 anos e o filho do casal, de oito meses, que tinha, também, o nome do pai, Nelson Lopes, como sua mulher, ficara sem os braços e as pernas. Mas, ainda, foi levado com vida, para o Hospital Eufrásia Teixeira Leite, onde, afinal, às 3 horas, faleceu. Antes, todavia, ouvido pelo médico Hélio Pinto, ainda pôde fazer a terrível acusação. Sua família tinha sido criminosamente exterminada, já que, anteriormente, não costumava ter em casa carga de dinamite, contrariando, assim, o que até então se pensava.

Desse modo, já às primeiras horas da manhã, de ontem, investigadores da delegacia de Vassouras, chefiados pelo delegado David Campello, iniciavam investigações, constatando, então, que o depósito de dinamite da pedreira fora arrombado, possivelmente, à noite, uma vez que até às últimas horas da tarde, quando ali se encontravam os empregados, nada de anormal ocorrera. E o próprio Nelson, quando saíra, como de costume, foi verificar a carga, trancando, em seguida, a porta do depósito. Estava, portanto, confirmado: tratava-se, realmente, de um crime praticado por monstros.



Agostinha Amaral Lopes e seu marido, Nelson Lopes, mortos na tragédia

OS PRIMEIROS DETIDOS

Diante disso, intensificaram-se as investigações, ficando apurado, que, há meses, quando Volta Redonda reduziu as encomendas de pedra e cal, os irmãos Cotrin vieram-se na contingência de dispensar a metade de seus empregados, missão essa de que foi in-

cumbido Nelson Lopes, encarregado geral da pedreira, desistindo, portanto, de trabalhar, por interferência dos próprios irmãos Cotrin, a situação foi remediada, tendo Nelson recebido, então, ordens para readmitir alguns dos empregados dispensados. Como não tivesse lugar para todos, fez uma seleção, preferindo, naturalmente, os que mais produziam. Admitiu-se, então, que o criminoso a uns criminosos (pois não se sabia, ainda, quantos tinham sido os autores do atentado) existissem entre os insatisfeitos. Enquanto as coisas não se esclareciam foram delatados dezesseis empregados da pedreira e um rapazola que trabalhava na casa de Nelson: Antônio Maurício, de 16 anos, residente pouco distante da localidade denominada "Paradinha", em Barão de Vassouras, Antônio, como os demais, negou qualquer relação com o atentado.

O DETALHE FUNDAMENTAL

Em toda essa tragédia espantosa, havia, porém, um detalhe que permitia o completo esclarecimento do crime: os dois cachorros da casa de Nelson, para os quais não se voltaram as atenções dos policiais, empunhados inicialmente, em capturar todos os criminosos. Coube à reportagem de A NOITE levantá-lo. Na residência do Sr. Pedro do Amaral, ouvimos as três filhinhas do casal e a Sra. Maria Antonia do Amaral Martins, mãe de Agostinha, que sobreviveram à tragédia. Dona Maria Antonia dorme no quarto dos fundos da casa.

A hora, porém, em que se deu a explosão, estava sentada à cama, acordada, com a atenção voltada para a casa, uma vez que seu neto, Nelsoninho, se encontrava adormecido.

Estava na expectativa de que o menino acordasse, chorando, quando se deu a terrível explosão que sacudiu seu quarto, deixando-o pondo alvado, também. Apavorada, pensou, logo que um alívio tivesse vindo por ali. E, levantada, saindo ao quintal: Todavia, coula-nos D. Maria, não cheguei nem de leve a pensar no que havia, realmente, acontecido. Encontrei a casa reduzida a escombros. E meu genro, preso em baixo de um montão de tijolos, gritava desesperadamente. Alucinação ante o quadro indescritível, comecei a gritar, também. Ali, apareceram outras pessoas e não vi mais nada. Quando recordei a essa tragédia, não estava no Rio, mas em uma casa do meu irmão Pedro.

Arriscamos, então, uma pergunta: — Mas, D. Maria, não havia dois cachorros, na casa? — Havia sim senhor. — Antes da explosão esses cachorros latiam? — Não senhor. Não latiam nem em ouvir qualquer barulho. D. Maria Antonia explicou também, que os dois cachorros são muito ariscos e geralmente se espantavam quando qualquer pessoa estranha se aproximava da casa. Diante disso, concluiu-se, facilmente, que os criminosos se foram — da intimidade de Antônio Maurício, portanto, tinha que ser tomado como suspeito, até que fatos novos nos esclarecessem. Com essa convicção, fomos à delegacia, para ouvi-lo.

BALEADO PELAS COSTAS

O operário Gelson de Oliveira Nascimento, solteiro, de 21 anos, morador à rua Turbina Clube, largou o trabalho na madrugada de ontem, quando se dirigiu ao Posto de Assistência do Mier, e internado no Hospital de Pronto Socorro, apresentando um ferimento penetrante na região glútea, produzido por projétil de arma de fogo. Gelson foi baleado na ponte de Mangueira por um desconhecido.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

CONFESSOU TUDO — COMO SE DESENROLOU A TRAMA SINISTRA

O antigo empregado de Nelson Lopes é um mulato de boa estatura, calado e desconfiado. Tipo clássico do trabalhador brasileiro. Estava na delegacia de Vassouras, juntamente com os empregados da pedreira delatados para interrogatório. Entendemos-nos, então, com o escrivão Hélio Amaral, sendo-nos permitido ouvir-lo. O delegado, a esse tempo, estava na rua, com outros investigadores, procurando empregados da pedreira. Nossa conversa com Antônio foi longa.

Afinal, depois de negar obstinadamente qualquer ligação com os criminosos, Antônio convenceu-se de que, conforme afirmávamos, sabíamos, realmente, de tudo. E confessou que era, de fato, um dos criminosos, apontando porém, um outro empregado, a quem tratava de "Valtinho", como principal responsável pelo extermínio da família de seu pai.

Disse que estavam colhendo capim para o gado, quando "Valtinho" falou em bolar dinamite na casa de Nelson, alegando, segundo Antônio Maurício, estar farto de ser humilhado pelo patrão. Considerou, na ocasião, que as coisas seriam feitas facilmente. A noite, arrombariam o depósito de dinamite, na pedreira, apunham a carga e, sem qualquer medo, passariam pelo posto para chegar à casa de Nelson. Por volta das quatro e meia, saíram, encontrando Nelson que chegava. Este ainda lhes perguntou se as coisas tinham corrido bem ao que responderam afirmativamente, sendo dispensados, então, de trabalhar, ontem, dia de São Pedro. Conforme ficara estabelecido, foram para casa, encontrando-se, já por volta das nove horas, no lugar denominado "Paradinha" de onde saíram para o pai. Ali, ao que conta, ainda, Antônio Maurício, encontrou um outro criminoso, em Barão de Vassouras, preso, em levado para a delegacia também negou, inicialmente. Mas, acabou confessando, atribuindo, porém, a Antônio Maurício, a autoria material do atentado. Sua história, todavia, foi muito mais falha do que a do primeiro.

Restava, portanto, prender "Valtinho". Pouco depois da confissão de Antônio, chegava o delegado David que, posto a par de tudo, saiu, no próprio carro de A NOITE à procura de "Valtinho", cuja residência, na estrada do Demétrio, fora indicada por seu companheiro de crime. O rapaz foi encontrado num campo, em Barão de Vassouras, preso, em levado para a delegacia também negou, inicialmente. Mas, acabou confessando, atribuindo, porém, a Antônio Maurício, a autoria material do atentado. Sua história, todavia, foi muito mais falha do que a do primeiro.



A casa onde residia Nelson Lopes com a família, transformada num montão de escombros

CONFLITO EM DOIS ATOS

Retido o noturno mineiro

O Horácio foi quem botou fogo na fogueira

Foi no galpão onde, antigamente funcionava a garagem dos ônibus de Grajaú.

Depois de umas tantas "pingas" no café e bar Flora do Grajaú, Horácio Ferreira do Vale, Jurandir de Souza Barbosa, da rua Bela Vista, 31 e João Mendes da Silva, morador na rua Feliz Lembrete, 69, além de outros, resolveram festejar, conjuntamente, a noite de S. Pedro. Depois da "vaquinha", foram encomendados os sanduíches.

Desaparecidos

Acha-se desaparecido, Cláudio Portela, de 23 anos de idade, estudante do Colégio Batista, em Campo Grande, e residente à Vila São Jorge, 28, em Cosmos. Trajava calça marrom e camisa branca, quando deixou sua residência pela última vez. Sua mãe, Sra. Cândida Portela, solicita a quem souber do seu paradeiro o obséquio de dirigir-se ao endereço acima.

ATIROU NO QUE VIU...

O jornalista Fernando Carmo Hirsch, há três anos que vive maritalmente, à rua Flack, 77, com Ivet de Souza, solteira, de 18 anos. Na manhã de hoje, o casal discutiu acaloradamente. Ivet, que é excessivamente nervosa, tentou agredir o amante com um soco, mas errou o alvo e "esmurrou" o vidro da cristaleira pertencente a "Valentina", sofrendo profundo golpe no braço, sendo socorrida no Posto de Assistência do Mier, retirando-se. O comissário Bilar, do 19.º distrito, registrou a ocorrência.

ACUSOU O IRMÃO — LATROCÍNIO E VINGANÇA

Durante longo tempo, os dois monstros estiveram sendo interrogados pelo delegado David e pelo escrivão Hélio do Amaral. Lá para as tantas da noite, Antônio Maurício resolveu fazer a terrível revelação: o plano do crime fora urdido pelo seu próprio irmão, Bernardo Maurício de 23 anos, antigo empregado da pedreira. E contou que Bernardo estava entre os primeiros dispensados, passando, então, a trabalhar numa hora, em Juparána. Todavia, quando soube que outros empregados seriam readmitidos, foi à casa de Nelson, manifestando propósitos de voltar. O encarregado, porém

trope parcaria por acidente. Como paga, ele (Antônio), a "Valtinho", ficariam o pai e o filho de Nelson, já que seu propósito era, apenas, matá-lo. Não pretendia mais nada. "Valtinho", consultado a respeito, concordou porque também via o milhão pelo pai. Empregado da casa havia sete meses, sua inclinação para a violência, inclusive, quando estava em baixo da cama, fato esse revelado a Antônio, ficando, então, estabelecido que, logo depois da explosão, voltariam à casa para apunhá-lo, o que não fizeram, segundo alegam, por medo.

Bernardo Maurício, o outro acusado, já tinha sido preso, de manhã, pelo investigador Pinho, em Juparána. Confessou tudo, também, reafirmando, no entanto, que seu propósito era, apenas, ganhar. Antônio Maurício e "Valtinho", foi que combinaram ficar com o dinheiro de Nelson.

"Valtinho" tem, apenas, 17 anos. Seu nome verdadeiro é Valtier Ferreira da Silva.

QUINZE ANOS DEPOIS

Nelson Lopes de Matos e sua mulher Agostinha comemoravam ontem, quinze anos de casamento. Precisamente em 1940, dona Maria Antonia do Amaral Martins (fria abandonada pelo marido, ficando profundamente chocada e até afetada em suas faculdades mentais, indo para a casa de Pedro seu irmão, com três filhos, entre os quais, Agostinha. A moça, porém, no dia 29 de março, daquele mesmo ano, casou-se, levando dona Maria Antonia para morar em sua companhia. Agora, por dolorosa coincidência, quinze anos depois de ter deixado a casa do irmão, para onde fora com três filhos, dona Maria Antonia volta, com três netos, sobreviventes dessa tragédia espantosa e revoltante que abalou a cidade de Vassouras.

HOJE, A RECONSTITUIÇÃO

A confissão dos três monstros, como dissemos está, ainda, muito confusa. Com propósitos de esclarecer certos detalhes, que se chocam nas declarações dos assassinos, o delegado David Campello levou a efeito, hoje, às 12 horas, a reconstituição do crime. Para evitar, todavia, que algo de anormal aconteça, tomou medidas especiais de segurança, devendo comparecer ao local com um reforçado contingente de policiais.

Querem liberdade outros implicados no caso dos francos

O despacho do juiz

Pelos seus advogados, os Srs. Newton Cunha, Luiz Manoel Pacheco Figueira, Mario Alvarado, João Alegre Pereira Bravo, por dezoito, Luiz Silva e Luiz de Araújo Silva pleiteiam perante o juiz Aguiar Dias, que substitui no Tribunal Federal de Recursos o ministro Cândido Lobo, a extensão do benefício de "habeas-corpus" concedido a Jaime Stanzione Madruga, Isao Israel e Netanel Israel, pois se chamam recolhidos ao "Prisão do Distrito Federal" como co-reus dos crimes de falsificação de documentos na Fibra, possibilitando a venda de francos franceses, os mesmos de quem foram apontados os pacientes do processo deferido.

No de Newton Cunha determinou o presidente do TFR a sua junta de autos, encaminhando a conclusão. No dos demais o juiz Aguiar Dias proferiu o seguinte despacho: — "Junta-se, sim, o que houve foi a anulação do despacho de prisão preventiva. Posto por terra o suporte, não pode esta manter-se". O relator, entretanto, resolveu, por desconhecimento do Tribunal Pleno o seu despacho o que deveria ser feito amanhã, decorrendo daí providências variadas, uma vez que nada foi feito para a efetivação da extensão.

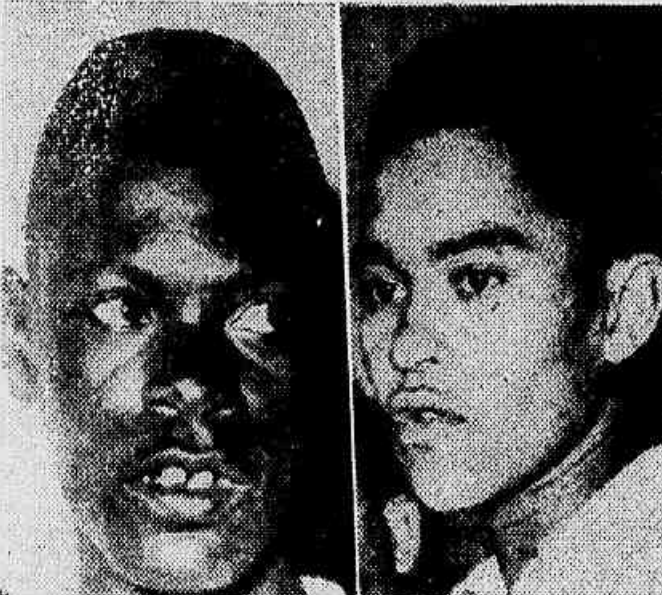
BRIGA ENTRE MARUJOS

Ferido o gerente do café e um dos navais — Presos pela R. P., os brigões foram encaminhados à sua guarnição

Na madrugada de hoje, estourou forte conflito no café e bar "Estoril", localizado na rua Barão de Igatuemi, n.º 214, provocado por vários marinheiros que servem na Escola Naval. Foram eles João Martins de Souza Filho, de 22 anos, Irineu Moraes Gomes, de 19, Dery Barbosa Gonçalves, de 20, Deoclecio Pires, de 21, e Newton Teófilo da Cruz, de 19, todos solteiros. Quando penetraram no estabelecimento, os três primeiros, visivelmente alcoolizados, deram início a forte discussão, que em pouco se degenerava em luta corporal, com a participação dos dois outros. O gerente da casa, José Ferreira de Almeida, com o propósito de apaziguar os ânimos, interveio e acabou sendo agredido. Enquanto a confusão



Agostinha Amaral Lopes, filha mais velha de Nelson Lopes, que escapou, juntamente com suas duas irmãs, da morte horrível



Antônio Maurício e Walter Ferreira da Silva, os dois acusados do crime

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ESPETACULAR O AMERICA AO GOLEAR ONTEM O PENAROL



MESMO ANTES DA BRIGA. — O América foi mais time que o Peñarol, mesmo quando os comandados de Obdulio Varela ainda não haviam apelado para a violência. Como consequência, venceu bem, marcando 4 x 1. — que bem expressam sua superioridade no gramado durante os noventa minutos de jogo. Duas fases da peleja, inclusive a conquista de um dos gols dos rubros são vistas nos flagrantes acima

Perante um público dos mais reduzidos (rendeu apenas Cr\$ 236.966,50), pelo Torneio Internacional, defrontaram-se, ontem, à noite, no estádio de São Januário, as representações da América e do Peñarol.

O "match" entre os rubros e os orientais, desenrolado na sua fase inicial num ambiente da máxima compreensão entre os litigantes, e na final, tumultuado por diversas vezes e até mesmo trunçado pelo árbitro da partida — se-



Washington foi o goleador de ontem. Jogou muito o jovem atacante do América ainda fez três gols

Hélio, confiante: ESPERO A MINHA LIBERDADE

REUNIR-SE-A, esta tarde, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva, da Confederação Brasileira de Desportos, a fim de julgar os processos Hélio de Godoy contra São Cristóvão e o de Flávio Costa contra a Federação Metropolitana de Futebol. Há grande expectativa em torno do caso Hélio. Muitos acreditam que o São Cristóvão levará a melhor, le-

vando-se em conta as documentações que serão apresentadas pelo grêmio de Futebol de Melo. Entretanto, há outros que acreditam na vitória do goleiro, havendo mesmo quem que o liberará definitivamente do clube mineiro. Portanto, promete-se uma decisão nesta tarde no Superior Tribunal de Justiça Desportiva, da C. B. D.

O QUE VAI PELO BASQUETEBOL

Conforme antecipamos ontem, o jogo entre as "estrelas" do Botafogo e do Fluminense foi dos mais sensacionais. Depois de ingênuos esforços, as alvinegas venceram as tricolores por 42 a 41. A vitória das pupilas de Charles Borer foi das mais meritorias, pois as moças do Fluminense lutaram muito para não serem vendidas.

dos "astros" relacionados para a formação do selecionado nacional que devolvam o quanto antes o formulário. Vários jogadores já o fizeram, estando a entidade nacional esperando as respostas de Algodão e Edisson.

Para visitar as instalações da realização do Campeonato Brasileiro de Juvenis, seguirá sábado para São Paulo e depois para Guaratinguetá o vice-presidente, Carlos Chagas.

Com o resultado do jogo de ontem, a decisão do Torneio Armando Albuquerque, ficou na dependência do Fla-Flu, que será realizado sábado, já que o Flamengo é o líder, com um ponto de vantagem sobre as alvinegas e dois à frente das tricolores.

FORÇA DE EXPRESSÃO

I. BAÑES

MOVIMENTADO E DISPUTADO DE IGUAL PARA IGUAL

Durante os vinte minutos iniciais do primeiro tempo, face ao feliz desempenho dos americanos, tinha-se a impressão de que os uruguaios, fatalmente, seriam envolvidos. Mas, tudo não passou de mera impressão. Tanto foi, que não demorou muito, e os visitantes, melhores coordenados, pondo em prática um jogo dos mais vistosos e práticos, passaram a mandar no jogo, só não igualando o marcador no final dessa etapa, por absoluta falta de "chance".

O jogo, nessa fase, por demais movimentado e disputado, de igual para igual, como se diz agradou plenamente a quantos se encontravam na "Colina".

Veio o período complementar e os times, como por encanto, deixaram de apresentar o mesmo futebol, vistoso, elogiável e bem disputado dos primeiros quarenta e cinco minutos, oferecendo, em consequência fatos e atos dos mais lamentáveis. O jogo, antes, limpo, transformou-se em jogo violento, brusco e até mesmo desleal. E, como não podia deixar de ser, cenas de indisciplina, sem as necessárias advertências por parte do juiz, culminaram, inclusive, com a expulsão de dois jogadores do Peñarol, sendo que a de Miguez (a primeira) bem adotada, enquanto que a de Romay, exagerada.

Nessa altura, Obdulio Varela — que entrara no lugar de Maurino, fazendo valer a sua autoridade, serenou os ânimos dos seus companheiros mais exaltados, e advertiu severamente a Miguez. Gesto plenamente elogiável do grande "capitão".

A MARCHA DO PLACAR: WASHINGTON.

O «ARTILHEIRO»

Ao término da fase inicial, o América venceu por 2 a 1, gols de Canário e Washington, para os rubros, e de Abadie, para os orientais. No período complementar os americanos aumentaram para quatro, enquanto que os seus rivais não conseguiram alterar o "placar". Os tentos do vencedor foram de autoria de Washington.

OS DOIS ESQUADRÕES

Foram as seguintes as equipes que estiveram em ação:

AMÉRICA: — Pompeia; Cacá e Edson (depois Osmar); Ivan, Oswaldinho e Hélio; Canário (depois Romeiro); Washington, Leonidas, Alarcon e Ferreira.

PENAROL: — Borghini; Davoine e Williams Martinez;

FRACA ARBITRAGEM DE MALCHER

Gama Malcher não foi nada feliz na sua arbitragem. Além de não colir o jogo violento, que terminou por degenerar em "sarrafas" de ambos os lados, Malcher, em virtude de outros erros seus, não apenas trunco a partida, tirou, também, maior mérito ao triunfo americano.

Gracias a esse seu segundo triunfo, o América manteve-se na liderança da taça "Charles Muller", juntamente com o Corinthians, com zero (0) pontos perdidos.



Não há muito que dizer sobre a crise da C. B. D. quanto ao caso do Conselho Técnico de Futebol. Marcus Vinicius pôs as coisas em seu lugar sobre o que lhe diz respeito

Marcus Vinicius desmancha a onda

Disseram que o Sr. Marcus Vinicius de Carvalho, havia pedido demissão de membro da Comissão de Assuntos Internacionais. A versão surgiu do fato de ter aquele desportista aberto mão da sua representação na qualidade de delegado do Conselho Técnico de Futebol, nos jogos do Torneio Internacional.

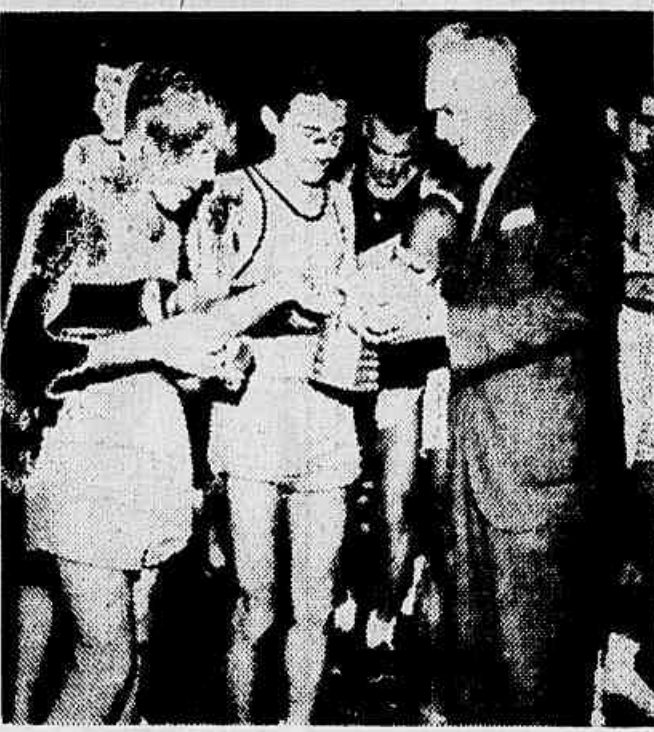
O Sr. Marcus Vinicius falou A NOITE esclarecendo o fato: A causa não foi bem assim. De fato, convidado por Alves de Moraes, para representá-lo em dois jogos, em São Paulo, com a sua ausência no Conselho, outra coisa não fiz senão por esse mesmo Conselho. A vontade, dando margem, assim a que outro tivesse essa missão.

E finalizando: — Entre fazer o que fiz e ser demissionário val um abismo. Nem de leve pensei em afastar-me da C. B. D. mesmo porque nada tive ou tenho com os fatos que levaram Alves de Moraes a demitir-se. Além de mais, acho que seria uma desconsideração ao meu particular amigo Luiz Murgel, que me levou para a C. B. D. Portuário, que termine de uma vez por todas, essa "onda" de que eu estou no "bloco" dos demissionários.

A NOITE

Rio de Janeiro, quinta-feira, 30 de junho de 1955

CORRIDA DA LANTERNA: SUCESSO



Eis um detalhe curioso da «Corrida das Lanternas» realizada na noite de ontem e que focaliza uma das exigências mais interessantes da prova. Nenhum corredor poderia passar por um dos 14 setores com a lanterna apagada... Justamente nesse posto o Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da P. D. F. está entregando a um atleta do Pinheiros, de São Paulo, uma lanterna nova, enquanto outro atleta, de repente vai riscar o fósforo necessário. Isto aconteceu no setor quase final da prova e deu motivo a intensa curiosidade popular

Saco de GATOS

THEO DRUMMOND

E QUANDO O BANDEIRINHA DISSE PRO COLUNA QUE ELE VIVIA NA BANHEIRA, COLUNA PROTESTOU VIOLENTAMENTE E LEMBROU, EM SUA PRÓPRIA DEFESA, SUA CONDIÇÃO DE PORTUGUÊS!

*** FUTEBOL SOÇAITE**

* Sabará tem feito um grande sucesso em Portugal. Principalmente ao encarecer de se tornara a principal figura dos gramados lusos. Ninguém consegue vê-lo.

* O doutor Gilberto Cardoso anda deveras preocupado com as últimas situações de Dequinha. Disse que o equivo controlado seria agora matado em corridas de cavalo. Convém lembrar que o rapaz é de Mossoró.

* TEM sido recebida com restrições a atitude da CBD avisando aos "referees" para que não expulsem ninguém de campo neste Internacional. Em razão disso Bocage vem sendo citado pelos disputantes. Depois eu esclareço.

* RECEBEMOS da Baronesa d'Orviana um valinho com um milho plantado e que começa a brotar. Um bilhete amável recomendava que aguardássemos a passagem do tempo para o milho crescer ao máximo. Como vocês sabem, estamos empenhados na campanha do milho.

*** PERGUNTAS decididamente ingênuas**

* Jogador que está na banheira precisa de sabão?

* Pavão, em campo, de vez em quando "abre o bico"?

* Ou abre o leque?

* Neque-mate tem fundo?

* Tijolo surgiu em Olaria?

* Como é que jogadores, que não entendem nada de costura, podem fazer uma boa combinação?

* Quantos metros tem uma grande renda?

* Essa é enorme?

*** ENTROU** pro Serviço de Proteção aos Índios. Caiu em poder de uma tribo de antropófagos. No momento em que ia ser comido perguntou pro Cacique como é que eles podiam comer carne de gente. Então o cacique explicou: "Bem, meu filho, você não deve se admirar do pessoal aqui comer carne humana, não. Muito pior são os jogadores do esporte aqui da floresta que, às vezes, come a bola!"...

*** CORRESPONDÊNCIA**

...agradeço seu interesse por mim. Deixei, definitivamente, de ser parado". (Trecho de uma carta de Alves de Moraes ao colunista).

RESPOSTA — Não há de quê. Foi uma atitude digna de ser parado. Quem sabe da vida deles, em verdade, é o Sarrazani.

● PINHEIRO É O ÚNICO JOGADOR DO FLUMINENSE QUE ESTA SE SERVINDO DO PORTO!



Hélio, cuja foto fixa expressivo flagrante, espera a vitória no julgamento do Superior Tribunal, de hoje



AUTOMOBILISMO E MOTOCICLISMO



A 1ª VOLTA DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

QUASE DECISIVA PARA O CAMPEONATO DE SUBIDAS

A prova da rua Barão de Petrópolis, a ser efetuada domingo, dia 3, se a Prefeitura consertar a pista

A continuação do Campeonato de Subidas, promovido pela Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil, depende exclusivamente do Departamento de Obras da Prefeitura. Se os consertos prometidos forem efetuados na rua Barão de Petrópolis, a prova será realizada domingo, dia 3.

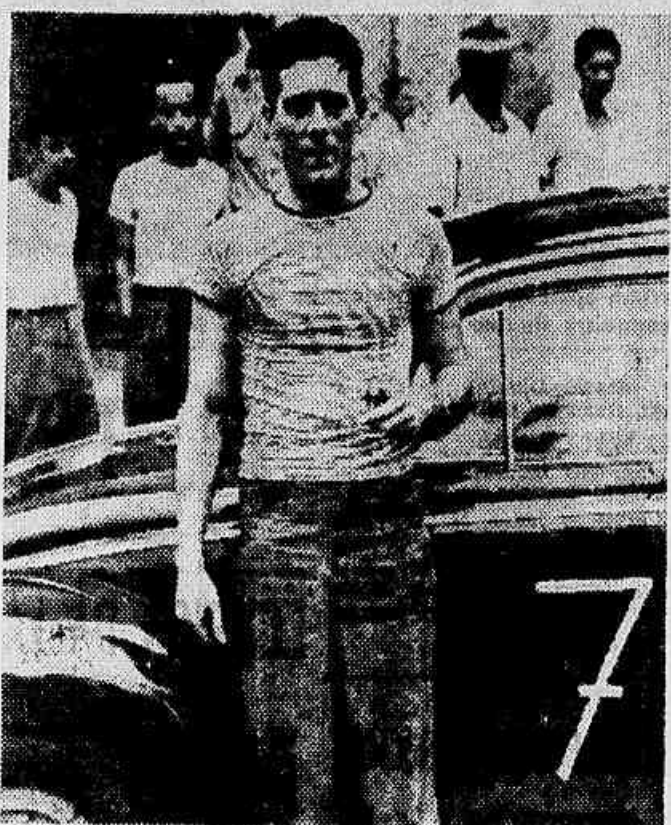
QUASE DECISIVA

A Subida de Barão de Petrópolis é quase decisiva para o certame, uma vez que será a penúltima competição.

Pois, como se recordam, com exceção da categoria reservada aos carros de turismo, cilindrada livre, em que Armando Silva e Amelio Ferreira dividem as honras, nas outras, os vencedores da primeira prova, mantiveram-se na segunda competição como Julio Cesar, no turismo até 1.300cc., Marcelo Barbosa, no esporte adaptado, Henrique Casini, no esporte livre e Osmar Fernandes Lage, na categoria de corridas.

Cuidado com o seu carro

Quando Você quiser verificar se todas as válvulas estão se movimentando regularmente, retire o tampo do cabeçote se o motor tiver as válvulas na cabeça, ou a tampa lateral se tiver as válvulas do lado. Em seguida, com o motor trabalhando, observe o funcionamento das mesmas. Se alguma estiver presa, talvez possa ser solta com algumas pinças de unha, e derramando-se um pouco de querosene ou óleo fino na guia.



Gerd Stoltzberg ao vencer a última Subida de Barão de Petrópolis

ATRAENTE COMPETIÇÃO INTERESTADUAL DE MOTO NAUTICA, QUE OS NOSSOS CONFRADES DE "O GLOBO" PROMOVERÃO DOMINGO — CINCO PROVAS

A motonáutica, modalidade esportiva que, como há dias focalizamos, está conquistando legiões de adeptos, oferecerá, na manhã do próximo domingo, um espetáculo novo. Novo pelo local em que se desenrolará e pelo fato de ter caráter interestadual.

Na Lagoa Rodrigo de Freitas

Assim é que, a regata promovida pelos nossos confrades de "O Globo", terá como local a bela e maltratada Lagoa Rodrigo de Freitas. Nada menos de cinco provas serão disputadas a partir das 9 horas, todas elas com a dotação de valorosos troféus e a participação dos mais arrojados motonautas do Rio e São Paulo, como Geraldo Barcelos, José Avelar, Pinheiro Pires, Domingos Lopes e tantos outros. Veremos, dessarte, os "cracker-box" potentíssimos e os deslisadores agilíssimos, levantando "bigodes" de espuma nas águas plácidas da lagoa.

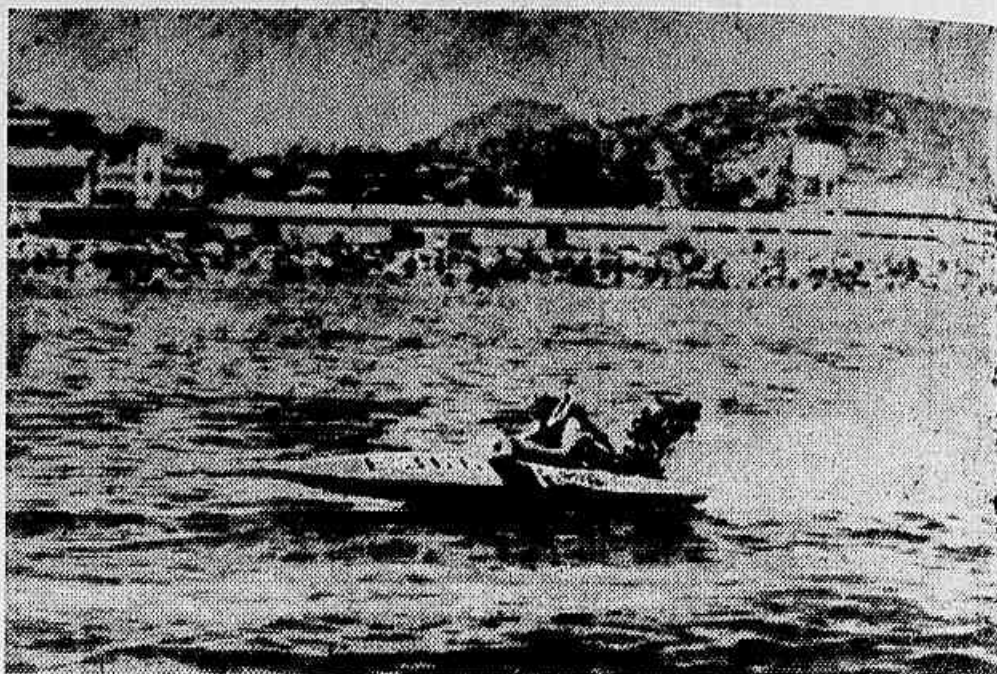
O programa

O programa organizado é o seguinte:

1.ª Prova — Taças Arthur Pires e Herodoto Campos — Para barcos Cracker-Box até 82HP — início às 9 horas — 6 voltas (12 kms).

2.ª Prova — Taças Revista Pesca e Antonio Ernesto Waller — Para deslisadores classes "B" (cerca de 10HP) — Início às 9,30 horas — 6 voltas (12 kms).

3.ª Prova — Taças Ramon Buggenhout e Rafael Verri — Para deslisadores classes "D" (cerca de 25HP) — Início às 10 horas — 8 voltas (16 kms).



Domingos Lopes, um dos concorrentes inscritos nas provas de deslisadores, em plena ação

4.ª Prova — Taças Paulo Azeredo e Luiz Severiano Ribeiro — Para barcos Cracker-Box força livre —

Início às 10,30 horas — 8 voltas (6 kms). 5.ª Prova — Troféu O Globo e Taça Escola

Naval — Para deslisadores classe "X" (força livre) — Início às 11 horas — 8 voltas (16 kms).

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AOS MOTORES DIESEL

Inaugurado, recentemente, pela Mesbla S. A., no campo de São Cristóvão um Posto Especializado de Serviço American Bosch

Tivemos a oportunidade de visitar, recentemente, o Posto Especializado de Serviço American Bosch, instalado pela Mesbla S. A. — um dos distribuidores autorizados dessa conceituada organização americana.

A realização da Mesbla visa a favorecer e auxiliar os proprietários de motores diesel em geral. Sabemos que o uso desses motores em todo o Distrito Federal ascende a um número deveras elevado, e talvez daí tenha partido o pensamento da firma da rua do Passelo em proporcionar aos seus inúmeros freqüentes um serviço altamente eficiente e especializado para os proprietários de motores diesel.

A instalação de um posto dessa natureza requer, entretanto, de local que não só seja de fácil acesso, como também de amplas instalações, com recursos suficientes que permitam atender a todas as necessidades inerentes à sua finalidade. Foi escolhida a Agência de S. Cristóvão, pois era a que melhor se adaptava para desempenhar tão importante trabalho. Funcionando sob os mais modernos requisitos técnicos, encontra-se o Posto Especializado de Serviço Diesel apto a assegurar o perfeito funcionamento de todo o motor diesel com a vantagem de o mesmo poder ser realizado com rapidez.

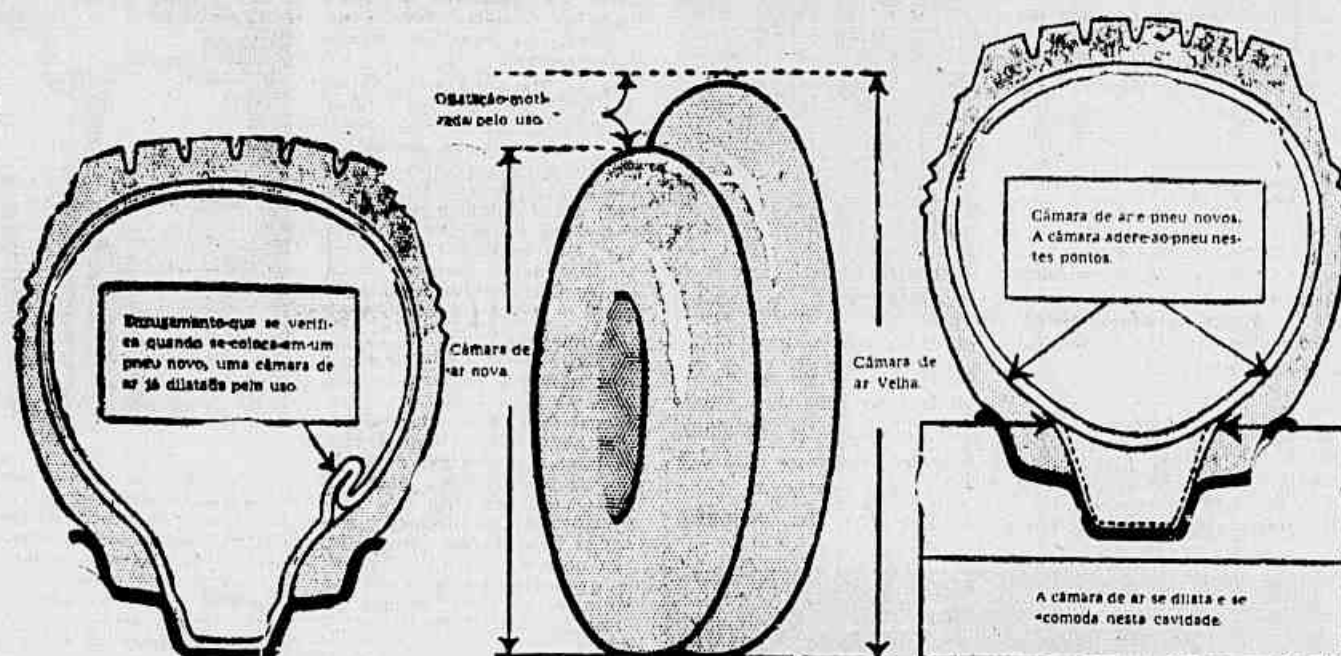
O estoque de peças é outro

lado que merece destaque no que de interessante apresenta o Posto, pois neste setor, além da especializada e indispensável mão de obra, reside todo o sucesso do nobel empreendimento. O Posto é considerado como um modelo, no gênero. Antes de sua inauguração recebeu a visita do representante da firma American Bosch o qual, na oportunidade, teve os mais elogiosos comentários ante o que lhe foi dado exami-

nar, não deixando alterar, em nada, o projeto original. Não há dúvidas de que é uma opinião valiosa a desse técnico, sendo também uma garantia para todos os serviços que ali estão sendo realizados.

Outro ponto a destacar no Posto do Serviço da Mesbla é uma dependência hermeticamente fechada, à prova de poeira, como é natural, equipada pelo sistema de ventilação filtrada. Quanto ao material de injeção diesel (para bomba injetora — órgão vital do motor) foram observados também os mais importantes detalhes para o seu perfeito funcionamento. Vê-se pelo que ficou dito que a criação do Posto Especializado da Mesbla veio de encontro a uma necessidade imperiosa de seus inúmeros clientes proprietários de veículos diesel. Conta a cidade, com esse serviço, mais uma oficina à altura do seu progresso.

UM PNEU POR DENTRO



A NOITE
PÁGINA 2
RIO, 30/6/1955

ACONTECEU COMIGO

KARL KLING, O GRANDE VOLANTE DA "MERCEDES", CONTA UMA DAS SUAS APERTURAS

Havíamos prometido uma série de depoimentos de volantes consagrados, mostrando o quanto de tenacidade e desassombro exige a prática do automobilismo. A história de hoje foi contada pelo alemão Karl Kling, legítimo sucessor do famoso Rosemeyer, vítima de uma corrida. Kling pertence à equipe oficial da "Mercedes", dessa revolucionária "Mercedes" de após guerra. Mas deixemos que ele conte a sua história: "Aconteceu isto na corrida Pan-Americana, que durou cinco dias, e enquanto eu tentava recuperar o atraso causado por dois "furos", "Yava" por uma estrada que atravessava uma floresta mexicana, em "quarta", a 225 km à hora.

De repente, aconteceu... Mesmo que eu viva com anos, nunca mais o esquecerei! A velocidade a que íamos, a floresta parecia uma parede verde, de cada lado da estrada. Dir-se-ia que corríamos por uma ravina. A minha atenção, no entanto, estava toda concentrada na estrada, bastante difícil para o nosso "Mercedes-Benz-300 S. L."

De súbito, num relance, vi um grande projétil negro, ao mesmo tempo que ouvia uma explosão semelhante ao rebarbear de uma granada!

O pára-brisa partiu-se em mil bocados, enquanto o carro dançava na estrada. Passaram-se alguns segundos, que me pareceram horas, até eu poder aguentar o carro. A súbita pressão do ar, que entrara no veículo como se fora um tornado, acabou por partir, também, o vidro da retaguarda. Sentia suores frios. O que teria acontecido?

Sentia qualquer coisa a irritar-me a nuca. Apalpei-a. O que provocou essa irritação eram penas de ave. Então, compreendi tudo. Um abutre, alarmado com o ruído do nosso carro, viera colidir com o pára-brisa, a uma velocidade de 225 km a hora. Ouvi um grito a meu lado, e foi só, então, que me lembrei do meu companheiro, Hans. Na excitação do momento, tinha-me esqueci-

do completamente dele. Parecia morto! Pela cara, corria-lhe um fio de sangue. Gritei — "Hans! Hans!" — mas ele não se moveu. Parei e reaniméi-o com uns goles de chá quente, que trouxe no automóvel. Tinha uma

grande ferida na testa e lia-se-lhe nos olhos uma expressão de terror, pois ele ainda não sabia o que tinha acontecido. Quando lhe contei, o meu bravo Hans, com uma coragem digna de nota, animou-me a a prosseguir."



SEÇÃO DE ACESSÓRIOS • Rua do Passeio, 42/56

DIFERENCIAL, "FIGADO" DO AUTOMÓVEL

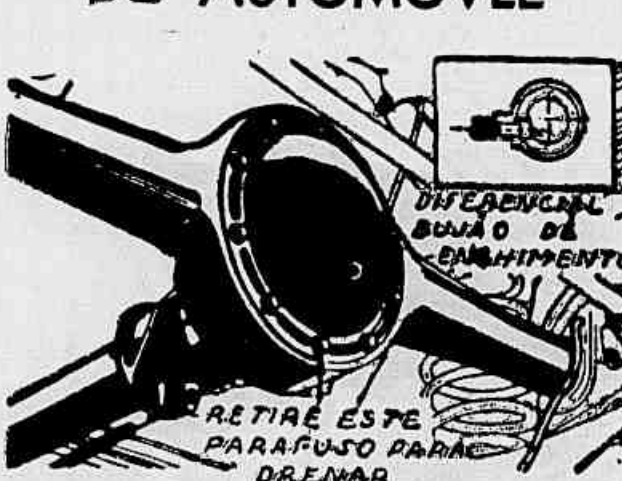


Fig. 2 — Eixo traseiro do tipo hipóide.

AUTOMOBILISTA!

Associe-se ao A. C. B. e desfrute as vantagens que lhe oferece esta grande organização, em todo o território nacional e no estrangeiro



AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

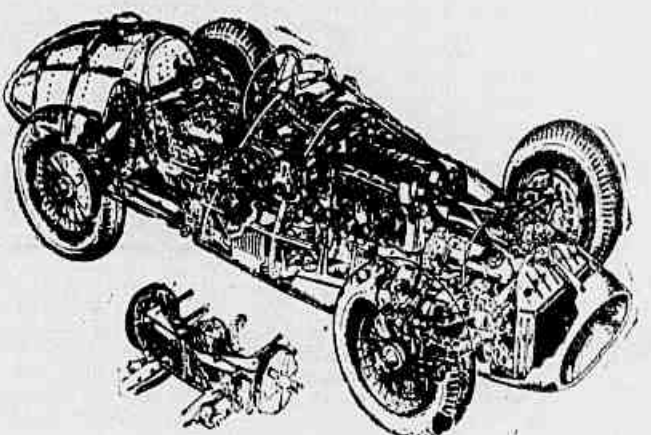
Rio São Paulo Curitiba
Florianópolis Porto Alegre Campos Recife Belém
Petrópolis Belo Horizonte Salvador

A "MASERATI" NOS GRANDES PRÊMIOS

Por J. R. PARKINSON

Os carros Maserati da nova fórmula, tem os seguintes características gerais: Motor de seis cilindros em linha de 84 72 mm. que totalizam 2.493 c.c. Sua força é de 245 HP com 7.200 rotações por minuto, com relação de compressão de 12:1. O motor é alimentado por 3 carburadores, sendo a caixa de mudança com 4 velocidades para a frente e uma para a ré. O chassis é de tipo Freiliss tubular com suspensão dianteira independente. Na traseira ponte Dion e barras transversais. O seu peso é de 830 quilos com uma capacidade no tanque para 200 litros de combustível, estando o tanque colocado na parte posterior do carro. A velocidade garantida do carro é de 280 quilômetros por hora.

VITÓRIAS — Este é um auto muito popular, por sua velocidade nos circuitos, superior à da Ferrari, apesar de sua estabilidade nas pistas não ser tão boa. Sua equipe oficial é inferior no conjunto, contando-se entre os volantes Stirling Moss (novato), Onofre Marimón (falecido), Roberto Mieres, Luigi Musso e Sergio Mon-



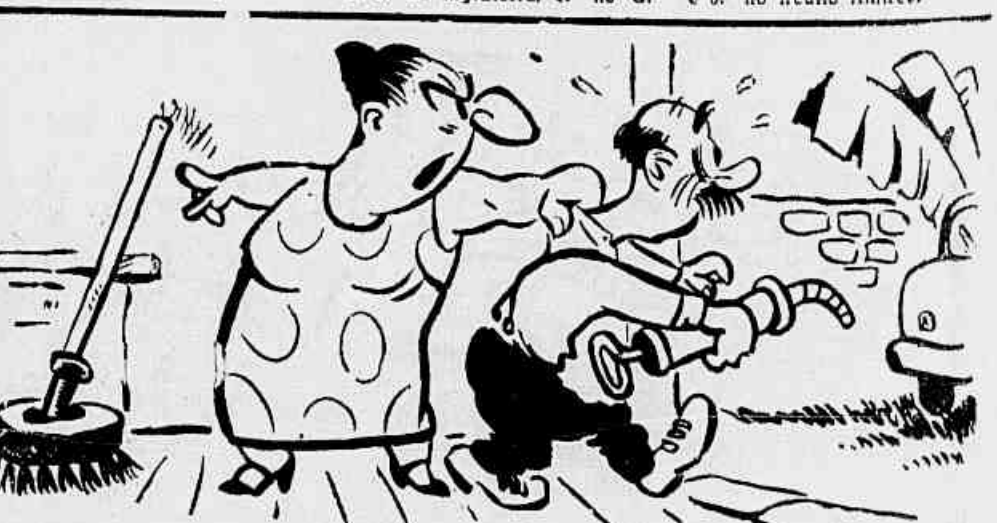
O organograma de uma "Maserati"

tovani. Além destes, inúmeros volantes particulares conduzem carros Maserati de sua propriedade, como Bira, Rosier (no fim da temporada), Salvadori, Schell, Wharton, etc.

Suas vitórias têm sido inferiores às da Ferrari, julgamos que por inferioridade de material humano. Quando Fangio corria para ele, obtinha vitórias sobre as Ferrari.

1.ª e 6.ª no Grande Prêmio da Argentina; 1.ª, 3.ª e 6.ª no G. P. da Bélgica; 4.ª e 5.ª no G. P. da França; 3.ª e 6.ª no G. P. da Inglaterra; 5.ª no G.

P. da Europa; 4.ª e 5.ª no G. P. da Suíça; 2.ª, 4.ª e 6.ª no G. P. da Espanha. No mesmo caso da exposição feita para a Ferrari, damos abaixo os resultados extras do Campeonato Mundial: 2.ª no Grande Prêmio de Buenos Aires; 3.ª no G. P. de Syracuse; 3.ª no G. P. Pau; 1.ª no G. P. Nápoles; 1.ª e 2.ª no G. P. Roma; 1.ª no G. P. Frontenot; 2.ª e 2.ª no G. P. de Imola; 2.ª e 3.ª no G. P. Pau; 2.ª no Circuito de Caen; 1.ª Oulton Park; 1.ª, 2.ª e 3.ª no G. P. Pescara; 3.ª Circuito Cadours e 1.ª e 3.ª no circuito Aintree.



Se o negócio é de ganhar...

Cinema

Van Jafa

"CAMINHOS SEM VOLTA"

(THE RACERS)

20th Century Fox — Cinemascope — Direção de Henry Hathway — Cenário de Charles Kaufman — Baseado num livro de Alex North — Fotografia de Joe Mac Donald — Música de Alex North — Cor pela De Luxe — Produção de Julien Blaustein

Depois de uma esplêndida apresentação da fita com letreiros jogados num lado da tela e a bandeira de sinal de partida da corrida sempre em movimento a fita entra direito no assunto.

Esta é a primeira vez que o tema corridas de automóveis é explorado pelo Cinemascope, processo que, diga-se de passagem, favorece grandemente o assunto, não sendo, entretanto, a primeira que o cinema explora nem a última, certamente. Devo ter visto para mais de duas dezenas de fitas sobre essa temática.



Bella Darvi e Kirk Douglas

Algumas realmente notáveis pela técnica do filmagem e pela perfeição das truques. Outras mais vazias e agora este "Caminhos sem volta" que é valorizado pela fotografia inteligente do sensível Joe Mac Donald ("Anjo do mal") — Pick Up on south street.

A história de "The racers" ao que parece, já foi filmada, apesar de suas modificações e de suas filmagens nos locais que, também, valoriza a fita. Mas, apesar de tudo, é um filme sem maior importância, com defeitos na estrutura da história e, mesmo que pareça incrível, na parte técnica, onde há derrapagens do diretor Henry Hathway. Muita coisa da parte de truques fica à flor da pele com cenas repetidas e coisas como Lee J. Cobb pôr a mão espalmada em cima do motor do carro de Kirk Douglas, para dizer-lhe que com mais umas voltas ele ganharia a corrida, quando o motor do carro devia estar em brasa, etc.

Já não falamos do pretexto inicial do cachorro de propriedade da mocinha causar o conhecimento e amor do moço.

Kirk Douglas continua expressivo nas suas caretas, que a direção não corrige. Bella Darvi, uma quase cópia de Annabella, é aguardada em "O Egípcio", para julgamento. Gilbert Roland corre apenas e procura fazer isso da melhor maneira possível, num papel sobre rodas igual ao que fez em "Assim estava escrito", sobre seus próprios pés. Katy Jurado, sempre malbaratada em Hollywood, figurando em papéis sem papel, Cesar Romero, grisalho e simpático, dança o samba e faz número no elenco. Lee J. Cobb, o empresário dos corredores, sempre põe talento nos seus personagens.

A fotografia, de Joe Mac Donald, movimentada e mesmo bonita. Música, de Alex North, muito acomodada, com uma ou outra aparição distinta.

Outra bobagem grande é a história da amputação da perna com prazo para resolver, o que é ridículo e de falso "suspense". Henry Hathway, diretor vagaroso e com uma expressiva folha de serviços prestados, derrapa constantemente, talvez não muito afeto à alta velocidade.

No programa há um "short" cinemascópico, o "Expresso Vestuário", que vale o programa.

COMEÇAM OS ENSAIOS NO JARDEL

A equipe já contratada por Geysa Boscoli e José Vasconcelos — Um pintor de Copacabana vai estreiar como cantor

Começaram, ontem, os ensaios da Companhia José Vasconcelos, que estreará na segunda quinzena de julho, no Teatro Jardel, com uma revista de Geysa Boscoli. Ainda não foi escolhido um título definitivo para a revista, batizada originalmente como "Brasil Futebol Clube".

Aqui vai, em primeira mão, a equipe feminina conseguida por Geysa Boscoli: Rose Rondelli, Sônia Mamed, Dulcimar Sampaio, Peggy Aubry e Irina, esta última eleita em recente concurso promovido pela direção do Jardel.

Uma das novidades será o lançamento pelas fachadas do Jardel, Jardel e Teatro de Bolso, que estreará como cantor. João Fachada vai iniciar uma nova carreira. Subemos que Geysa lançará ainda uma nova orquestra de gaitas. Além das "vedettes" e atrizes, a revista contará com dez "girls" bailarinas.



Teatro

NEY MACHADO

NOTAS E NOVAS

EXITO TOTAL NA FESTA DO RETIRO

Falamos, ontem, ligeiramente, do sucesso que foi a festa junina do Retiro de Jacarepaguá, para onde se locomoveram cerca de 14 mil pessoas. Temos agora alguns dados da renda auferida pela Casa, destinada aos velhinhos do Retiro e a obras assistenciais. A bilheteria arrecadou 40 mil cruzeiros, contra 16 mil do ano passado; a "cadeia" rendeu oito mil; a Barraca da Cangaça, quatro mil (contra dois mil do ano anterior); o salão de baile rendeu seis mil, contra dois mil do ano passado. O Serviço de Bar, cedido a terceiros, deu um lucro líquido de vinte e cinco mil cruzeiros.

A NOITE

PAGINA 4

RIO, 30/6/1955

"LEONORA", ATE' O FIM DE JULHO

"Leonora" estará no cartaz do Teatro Dulcina somente até fins de julho. Em agosto, Dulcineia e Odilon farão uma "tournee" ao Norte e também nesse mês o teatro será ocupado pela Companhia Renata Fronzi-Cesar Ladeira, que vem para ali com a revista "Assim de mulher".

QUINTO MÊS DE "MULHER DE BRIGA"

"Mulher de Briga" começará amanhã o seu quinto mês de exibição. Um êxito que nos faz acreditar na força do teatro brasileiro. Autor brasileiro (Pedro Bloch), direção brasileira (Delorge) e todo o elenco brasileiroíssimo, com Alda Garrido a frente.

MARIA DO CÉU VOLTARÁ, SÁBADO



Já deixou a Casa de Saúde (apêndice, também) a "vedette" Maria do Céu, que reaparecerá sábado próximo na revista "Não vou no golpe". Todas esperam que Maria aumente o peso. Uns 10 quilos, pelo menos, sugeriu a Durvalina Duarte.

DR. HENRIQUE RABIN

VIAJ. URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5, 8/103. Das 11 às 19 hs.

RUOPAS USADAS

Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone: 22-5531. Paga-lhe por um costume até 300,00.

COPACABANA

TEL. 37-6282

Os Artistas Unidos apresentam

DIALOGOS DAS CARMELITAS

OBRA PRIMA DE GEORGE BERNANOS

Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI

Hoje às 16 e às 21,30 hs. — 3.º mês de sucesso — Últimas semanas

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

"O Samba Nasce no Coração"

(VELHA GUARDA)

— O espetáculo máximo da música brasileira —

Reservas: 26-1783 e 26-7437

FOLLIES COLÉ

em uma NOVA EDIÇÃO de

"GENTE BEM & CHAMPANHOTA"

agora com BLANCHE MUR

200 REPRESENTAÇÕES. Até o dia 3

HOJE, AS 16, 20, 22 E 22,20 HORAS — ÚLTIMA SEMANA

SOMENTE 30 DIAS

DULCINA, ODILON AZEVEDO, CONCHITA MORAES

"LEONORA"

De PEDRO BLOCH

No elenco: Dary Reis, Osvaldo Louzada e Geny Borges

HOJE, AS 16 E 21 HORAS

Teatro DULCINA

Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817

Bequim apresenta

SUCESSO DA TEMPORADA

NO PAÍS DOS CADILLACS

HOJE E TODAS AS NOITES

de SILVEIRA SAMPAIO

musical de CUIO DE MORAIS

TEATRO DE BOLSO

TELEFONE: 27-1037

SILVEIRA SAMPAIO

TEÓFILO DE VASCONCELOS

'S. Excia. em 26 poses'

Diariamente, às 21 horas — Aos sábados, às 20 e 22 horas. No elenco: Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho e Yanda Otello.

FOLLIES

TEMPORADA DE COMÉDIA

Micette BRUNO

com PAULO GOULART e ELEONOR BRUNO

Dia 4, "avanço-premiado" às 21 hs. — Dia 8, estreia às 21 hs.

TEATRO CARLOS GOMES

UMA REVISTA DIFERENTE

UMA NOITE FELIZ

com VICENTE CELESTINO

HOJE, às 16, 20 e 22 horas — Na resp. poltrona, Cr\$ 30,00 A SEGUIR — "O EBRIO"

TEATRO GINÁSTICO

Reservas, tel.: 42-4060

"O PROFUNDO MAR AZUL"

De Terence Rattigan — Trad. de Tati de Moraes. No elenco: Aracy Cardoso, Mirian Roth, Tônia Carrero, Benedito Coral, Eugênio Kusnet, Luis Calderaro, Maurício Barroso e Paulo Antran.

Direção de ADOLFO CELI

Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.

Teatro GINÁSTICO

AV. GRACIA ARANHA, 157 — TEL. 42-4060

Santa Marta

de Gabriel S.A.

UMA SÁTIMA AMARCA A SOCIEDADE PAULISTA

UMA ESCANDALOSA DE 400 ANOS!

com o elenco PERMANENTE DO TBC

ADOLFO CELI

Estreia dia 13 — Assinaturas talão n.º 3 — Bilhetes à venda

PROGRAMA DE HOJE

PALÁCIO ROXY e MADRID — "Caminhos Sem Volta", com Kirk Douglas e Bella Darvi. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO FASEIRO — "A Última Vez que Vi Paris", com Elizabeth Taylor e Van Johnson. — As 11,20 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "A Última Vez que Vi Paris", com Elizabeth Taylor e Van Johnson. — As 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e LEBLON — "Nas Avas da Fama", com Kézia Brasseur e Marilyn Esquima. — As 13,30 — 15,30 — 17,40 — 20 e 22 horas.

S. LUIZ, REX, COPACABANA, MIRAMAR e CARIOCA — "O Grande Fotógrafo", com Cantinflas e Rosita Arenas. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON, RIAM e AMERICA — "Ódio que não perdoo", com Dorothy McGuire e Stephen McNally. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — "Nero e Messalina", com Gino Cervi e Yvonne Sanson. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI — "Notas de Ciro", com Harold Henderson e Monika. — A partir das 14 horas.

ESPERIO — "O Sol brilha na imensidão", com Charles Winninger e Arleen Whelan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOOTE — "Tartar e os Selvagens", com Gordon Scott e Vera Miles. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA e IMPERADOR — "Ricardo, Coração de Leão", com Rex Harrison e Virginia Mayo. — As 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas.

CARUBO-COPACABANA — "Ricardo, Coração de Leão", com Rex Harrison e Virginia Mayo. — As 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — "Nero e Messalina", com Gino Cervi e Yvonne Sanson. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Desenho, comédias, curiosidades e atualidades. Semão continua a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — ROYAL — Sessões Passatempo — Comédias e desenhos, "shorts" e variedades. A partir das 10 horas.

PRESIDENTE, PARA TODOS e MAUVA — "Nero e Messalina", com Gino Cervi e Yvonne Sanson. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALASKA — "Nem Sessão nem Dia", com Gino Cervi e Yvonne Sanson. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PAX — "Modelos de Paris", com Marilyn Maxwell e Paulette Goddard.

UNICA AUTO-ONIBUS S. A.

Rio-Petrópolis — Via Quitandinha

BILHETERIAS E PONTOS DE PARTIDA

PETROPOLIS — Avenida 15 de Novembro, 715 — Casa Faraco

Praça D. Pedro — Telefones: 5450 e 2050

RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — (Praça Mauá)

Guichê N. 2 — Telefone: 43-5755

HORÁRIOS

VIA HOTEL QUITANDINHA		DIRETO	
Do Rio	De Petrópolis	Do Rio	De Petrópolis
6,15	6,15	7,00	8,00
7,15	7,15	8,00	7,00
8,15	8,15	9,00	8,00
9,15	9,15	10,00	9,00
10,15	10,15	11,00	10,00
11,15	11,15	12,00	11,00
13,15	13,15	13,00	12,00
14,15	14,15	14,00	13,00
15,15	15,15	15,00	14,00
16,15	16,15	16,00	15,00
17,15	17,15	17,00	16,00
18,15	18,15	18,00	17,00
19,15	19,15	19,00	18,00
20,15	20,15	20,00	19,00
22,15			20,00

Aos sábados e domingos: Ônibus extraordinários

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S.A.

ÔNIBUS

Partidas de Niterói: 6,15 — 7,15 — 8,15 — 11,45 — 14,15 — 16,45 e 18,15.

de Friburgo: 5,30 — 6,00 — 8,30 — 11,45 — 12,45 — 14,00 e 15,00.

Ponto de embarque e venda de passagens na ESTACÃO RODOVIÁRIA DE NITERÓI, na Praça Fonseca Ramos

Horários extraordinários fim de semana

Conjugação de linhas em Friburgo para São Fidélis, Miracema, Tapera (Macabú), Duas Barras, Carmo, Porto Novo, Cantagalo e Teresopolis

AGÊNCIAS PRINCIPAIS:

Estação Rodoviária Mariana Procópio, Guichê 28, Tel. 43-5855 Rio

Praça 15 de Novembro, Edifício Spinelli, Fone 1113 FRIBURGO

PRECISÃO E BELEZA

há 60 anos encantando o mundo

WHITE STAR

Antimagnético SWISS MADE

3 meses 0 golpe

no teatro GLORIA

HOJE, AS 16 E 21 HORAS

Walter Pinto

EU QUERO E ME BADA!

HOJE 20, 20, 22, 22

no Recreio

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

GRANDES SUCESSOS!

ALDA GARRIDO

a maior atriz genérica do Brasil

o autor mais representado do Brasil

"MULHER DE BRIGA"

o maior sucesso de 1955

RIVAL — HOJE, AS 16 E 21 HS. — Tel. 32-2721

EVA NO SERRADOR

Reservas, tel.: 24-4090 — Hoje, às 16 e 21 hs.

"SABRINA"

(A CINDERELA DO SÉCULO XX)

Comédia de Samuel Taylor — Trad. Al Neto. No elenco: MORINEAU JARDEL FILHO como ator convidado MANUEL PERA. ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos

TEATRO GINÁSTICO

Reservas, tel.: 42-4060

"O PROFUNDO MAR AZUL"

De Terence Rattigan — Trad. de Tati de Moraes. No elenco: Aracy Cardoso, Mirian Roth, Tônia Carrero, Benedito Coral, Eugênio Kusnet, Luis Calderaro, Maurício Barroso e Paulo Antran.

Direção de ADOLFO CELI

Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.

TEATRO GINÁSTICO

AV. GRACIA ARANHA, 157 — TEL. 42-4060

Santa Marta

de Gabriel S.A.

UMA SÁTIMA AMARCA A SOCIEDADE PAULISTA

UMA ESCANDALOSA DE 400 ANOS!

com o elenco PERMANENTE DO TBC

ADOLFO CELI

Estreia dia 13 — Assinaturas talão n.º 3 — Bilhetes à venda

TEATRO GINÁSTICO

Reservas, tel.: 42-4060

"O PROFUNDO MAR AZUL"

De Terence Rattigan — Trad. de Tati de Moraes. No elenco: Aracy Cardoso, Mirian Roth, Tônia Carrero, Benedito Coral, Eugênio Kusnet, Luis Calderaro, Maurício Barroso e Paulo Antran.

Direção de ADOLFO CELI

Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.

TEATRO GINÁSTICO

AV. GRACIA ARANHA, 157 — TEL. 42-4060

Santa Marta

de Gabriel S.A.

UMA SÁTIMA AMARCA A SOCIEDADE PAULISTA

UMA ESCANDALOSA DE 400 ANOS!

com o elenco PERMANENTE DO TBC

ADOLFO CELI

Estreia dia 13 — Assinaturas talão n.º 3 — Bilhetes à venda

OLGA JAMES ESTREARÁ, HOJE, NA RÁDIO NACIONAL

Seu pianista, Fred Stafler, já acompanhou Josephine Becker —
Inaugurando um ciclo em sua carreira, com sua temporada no Brasil
— A primeira vez que vem à América do Sul



Renato Murce, com Brandão Filho, Adelino Rodrigues, e, sen-
tados, Alfredo Viviani, Aldo Verona e Germano, artistas das
"Plaidas do Manduca"

RENATO MURCE: EX-CANTOR LÍRICO E DE EMBOLADAS

Renato Murce, com
seus trinta e um anos de
labor radiofônico, foi bui-
xo lírico, cantor de em-
boladas (que pulo!), or-
ganizador de programas
avulsos, inovador na fei-

Falando do passado para falar do programa
que será estreado, sábado, na Rádio Nacional

tura de publicidade e na
técnica de produção pro-
gramática, rádio-autor,
adaptador de peças, di-
retor.

Entre seus programas,
podemos destacar os se-
guintes: "Aventuras do
Feliz", "Antigamente",
"Hora Só...rindo", "So-
mos de Circo", "Revista
Tran-Chan", "Grande
Teatro Leopoldo Froes",
do qual era o adaptador
de peças famosas, pro-
tagonista e diretor, e
"Constelação".

Propositadamente, não
fizemos alusão ao "Papel
Carbono", ainda no ar,
depois de 15 anos, "Alma
do Sertão" e "Plaidas do
Manduca".

O programa que menos
tempo esteve no ar foi a
"Revista Tran-Chan" —
desenove meses, ou seja,
um ano e sete meses.

Agora, Renato Murce
vai ter mais um progra-
ma. "Ontem, Hoje e Ama-
nhã", cuja estreia oco-
rerá no próximo sábado,
às 21.05, na Rádio Nacio-
nal. Nessa produção, já o
seu nome o indica, Ren-
to colocará o passado

frente ao presente e ao
futuro, numa quase anti-
nomia, buscando, pelo
confronto, a compreensão
que recreará os ouvintes
e aguçará a sua curiosi-
dade.

Conceitos, fatos, episó-
dios, regras sociais e do-
mésticas, ou de qualquer
natureza, enfim, bem co-

mo pessoas — estarão
nos três tempos frente
ao microfone, com as que
podem vir a ser ama-
nhã, serão confrontadas,
abrindo uma perspectiva
sem limites para o traba-
lho de Renato.

Com "Ontem, Hoje e
Amanhã", num ofereci-
mento das Azuleiras La-
reira e das Américas da
marca Red Indian — pelo
seu próprio critério, não
censará os ouvintes.



O QUE VAI PELO RÁDIO

FORUM EDUCACIONAL.
Mais um debate sobre edu-
cação será realizado hoje, às
22 horas, pela Rádio Minis-
tério da Educação, através
de seu programa "Forum Edu-
cacional", organizado por Mi-
cielo Araújo Jorge Honk.

DISCO DE CAUBY
PEIXOTO

Em seu último disco, Cauby
Peixoto gravou o samba-canção

de Paulo Menezes e Milton
Leger, "Esperança por Voz", e
o de Carolina e Armando Fer-
nandes, "Tu, Só Tu".

CONTRATADOS PELA TV
E RÁDIO TUPI

A TV Tupi contratou o ator
Alberto Perez e, para seu di-
retor comercial, Aluizio Cha-
ves, ambos vindos da TV Tupi
de São Paulo. Com a Rádio
Tupi, assinaram contrato Al-
varenga e Rangelinho, que de-
verão estreiar no dia 5 de Ju-
lho, às 21.05.

RECITAL DE LUBELIA
BRANDÃO

A pianista e professora Lu-
belia Brandão realizará hoje,
às 21.30, um concerto de mu-
sica brasileira, na Rádio Mi-
nistério da Educação, em co-
laboração com o Conservatório
Brasileiro de Música.

CLUBE JUVENIL TODDY

A audição de hoje do "Clu-
be Juvenil Toddy" deverá ser
apresentada de um colega,
mas, não o será, devido ao pe-
ríodo de provas escolares. As-
sim, das dezesseis e trinta e
dezesseis horas, pela Rádio
Nacional, transmitirá um con-
certo com alunos do Conserva-
tório de Música de Bonferrado,
filial do Conservatório Bra-
sileiro de Música. Se os ouvintes
do programa se manifestarem
favoráveis à audição, tais con-
certos continuarão.

LONG-PLAYING DE
MARLENE

A "Sinter" já tem pronto
um disco "long-playing" com
Marlene, denominado "Marle-
ne, Meu Bem", nome da valsa
que ela e Luiz Delino cantam
no seu programa da Nacional
de igual nome. Para o "Dia
do Papai", Marlene já tem em
circulação um disco, com o
samba de Getúlio Maciel e

A CANTORA norte-americana,
Olga James, realizará,
hoje, às 22.05 horas, o pri-
meiro recital da série de oito
que apresentará no auditório
da Rádio Nacional.

Muito jovem, de intensa ati-
vidade artística nos Estados
Unidos, Olga revelou-nos que
é esta a primeira vez que vem
à América do Sul, inaugurando
um novo e promissor ciclo em
sua carreira.

Além, depois do lança-
mento do filme "Carmen Ju-
nes", o ritmo de suas ativi-
dades cresce, dando-lhe maior
projeção, ao melhor, a projeção
que me faltava para consolidar
meu nome.

O filme, explica a cantora, só
podrá ser exibido no Brasil,
em mil novecentos e cinquenta
e oito. É de uma versão para
elenco negro da ópera de Bi-
zet, "Carmen".

Com sua temporada no "Ca-
pacabana Palace" e na Rádio
Nacional, Olga já colhe-
rá elementos bastante para
enriquecer seu acervo de ob-
servações e experiências, diri-
gindo-as no sentido de apurar
o seu senso de domínio do pú-
blico.

Expositiva, na simplicidade
de sua figurinha, Olga James
faz-se acompanhar do pianista
Fred Stafler, rapagão de rosto
vermelho, simpático, alto. Foi
ele o pianista de Josephine Be-
cker quando esta percorreu ci-



Olga James, no dia de sua chegada ao Rio

dades dos Estados Unidos.

Depois de sua estreia, hoje,
Olga cantará amanhã, às mes-
mas horas, os vinte dias e
cinco, e domingo os cator-
ze e dez, sempre do auditó-
rio, num contato direto com o
público, bem a seu gosto e fei-
to, aliás. Seus concertos, sob

os auspícios dos "Pesseiros em

Calda Red Indian", serão re-
alizados naqueles dias e ho-
rários.

Os ouvintes vão ter ensejo
de conhecer uma voz bem dife-
rente de quantas cantoras nor-
te-americanas tenham vindo
cantar no Brasil.

MÚSICA

CHEGOU a Orquestra Sin-
fônica Brasileira, aos
poucos, a constituir um
eventual momento. Poucas po-
ssam a encerrar ainda
como coisa permanente, pois
a regra, em nossa terra, é
a falibilidade e a instabili-
dade de tudo quanto tenha
a marca do idealismo. Con-
certos felizes com enorme
sucesso, ora na Escola Na-
cional de Música ora no
Teatro Rex ora no Muni-
cipal, firmavam o conceito da
Orquestra, e, aos poucos,
foi-se estabelecendo um
quadro social que, se não
representava economicamente
grande coisa, pelo menos,
tinha um enorme valor de
prestígio e encorajava, tanto
aqueles que, com tanta luta,
estavam construindo os ali-
ceus dessa admirável or-
ganização que atende pelo
nome de Orquestra Sinfô-
nica Brasileira, a OSB, como
e carinhosamente conhecida.

Uma pequena e minú-
cula remuneração começou
a ser distribuída e, agora,
já é tempo de se divulgar
aquilo que os próprios mu-
sicians da OSB ignoravam:
nem todos os músicos a re-
cebiam, visto como os mais
abundantes (os que tinham
outros empregos) a haviam
muito facilmente do que
lhes cabia, para que um
pouquinho mais sobrasse
para os que nada tinham.
Firmado o prestígio da or-
questra houve quem já não
se contentasse com o mon-
deto uniforme (terno azul
marinho e gravata longa,
preta, para que a Orquestra
se apresentasse com um as-
pecto estético agradável);
surgiu a ideia de se adqui-
rir uma casaca para cada
músico, tal como se apre-
sentavam todas as orquestras
renomadas do mundo. Aqui
chegamos, então, a uma si-
tuação de verdadeiro pânico
para quase todos os mús-
icos, pois poucos deles já
tinham envergadura e a cas-
aca e quase nenhum deles
a possuíam.

Contaremos a história
trágico-comica das primeiras
casacas da OSB, tão distan-
tes em elegância e apuro
das vistosas casacas de hoje.
ALBERTO LAZZOLI



Catulo de Paula, violonista, compositor e cantor do rádio carioca, atualmente
vinculado às emissoras Mayrink Veiga e Mundial, acaba de ingressar, também,
no cinema, convidado por Mário Brainer, que está dirigindo, para a "União Fi-
lmes", a película "Primo do Cangaceiro", cujos papéis principais são de Antonio
Carlos, Melinches, Zé Trindade, Wilma Faria e Duarte de Moraes. Catulo de
Paula, que interpretará o cangaceiro cantador do norte, é o autor da música
que serve de fundo à fita. Além de seu trabalho como compositor, Catulo ap-
rece cantando, ainda, as suas composições "Bibabe do Ceará", "Zabumbá, za-
bumbá" e "O Luar, o luar". Catulo, no ingresso no cinema nacional, teve opor-
tunidade de dizer que encontrou, nesta película, a sua grande oportunidade.
Considera "O Primo do Cangaceiro" um filme de carreira. Estão sendo ultimadas
as suas cenas e deverá estar em exibição no próximo mês de julho. No fir-
grante, Catulo de Paula caracterizado de cangaceiro, no filme.

GANHE ENTRADAS PARA O PROGRAMA CESAR DE ALENCAR



Da segunda a sexta-feira
inscreva-se um cupão numera-
do, formando a série de um a
cinco. Com a série o leitor tra-
zará na bilheteria da Rádio
Nacional e concorrerá ao sorte-
io semanal do Programa
Cesar de Alencar.

RADIO GLOBO NO CONGRESSO EUCARISTICO

Preparam-se as emissoras ca-
riocas para a cobertura dos fe-
tejos do próximo XXVI Con-
gresso Eucarístico Internacio-
nal a realizar-se nesta cidade,
a partir do próximo dia 16 até
o dia 26. A Rádio Globo, que
tem no seu Departamento de
Notícias e Reportagem o ponto
alto das suas programações, es-
tará presente em todos os acor-
tamentos. Segundo declara-
ções de Luiz Brunini, a Globo
fará a mais perfeita cobertura,
desde a chegada do Cardeal Le-
gado do Papa, no próximo dia
16, cobrando em ação toda a
sua equipe especializada, tendo
à frente Rubens Amaral e Raul
Brunini.

Waldeck Magalhães na
Guanabara

Waldeck Magalhães, um dos
mais antigos animadores de rá-
dio-baile, assinou contrato com
a Rádio Guanabara. Agora, no
lado de Santos Garcia, Atila Nu-
nes e Maria Luiza, teremos Wal-
deck Magalhães que, hoje, re-
ceberá a imprensa especializada,
num enquete oferecido pela
emissora de Carlos Brasil. Já
amanhã, teremos Waldeck co-
mandando vários programas:
às 13 horas, "Alegre Musical";
às 17, "Melodias da Brondwa";
às 17.30 "Evocação, Instantes de
Saúde"; e às 22 horas, "En-
contro com a Saúde".

ANGELA MARIA E O CONGRESSO EUCARISTICO

Os artistas inteligentes pro-
curam orientar sua arte no se-
ntido de agradar ao gosto popu-
lar. Ninguém ignora que o
povo brasileiro seja capaz por
cento católico. Qual a razão
para que as decréscimas horas
não tem seu rádio ligado para
ouvir a "oração da Ave Ma-
ria"? Principalmente neste
momento em que se prepara, no
Rio de Janeiro, o 36º Congresso
Eucarístico.

ANGELA MARIA CANTA
EM LATIM

Apesar de ter sido educada
pela religião protestante, que
é essencialmente contrária à
religiosa católica, Angela Maria,
sentindo o momento presente,
que é todo ele dedicado ao ca-
toicismo, resolveu atender ao
apelho de Dom Helder Câmara,
secretário do 36º Congresso
Eucarístico, gravando um dis-
co, cuja renda será totalmente
para a causa do Congresso.
Nesse momento, só lembrou
que era artista que a arte
não tem pátria nem religião.

Seu disco, em etiqueta Co-
pacabana, será uma "Ave Ma-
ria" de Dunshee Abrahams, ten-
do do outro lado "Pais Angé-
licos", de Cesar Frank. O im-
portante é que a cantora gra-
vou em latim, para não fugir
ao sentido completamente ca-
tólico das gravações. Achamos
tudo grande o fato de uma can-
tora protestante gravar algo
para o Congresso, que pro-
curamos ouvir.

—Coloque minha arte acima
de qualquer coisa. Senti que o

QUEM SERÁ A RAINHA DOS FÃS-CLUBES EMILINHA BORBA?

Conforme temos anun-
ciado, no dia 2 de julho
serão encerradas as ins-
crições de candidatas pa-
ra este concurso, que vai
eleger a Rainha dos Fãs-
Clubes Emilinha Borba e
suas princesas, iniciativa
de A NOITE e Rádio Na-
cional.

A próxima apuração
será realizada no sábado,
dia 2 de julho.

A concorrente que apre-
sentar maior número de
sufrágios, receberá como
prêmio 500 votos, oferta
de gentil leitora de A
NOITE, desejosa de con-

VÁRIAS NOTÍCIAS

tribuir para maior rele-
vante certame.

Como sabem todos os
Fãs-Clubes, a candidata
que for eleita Rainha dos
Fãs-Clubes Emilinha
Borba, será coroada pela
"patronessa" dos Fãs-
Clubes, na grande festa
que será realizada por
ocasião do seu aniversá-
rio.

Se a concorrente for do
interior, terá passagem,
a convite de A NOITE e
Rádio Nacional, bem as-
sim a sua acompanhante.

O mesmo será ofere-
cido às princesas.

A todas será proporeci-
onado uma semana no Rio,
em hotel de classe, com
um programa de visitas e
festas.

Aos leitores

No desejo de aprimorar
esta página de rádio e no
sentido de obter com os
seus leitores têm recebido
as suas sugestões, fazemos
um apelo para que nos
enviem suas opiniões, su-
gestões e preferências.
Cartas para: A NOITE
— Página de Rádio —
Praça Mauá, 7-5º andar
Rio.

QUAL A RAINHA DOS FÃS- CLUBES DE EMILINHA BORBA?

NOME DA CANDIDATA

FA CLUBE DE

Concurso de A NOITE

Dep. de Concursos de A NOITE — Tel. 23-1910 — R. 88

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Comp. Com. Marítima 23-2930
S. A. Martinelli 43-3553
Lloyd Brasileiro 23-1771

A. Gracioso & Filho
Lda. 23-6222
Linha "C" - Ag. Mar.
Rio, S. A. 43-7691

AS COMPANHIAS E AGENCIAS PARTICIPAM /
SAÍDA DOS SEGUINTE NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARÍTIMA
25/7 SANTA MARIA - Salvador, Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
26/7 PROVENCE - Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
16/8 BRETAGNE - Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
LLOYD BRASILEIRO
13/7 LOIDE-CHILE - Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza

PARA A AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI

2/7 TIJISADANE - Capetown, Durban, Singapura, Hong-Kong e Japão.

PARA O RIO DA PRATA

COMP. COM. MARÍTIMA
4/8 BRETAGNE - Santos, Montevideu e Buenos Aires
1/9 PROVENCE - Santos, Montevideu e Buenos Aires
12/9 VERA CRUZ - Santos, Montevideu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO

Saída de Santos

12/7 LOIDE-PANAMA - Trinidad, New York, Baltimore e Filadélfia
25/7 GUATEMALA - Trinidad, Nova Orleans e Houston.

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
1/7 PEDRO II - Salvador e Recife
2/7 INCONFIDEN-TE - Belém, Santarém, Obidos, Itacotiara e Manaus.
RIO GURUPI - Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Toboia, São Luiz e Belém.

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

1/7 CARIOCA - Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
- ATALAIA - Paranaguá, Itajaí e São Francisco

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM
ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Telefone para 23-1910 - Ramais: 10 e 65



Pleno êxito obtiveram as festas juninas
Nas agremiações suburbanas da Linha Auxiliar



Flagrante feito no arrial do "Pau Oco", (Filhos de S. Jorge), no momento em que os noivos partiam para o epório...

Como acontece anualmente pelos grêmios suburbanos, as festas juninas constituem um alegre motivo. Este ano, as festas transcenderam com maior animação do que as anteriores.

EM HONORÁRIO GURGEL
No subúrbio de Honório Gurgel, dois gentios "arraia" foram construídos: "Arraia do Padecinho do Coronel Maria" (Filhos do Tupi), onde foi realizado o casamento do Nozinho "Negrinho" e Sirlia "Manoela", filhas do "Coronê" Talca, etc. No outro "arraia" do "Pau

EMPEATE NA PELEJA CERES F. C. X IPIRANGA, DE MADUREIRA

Conforme fora noticiado, na noite de domingo, no campo da rua da Chita, o esperado encontro amistoso, entre as forças armadas do Gares F. C. e do Ipiranga, de Madureira.

A pelada entre esses clubes, agendada no momento público que compareceu ao local da competição, pois ambos os quadros apresentaram-se no gramado integridade com todos os elementos categorizados que são do futebol amador, terminando a mesma com um justo empate de um tanto para cada lado.

Na preliminar venceu, mercenariamente, os aspirantes do Gares, pela contagem de 3 a 1.

ESPORTE AMADOR



Esta é a valorosa equipe do Irmãos Goulart F. C., líder absoluto da série Suburbana, com três pontos de diferença do segundo colocado

CAMPEONATO DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

O Irmãos Goulart F. C., líder absoluto da série suburbana

Pleno êxito obteve o Departamento Autônomo nos jogos realizados em sua última rodada. Dois autênticos clássicos foram disputados, um na série urbana entre o 1.º de Maio e o Atlética, vencido por este por 3 x 1. O outro, na Zona Rural, entre Campo Grande e Realengo, que terminou com um justo empate de um gol.

Na série suburbana, o Irmãos Goulart F. C., com a vitória sobre o Torres Homem, firmou-se na liderança, com 3 pontos de diferença.

COLOCAÇÕES DOS CLUBES
As colocações dos clubes, por pontos perdidos, são as seguintes:

SERIE URBANA (Amadores)
1.º - Atlética, 2.º - 1.º de Maio e Dramático, 3.º - Palestrino, 4.º - 4.º de Maio, 5.º - Del Castilho, 6.º - Del Castilho, 7.º - Rui Barbosa, 8.º - Janeiro, 9.º - Sampaio, 10.º - Sampaio, 11.º - Sampaio, 12.º - Sampaio.

ASPIRANTES
1.º - Atlética, 2.º - Dramático, 3.º - 4.º de Maio, 4.º - 1.º de Maio, 5.º - Del Castilho, 6.º - Janeiro, 7.º - Rui Barbosa, 8.º - Sampaio, 9.º - Palestrino, 10.º - Sampaio, 11.º - Sampaio, 12.º - Sampaio.

ASPIRANTES
1.º - Atlética, 2.º - Dramático, 3.º - 4.º de Maio, 4.º - 1.º de Maio, 5.º - Del Castilho, 6.º - Janeiro, 7.º - Rui Barbosa, 8.º - Sampaio, 9.º - Palestrino, 10.º - Sampaio, 11.º - Sampaio, 12.º - Sampaio.

BOA EXIBIÇÃO DO E. CLUBE USINAGEM GERAL
GOLEADO IMPIEDOSAMENTE O COMBINADO SERRALHEIRO-CALDEIREIRO

No cenário esportivo dos funcionários públicos, o Arsenal de Guerra do Rio sempre se destaca como verdadeiro "paquetão", isto graças à aneddotas dos desportistas daquele estabelecimento militar.

Após um período de inatividades, eis que surge a guinada rapaziada, fazendo furor no terreno esportivo.

Com a realização de jogos entre diversos "seções", os conjuntos estão aprimorando suas linhas, a fim de enfrentar outras repartições.

Nesta nova fase, uma das seções que mais se vem destacando, é a da Usinagem Geral. Há vista suas duas últimas atuações, quando colheu dois expressivos e significativos triunfos. O primeiro, frente ao quadro da Oficina de Precisão, por 2 x 0, e o segundo foi a impiedosa goleada sobre o Combinado Caldearia e Serralheiro, por 5 x 1.

FACH. A VITÓRIA
Aceitando o desafio do Combinado Caldearia-Serralheiro, o Usinagem Geral voltou ao campo do Mavilis, no Caju, quando demonstrou mais uma vez sua categoria. O prêmio teve seu transcurso todo favorável aos comandados do veterano 64. Na preliminar face o Combinado ainda ofereceu alguma resistência, cedendo apenas um tento. Na fase complementar o pupilo do técnico Cabral, mereceu de um jogo de primeira, impingiram contundente goleada no contendor por 5 x 1.

OS QUADROS
Usinagem Geral:
Nacifino; Chico e J. Setenta (Paulino, Valtier e Lolozinho (Exaristo); Baiano, 64, Valtier, Julinho e Caninha (Glênio).
Combinado Serralheiro-Caldeireiro:

BRILHANTE VITÓRIA DO UNIÃO DESPORTIVA COELHO NETO
Domingo último, os Milionários de Pilares, compareceram ao campo do União D. C. Neto, para um prêmio amistoso. Desencolou-se o jogo muito equilibrado, destacando-se o nível disciplinar dos dois quadros.

O prêmio foi dos mais interessantes, e os contendores não fizeram para alcançar a vitória, que pendeu para os pupilos de Dares, por 3 x 1, gols de Dima (2), e Nelson.

O quadro vencedor estava assim constituído: Matos - Paulo e Luiz - Adir - Nildo - Orlando - Nelson - Miguel - Dima - Jair e Barundo.

Nos aspirantes, também os comandados de Zezinho venceram por 2 x 0.

VIAS URINÁRIAS - RINS - BEXIGA - PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA
GTERO E OVÁRIOS

BLENNORRÉIA - TRATAMENTO RÁPIDO - DISTÚRBIOS SEXUAIS
- Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim - Viena, Paris e Nova Iorque.

Das 13 às 19 horas - RUA URUGUAIANA, 21 - Tel. 22-2447

EM FRANCO PROGRESSO O E. C. ZUMBI DE R. MIRANDA

O E. C. Zumbi, uma das mais antigas agremiações de Rocha Miranda, depois de um período de inatividade, volta, novamente, ao seu lugar de destaque do prosaico bairro da Linha Auxiliar, graças ao denodo esforço de seu atual presidente o veterano desportista Antonio Lucas Pereira.

Oferece, agora, o clube ao seu numeroso e seleto quadro social animadas reuniões sociais. Além disso conta atualmente com uma equipe harmoniosa e violenta, que ultimamente vem conquistando triunfos sobre quadros categorizados.

ATUAL DIRETORIA - Presidente - Antonio Lucas Pereira; Vice-presidente, Rubens Aguiar; 1.º secretário, Waldemar Bonfim; 2.º secretário, Ivan Lucas; tesoureiro, Augusto Ramos; diretor de esporte, Joaquim Pinto, diretor social, Serafim Evaristo.

EMPATARAM ONZE AMERICANO X ABAETI F. C.

O gramado da rua da Chita, foi palco, domingo último, de ótima partida amistosa, que reuniu os esportistas do onze Americano F. C. e Abaeti Futebol Clube. O "match" se desenrolou num ambiente de muita cordialidade, sem com isso quebrar o espírito de combatividade de ambos os quadros.

Na primeira fase venceu o onze Americano pela contagem de 3 a 0. Na fase final o Abaeti F. C., reagiu espetacularmente, empatando o prêmio, terminando, assim, com um justo empate de 3 tentos.

QUADRO DO ONZE AMERICANO

O quadro do Onze Americano entrou em campo com Cicero - Altair e Jair - Didinho - Celso e Paschoal - Nolinho - Dôzino - Delmo - Cesar e Minu.



MONUMENTO AO EXPEDICIONÁRIO BRASILEIRO - Com a presença do marechal Mascarenhas de Moraes, presidente da Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pádua, do secretário de Viação e Obras da P. D. F. Sr. Jorge Diniz Carneiro, e de outras pessoas, o prefeito Alim Pedro assinou, no dia 1.º de maio, o decreto de doação de uma área na praça do Congresso Eucarístico, para ereção do monumento aos expedicionários brasileiros da 1.ª guerra mundial. Expressou o Sr. Alim Pedro sua satisfação por destinar um dos mais belos locais do rio de Janeiro para o monumento aos heróis da Pátria. O marechal Mascarenhas de Moraes agradeceu em nome da Comissão de Repatriamento. Es-tiveram presentes ao ato, além das personalidades já citadas, o Sr. Luiz Ribeiro, presidente do Conselho Nacional dos Ex-Combatentes, o tenente coronel Moisés Moreira Lima, major Plínio Pitagora, secretário da C. R. M. C. P., capitão José Sabino Naciel Monteiro, capitão Silvio Costa Reis, 1.º tenente Hamilton Dantas Minchelli, membros do gabinete do prefeito. No clichê, um instante da cerimônia realizada no salão de despachos do Palácio Guanabara (Foto Agência Nacional)

VENEZIANAS + ALUMIFLEX

Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL Para JANELAS, PORTAS E VARANDAS. Opcionalmente Grátis. TEL. 43-0026

★ JANE POUCA ROUPA



★ OS MUNDOS GÊMEOS



★ PIADAS DE MUTT E JEFF



★ A MULHER-PANTERA



★ JOE SOPAPO, CAMPEÃO DE BOXE



KENMORE É O CAVALO DO PÁREO

CRONICA DE TURFE

O PREÇO DO TRATO

Estão novamente agitados os arrais turfstas com o movimento dos tratadores para obter um aumento no trato dos animais, uma vez que o atual preço de três mil e duzentos cruzeiros está proporcionando a esses profissionais um prejuízo mensal de quase 400 cruzeiros. Nesse sentido, a Associação de Proprietários de Cavalos de Curitiba já tem realizado reuniões a fim de resolver o problema, tendo também entrado em entendimentos com os tratadores a fim de se encontrar uma fórmula que atenda aos interesses de ambas as partes.

Tem razão, porém, o Sr. Nova Monteiro, presidente da A. P. C. C., quando declara que a solução do impasse não se encontra no aumento puro e simples do trato, porquanto automaticamente os fornecedores das utilidades aumentariam os seus produtos, eliminando totalmente os benefícios da medida. A solução, no seu entender, estaria no funcionamento perfeito da Cooperativa existente na Gávea, e que até hoje não cumpriu suas finalidades. Essa Cooperativa se acha sob o controle do Jockey Club, mas nunca produziu os efeitos desejados. Se a Cooperativa tivesse uma organização perfeita, importando alfafa e aveia, vendendo realmente mais barato as rações necessárias ao sustento dos animais, então o preço atual do trato não necessitaria de majoração. A A. P. C. C., porém, não pode resolver o problema, pois os pequenos proprietários também já estão bastante sacrificados, e nesse andar, brevemente restarão apenas grandes coudelarias para animar os programas da Gávea.

Digna de registro é a última resolução do Jockey Club de São Paulo, concedendo aos tratadores um abono provisório de 300 cruzeiros por animal, destinado a suavizar sua situação. Como se vê, em São Paulo não há movimentos nem agitação: os problemas são atacados de frente e resolvidos sem maiores delongas. Além desse abono, a entidade paulista está cuidando de importar e vender diretamente aos profissionais a alfafa, a aveia e o milho, os três principais produtos de ração de um animal. Logo, portanto, que o Jockey Club Brasileiro e a A. P. C. C. unam seus esforços no sentido de encontrar um denominador comum que satisfaga aos três interessados no assunto: o profissional, o proprietário e o órgão controlador das corridas.

BIAS

Trabalhou muito bem a milha — Já ganhou disparado um "handicap" — Marchant barrou Ublirajara

Muito interessante na sabatina, está o handicap especial, com 2.300 metros. Reune um lote de dez nacionais bem regulares, com bons vitórias, sendo de esperar disputa de sensação. A nosso ver é Kenmore o cavalo do páreo, considerando seu rendimento na pista de areia. O filhote de Normanton está em condições excepcionais de treino e recebe vantagem de peso de alguns competidores, o que lhe facilitará a tarefa.

TRABALHO BEM

Kenmore tirou prova na manhã de segunda-feira, portando-se às maravilhas, montado pelo Ublirajara Cunha, dada a ausência de Castilho, que foi mordido pelo genioso irmão de Ilvada. Largando da milha, Ublirajara cobriu a milha em 104 com sobras grandes, contido pelo seu piloto. Se obrigasse a marca seria bem melhor e a rala, diga-se, estava "aguardando".

Com este exercício Kenmore está habilitado a ser o ganhador, sabendo-se, principalmente, que, corre o dobro na hora do páreo.

GANHOU DISPARADO

Está o defensor da Jaqueta do São Paulo Faria, credenciado por magnífico sucesso em um "handicap" há meses, competindo, inclusive com Silfo que lhe

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS

(Doc. Fac. Med.) GARGANTA

R. Senador Dantas, 28-9-22-2848

dará agora três quilos de vantagem. Logicamente deve impor-se outra vez ao pensionista de Covarrubias que é considerado uma das forças do páreo. MARCHANT SERÁ O PILOTO

Embora seja quase sempre trabalhado por Ublirajara Cunha,

não será este o piloto de Kenmore. Para substituí-lo foi escolhido o chileno Juan Marchant que vem atuando com êxito, ultimamente, maximamente com compromissos clássicos. Pelo grande filhote que tem e muito cancheiro, o bandido andará e uma

garantia para que Kenmore logre outro sucesso. Estado e qualidade não faltam ao criatório das haras Santa Anita.

UM NO SABADO E OUTRO NO DOMINGO

Silfo e Huxley, inscritos nas duas reuniões, não tentaram o "doblo".

No sábado correrá um deles, possivelmente, o primeiro, que vai melhor, na areia, ficando o outro para domingo. Contudo, nada há de positivo ainda.

A NOITE

PÁGINA 1

RIO, 30/6/1955

APRONTOS DESTA MANHÃ

Ultimando seus preparativos para a corrida de sábado, aprontaram na manhã de hoje, na pista de areia da Gávea, os seguintes animais:

Kenly Boy, L. Domingues, 800 em 51 1/5; Haralim, E. Cardoso, 800 em 50; Gêmeo, D. Silva, 700 em 42 3/5; na reta oposta: Dona Yá, U. Cunha, 800 em 51 2/5; Hlanilza, S. Barbosa, 800 em 51 1/5; Lafogata, H. Pereira, 800 em 51; Sila, L. Leitão, 800 em 37 3/5; Alandra, D. Silva, 600 em 37 3/5; Plume Dorée, O. Ulloa, 700 em 43 2/5; Karamoya, lad, 600 em 39; Hogjain, D. P. Silva, 800 em 42 3/5; El Valiente, U. Cunha, 700 em 43; Carbolito, J. Marchant, 800 em 50 2/5; Kenmore, U. Cunha, 800 em 49 2/5; Orloff, O. Ulloa, 800 em 50 4/5; Navegante, J. Martins, 800 em 30; Rol, B. Marinho, 800 em 50 2/5; Oninai, O. Ulloa, 600 em 39; Fabian, U. Andrade, 600 em 37; Capurro, P. Tavares, 700 em 44 2/5; Guerreiro, B. Marinho, e Solimões, U. Cunha, 800 em 35 3/5; Marco, B. Marinho, 700 em 45; Glorin, D. Silva, 1000 em 65; Trigo, D. P. Silva, 1000 em 63; Minarso, A. Rosa, 1000 em 64; Idnaley, A. Marçal, 1200 em 75; Sulfo, F. Irigoyen, 1000 em 63 1/5; Tojo, W. Andrade, 800 em 51 1/5; Iblai, F. Irigoyen, 800 em 51 1/5; Jonsion, A. Perillo, 800 em 51; Soluvel, J. Marinho, 700 em 43; Igarassu, lad, 700 em 43 2/5; Kalsong, H. Pereira, 800 em 52.

— Thank, largando por fora, jogou e foi para o "train", seguido de Miss Judy, Ceterito e Durco. Na reta, Ceterito passou para segundo e atacou Thank, chegando a livrar pequena diferença, mas este, reagindo nos últimos dez metros, voltou ao primeiro posto, que foi positivo pelo "photocart", por meia cabeça. Em terceiro, Durco, 10-quei: A. Reis. Tempo: 81 4/5 para os 1.300 metros.

— Saldas acérrimas. "Performances" regulares.

CELESTA FICOU CEGA

Não poderá correr no segundo páreo de domingo, no qual deveria escalar, a égua ucrainiana Celesta, pensionista de Salafino d'Amore.

Amanheceu, ontem, completamente cega, sendo levada ao hipódromo para ser examinada pelo veterinário.

— Thank, largando por fora, jogou e foi para o "train", seguido de Miss Judy, Ceterito e Durco. Na reta, Ceterito passou para segundo e atacou Thank, chegando a livrar pequena diferença, mas este, reagindo nos últimos dez metros, voltou ao primeiro posto, que foi positivo pelo "photocart", por meia cabeça. Em terceiro, Durco, 10-quei: A. Reis. Tempo: 81 4/5 para os 1.300 metros.

— Saldas acérrimas. "Performances" regulares.

CELESTA FICOU CEGA

Não poderá correr no segundo páreo de domingo, no qual deveria escalar, a égua ucrainiana Celesta, pensionista de Salafino d'Amore.

Amanheceu, ontem, completamente cega, sendo levada ao hipódromo para ser examinada pelo veterinário.

— Thank, largando por fora, jogou e foi para o "train", seguido de Miss Judy, Ceterito e Durco. Na reta, Ceterito passou para segundo e atacou Thank, chegando a livrar pequena diferença, mas este, reagindo nos últimos dez metros, voltou ao primeiro posto, que foi positivo pelo "photocart", por meia cabeça. Em terceiro, Durco, 10-quei: A. Reis. Tempo: 81 4/5 para os 1.300 metros.

— Saldas acérrimas. "Performances" regulares.

CELESTA FICOU CEGA

Não poderá correr no segundo páreo de domingo, no qual deveria escalar, a égua ucrainiana Celesta, pensionista de Salafino d'Amore.

Amanheceu, ontem, completamente cega, sendo levada ao hipódromo para ser examinada pelo veterinário.

— Thank, largando por fora, jogou e foi para o "train", seguido de Miss Judy, Ceterito e Durco. Na reta, Ceterito passou para segundo e atacou Thank, chegando a livrar pequena diferença, mas este, reagindo nos últimos dez metros, voltou ao primeiro posto, que foi positivo pelo "photocart", por meia cabeça. Em terceiro, Durco, 10-quei: A. Reis. Tempo: 81 4/5 para os 1.300 metros.

— Saldas acérrimas. "Performances" regulares.

CELESTA FICOU CEGA

Não poderá correr no segundo páreo de domingo, no qual deveria escalar, a égua ucrainiana Celesta, pensionista de Salafino d'Amore.

Amanheceu, ontem, completamente cega, sendo levada ao hipódromo para ser examinada pelo veterinário.

— Thank, largando por fora, jogou e foi para o "train", seguido de Miss Judy, Ceterito e Durco. Na reta, Ceterito passou para segundo e atacou Thank, chegando a livrar pequena diferença, mas este, reagindo nos últimos dez metros, voltou ao primeiro posto, que foi positivo pelo "photocart", por meia cabeça. Em terceiro, Durco, 10-quei: A. Reis. Tempo: 81 4/5 para os 1.300 metros.

— Saldas acérrimas. "Performances" regulares.

CELESTA FICOU CEGA

Não poderá correr no segundo páreo de domingo, no qual deveria escalar, a égua ucrainiana Celesta, pensionista de Salafino d'Amore.

Amanheceu, ontem, completamente cega, sendo levada ao hipódromo para ser examinada pelo veterinário.

— Thank, largando por fora, jogou e foi para o "train", seguido de Miss Judy, Ceterito e Durco. Na reta, Ceterito passou para segundo e atacou Thank, chegando a livrar pequena diferença, mas este, reagindo nos últimos dez metros, voltou ao primeiro posto, que foi positivo pelo "photocart", por meia cabeça. Em terceiro, Durco, 10-quei: A. Reis. Tempo: 81 4/5 para os 1.300 metros.

— Saldas acérrimas. "Performances" regulares.

CELESTA FICOU CEGA

Não poderá correr no segundo páreo de domingo, no qual deveria escalar, a égua ucrainiana Celesta, pensionista de Salafino d'Amore.

Amanheceu, ontem, completamente cega, sendo levada ao hipódromo para ser examinada pelo veterinário.

— Thank, largando por fora, jogou e foi para o "train", seguido de Miss Judy, Ceterito e Durco. Na reta, Ceterito passou para segundo e atacou Thank, chegando a livrar pequena diferença, mas este, reagindo nos últimos dez metros, voltou ao primeiro posto, que foi positivo pelo "photocart", por meia cabeça. Em terceiro, Durco, 10-quei: A. Reis. Tempo: 81 4/5 para os 1.300 metros.

— Saldas acérrimas. "Performances" regulares.

CELESTA FICOU CEGA

Não poderá correr no segundo páreo de domingo, no qual deveria escalar, a égua ucrainiana Celesta, pensionista de Salafino d'Amore.

Amanheceu, ontem, completamente cega, sendo levada ao hipódromo para ser examinada pelo veterinário.

— Thank, largando por fora, jogou e foi para o "train", seguido de Miss Judy, Ceterito e Durco. Na reta, Ceterito passou para segundo e atacou Thank, chegando a livrar pequena diferença, mas este, reagindo nos últimos dez metros, voltou ao primeiro posto, que foi positivo pelo "photocart", por meia cabeça. Em terceiro, Durco, 10-quei: A. Reis. Tempo: 81 4/5 para os 1.300 metros.

— Saldas acérrimas. "Performances" regulares.

CELESTA FICOU CEGA

Não poderá correr no segundo páreo de domingo, no qual deveria escalar, a égua ucrainiana Celesta, pensionista de Salafino d'Amore.

Amanheceu, ontem, completamente cega, sendo levada ao hipódromo para ser examinada pelo veterinário.

— Thank, largando por fora, jogou e foi para o "train", seguido de Miss Judy, Ceterito e Durco. Na reta, Ceterito passou para segundo e atacou Thank, chegando a livrar pequena diferença, mas este, reagindo nos últimos dez metros, voltou ao primeiro posto, que foi positivo pelo "photocart", por meia cabeça. Em terceiro, Durco, 10-quei: A. Reis. Tempo: 81 4/5 para os 1.300 metros.

— Saldas acérrimas. "Performances" regulares.

CELESTA FICOU CEGA

Não poderá correr no segundo páreo de domingo, no qual deveria escalar, a égua ucrainiana Celesta, pensionista de Salafino d'Amore.

Amanheceu, ontem, completamente cega, sendo levada ao hipódromo para ser examinada pelo veterinário.

— Thank, largando por fora, jogou e foi para o "train", seguido de Miss Judy, Ceterito e Durco. Na reta, Ceterito passou para segundo e atacou Thank, chegando a livrar pequena diferença, mas este, reagindo nos últimos dez metros, voltou ao primeiro posto, que foi positivo pelo "photocart", por meia cabeça. Em terceiro, Durco, 10-quei: A. Reis. Tempo: 81 4/5 para os 1.300 metros.

— Saldas acérrimas. "Performances" regulares.

CELESTA FICOU CEGA

Não poderá correr no segundo páreo de domingo, no qual deveria escalar, a égua ucrainiana Celesta, pensionista de Salafino d'Amore.

Amanheceu, ontem, completamente cega, sendo levada ao hipódromo para ser examinada pelo veterinário.

PROGRAMA DE SABADO

MONTARIAS PROVAVEIS

PRIMEIRO PAREO — às 13,45 horas — 1.200 metros — CR\$ 55.000,00

1-1 Kandy Boy, L. Domingues, 56
2-2 Haralim, E. Cardoso, 56
3-3 Bantu, N. Pereira, 56
4-4 Gêmeo, A. Ribas, 56
5-5 Gêmeo, A. Ribas, 56
6-6 Gêmeo, A. Ribas, 56
7-7 Positivo, B. Marinho, 56
8-8 Positivo, B. Marinho, 56
9-9 Positivo, B. Marinho, 56
10-10 Positivo, B. Marinho, 56

SEGUNDO PAREO — às 14,10 horas — 1.800 metros — CR\$ 45.000,00

1-1 Dona Yá, U. Cunha, 50
2-2 Hlanilza, S. Barbosa, 58
3-3 Miss White, J. Baffica, 56
4-4 Lafogata, N. Pereira, 56
5-5 Evening Star, A. Reis, 50

TERCEIRO PAREO — às 14,35 horas — 1.300 metros — CR\$ 60.000,00

1-1 Princesse, O. Ulloa, 56
2-2 Issima, E. Ramos, 56
3-3 Krachá, M. Henrique, 56
4-4 Aphrodite, J. Baffica, 52
5-5 Sila, L. Leitão, 56
6-6 Suave, XX, 56
7-7 Suave, XX, 56
8-8 Suave, XX, 56
9-9 Suave, XX, 56
10-10 Suave, XX, 56

QUARTO PAREO — às 15,00 horas — 1.600 metros — CR\$ 50.000,00

1-1 Alandra, D. Silva, 58
2-2 Plume Dorée, O. Ulloa, 54
3-3 Evergreen, J. Marchant, 52
4-4 Karamoya, B. Marchant, 50
5-5 Graná, A. Rosa, 50
6-6 Pintura, não corre, 54

QUINTO PAREO — às 15,30 horas — 1.600 metros — CR\$ 65.000,00

1-1 Hogjain, D. P. Silva, 52
2-2 El Valiente, O. Ulloa, 56
3-3 Carbolito, J. Marchant, 52

SETO PAREO — Prova Especial — às 16,30 — 2.200 metros — CR\$ 100.000,00 (Betting)

1-1 Marco, B. Marinho, 56
2-2 Glorin, J. Baffica, 54
3-3 Inhanduy, O. Ulloa, 52
4-4 Tio Chico, XX, 56
5-5 Trigo, D. P. Silva, 58
6-6 Kenmore, J. Marchant, 55
7-7 Minarso, XX, 53
8-8 Carbolito, não corre, 53
9-9 Huxley, F. Irigoyen, 58
10-10 Silfo, F. Irigoyen, 58

SIXTO PAREO — às 17,00 horas — 1.800 metros — CR\$ 45.000,00 (Betting)

1-1 Rodent, O. Ulloa, 56
2-2 Onyx, J. Silva, 58
3-3 Fojin, A. Araújo, 50
4-4 Serigote, A. Reis, 82
5-5 Boca Calada, Ublirajara Cunha, 56
6-6 Iblai, J. Tinoco, 52
7-7 Jonsion, A. Portillo, 56
8-8 Soluvel, A. Rosa, 52
9-9 Mercl, XX, 58
10-10 El Mambo, B. Marinho, 54

SETO PAREO — às 17,30 horas — 1.800 metros — CR\$ 45.000,00 (Betting)

1-1 Rodent, O. Ulloa, 56
2-2 Onyx, J. Silva, 58
3-3 Fojin, A. Araújo, 50
4-4 Serigote, A. Reis, 82
5-5 Boca Calada, Ublirajara Cunha, 56
6-6 Iblai, J. Tinoco, 52
7-7 Jonsion, A. Portillo, 56
8-8 Soluvel, A. Rosa, 52
9-9 Mercl, XX, 58
10-10 El Mambo, B. Marinho, 54

SETO PAREO — às 17,30 horas — 1.800 metros — CR\$ 45.000,00 (Betting)

1-1 Rodent, O. Ulloa, 56
2-2 Onyx, J. Silva, 58
3-3 Fojin, A. Araújo, 50
4-4 Serigote, A. Reis, 82
5-5 Boca Calada, Ublirajara Cunha, 56
6-6 Iblai, J. Tinoco, 52
7-7 Jonsion, A. Portillo, 56
8-8 Soluvel, A. Rosa, 52
9-9 Mercl, XX, 58
10-10 El Mambo, B. Marinho, 54

SETO PAREO — às 17,30 horas — 1.800 metros — CR\$ 45.000,00 (Betting)

1-1 Rodent, O. Ulloa, 56
2-2 Onyx, J. Silva, 58
3-3 Fojin, A. Araújo, 50
4-4 Serigote, A. Reis, 82
5-5 Boca Calada, Ublirajara Cunha, 56
6-6 Iblai, J. Tinoco, 52
7-7 Jonsion, A. Portillo, 56
8-8 Soluvel, A. Rosa, 52
9-9 Mercl, XX, 58
10-10 El Mambo, B. Marinho, 54

SETO PAREO — às 17,30 horas — 1.800 metros — CR\$ 45.000,00 (Betting)

1-1 Rodent, O. Ulloa, 56
2-2 Onyx, J. Silva, 58
3-3 Fojin, A. Araújo, 50
4-4 Serigote, A. Reis, 82
5-5 Boca Calada, Ublirajara Cunha, 56
6-6 Iblai, J. Tinoco, 52
7-7 Jonsion, A. Portillo, 56
8-8 Soluvel, A. Rosa, 52
9-9 Mercl, XX, 58
10-10 El Mambo, B. Marinho, 54

SETO PAREO — às 17,30 horas — 1.800 metros — CR\$ 45.000,00 (Betting)

1-1 Rodent, O. Ulloa, 56
2-2 Onyx, J. Silva, 58
3-3 Fojin, A. Araújo, 50
4-4 Serigote, A. Reis, 82
5-5 Boca Calada, Ublirajara Cunha, 56
6-6 Iblai, J. Tinoco, 52
7-7 Jonsion, A. Portillo, 56
8-8 Soluvel, A. Rosa, 52
9-9 Mercl, XX, 58
10-10 El Mambo, B. Marinho, 54

SETO PAREO — às 17,30 horas — 1.800 metros — CR\$ 45.000,00 (Betting)

1-1 Rodent, O. Ulloa, 56
2-2 Onyx, J. Silva, 58
3-3 Fojin, A. Araújo, 50
4-4 Serigote, A. Reis, 82
5-5 Boca Calada, Ublirajara Cunha, 56
6-6 Iblai, J. Tinoco, 52
7-7 Jonsion, A. Portillo, 56
8-8 Soluvel, A. Rosa, 52
9-9 Mercl, XX, 58
10-10 El Mambo, B. Marinho, 54

SETO PAREO — às 17,30 horas — 1.800 metros — CR\$ 45.000,00 (Betting)

1-1 Rodent, O. Ulloa, 56
2-2 Onyx, J. Silva, 58
3-3 Fojin, A. Araújo, 50
4-4 Serigote, A. Reis, 82
5-5 Boca Calada, Ublirajara Cunha, 56
6-6 Iblai, J. Tinoco, 52
7-7 Jonsion, A. Portillo, 56
8-8 Soluvel, A. Rosa, 52
9-9 Mercl, XX, 58
10-10 El Mambo, B. Marinho, 54

SETO PAREO — às 17,30 horas — 1.800 metros — CR\$ 45.000,00 (Betting)

1-1 Rodent, O. Ulloa, 56
2-2 Onyx, J. Silva, 58
3-3 Fojin, A. Araújo, 50
4-4 Serigote, A. Reis, 82
5-5 Boca Calada, Ublirajara Cunha, 56
6-6 Iblai, J. Tinoco, 52
7-7 Jonsion, A. Portillo, 56
8-8 Soluvel, A. Rosa, 52
9-9 Mercl, XX, 58
10-10 El Mambo, B. Marinho, 54

SETO PAREO — às 17,30 horas — 1.800 metros — CR\$ 45.000,00 (Betting)

1-1 Rodent, O. Ulloa, 56
2-2 Onyx, J. Silva, 58
3-3 Fojin, A. Araújo, 50
4-4 Serigote, A. Reis, 82
5-5 Boca Calada, Ublirajara Cunha, 56
6-6 Iblai, J. Tinoco, 52
7-7 Jonsion, A. Portillo, 56
8-8 Soluvel, A. Rosa, 52
9-9 Mercl, XX, 58
10-10 El Mambo, B. Marinho, 54

SETO PAREO — às 17,30 horas — 1.800 metros — CR\$ 45.000,00 (Betting)

1-1 Rodent, O. Ulloa, 56
2-2 Onyx, J. Silva, 58
3-3 Fojin, A. Araújo, 50
4-4 Serigote, A. Reis, 82
5-5 Boca Calada, Ublirajara Cunha, 56
6-6 Iblai, J. Tinoco, 52
7-7 Jonsion, A. Portillo, 56
8-8 Soluvel, A. Rosa, 52
9-9 Mercl, XX, 58
10-10 El Mambo, B. Marinho, 54

SETO PAREO — às 17,30 horas — 1.800 metros — CR\$ 45.000,00 (Betting)

1-1 Rodent, O. Ulloa, 56
2-2 Onyx, J. Silva, 58
3-3 Fojin, A. Araújo, 50
4-4 Serigote, A. Reis, 82
5-5 Boca Calada, Ublirajara Cunha, 56
6-6 Iblai, J. Tinoco, 52
7-7 Jonsion, A. Portillo, 56
8-8 Soluvel, A. Rosa, 52
9-9 Mercl, XX, 58
10-10 El Mambo, B. Marinho, 54

SETO PAREO — às 17,30 horas — 1.800 metros — CR\$ 45.000,00 (Betting)

1-1 Rodent, O. Ulloa, 56
2-2 Onyx, J. Silva, 58
3-3 Fojin, A. Araújo, 50
4-4 Serigote, A. Reis, 82
5-5 Boca Calada, Ublirajara Cunha, 56
6-6 Iblai, J. Tinoco, 52
7-7 Jonsion, A. Portillo, 56
8-8 Soluvel, A. Rosa, 52
9-9 Mercl, XX, 58
10-10 El Mambo, B. Marinho, 54

SETO PAREO — às 17,30 horas — 1.800 metros — CR\$ 45.000,00 (Betting)

1-1 Rodent, O. Ulloa, 56
2-2 Onyx, J. Silva, 58
3-3 Fojin, A. Araújo, 50
4-4 Serigote, A. Reis, 82
5-5 Boca Calada, Ublirajara Cunha, 56
6-6 Iblai, J. Tinoco, 52
7-7 Jonsion, A. Portillo, 56
8-8 Soluvel, A. Rosa, 52
9-9 Mercl, XX, 58
10-10 El Mambo, B. Marinho, 54

SETO PAREO — às 17,30 horas — 1.800 metros — CR\$ 45.000,00 (Betting)

1-1 Rodent, O. Ulloa, 56
2-2 Onyx, J. Silva, 58
3-3 Fojin, A. Araújo, 50
4-4 Serigote, A. Reis, 82
5-5 Boca Calada, Ublirajara Cunha, 56
6-6 Iblai, J. Tinoco, 52
7-7 Jonsion, A. Portillo, 56
8-8 Soluvel, A. Rosa, 52
9-9 Mercl, XX, 58
10-10 El Mambo, B. Marinho, 54

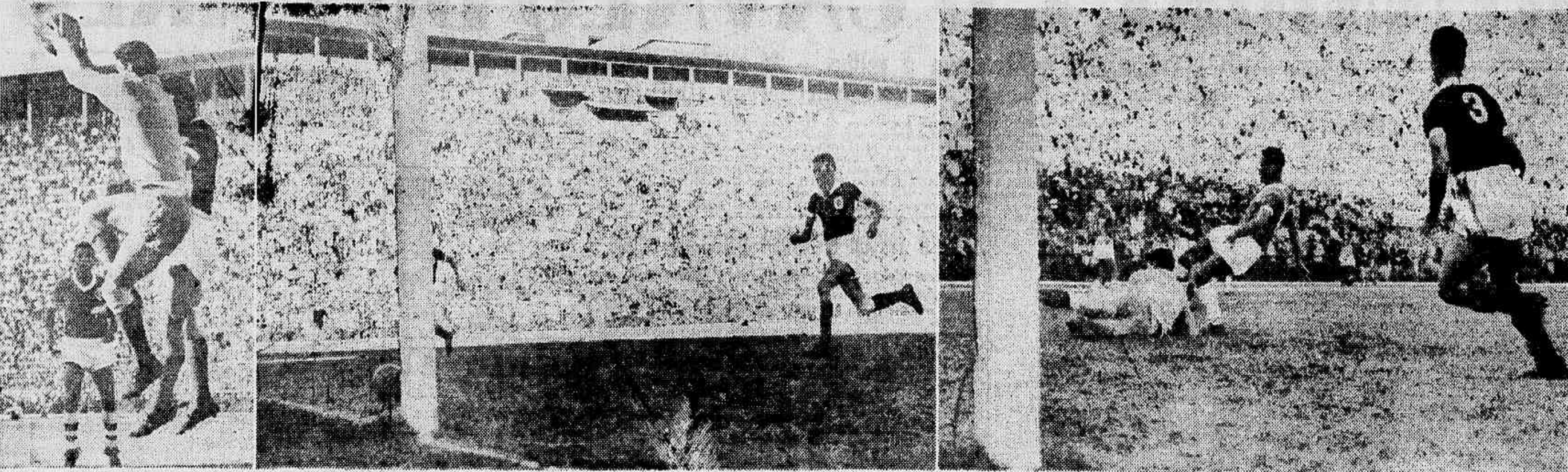
SETO PAREO — às 17,30 horas — 1.800 metros — CR\$ 45.000,00 (Betting)

1-1 Rodent, O. Ulloa, 56
2-2 Onyx, J. Silva, 58
3-3 Fojin, A. Araújo, 50
4-4 Serigote, A. Reis, 82
5-5 Boca Calada, Ublirajara Cunha, 56
6-6 Iblai, J. Tinoco, 52
7-7 Jonsion, A. Portillo, 56
8-8 Soluvel, A. Rosa, 52
9-9 Mercl, XX, 58
10-10 El Mambo, B. Marinho, 54

SETO PAREO — às 17,30 horas — 1.800 metros — CR\$ 45.000,00 (Betting)

1-1 Rodent, O. Ulloa, 56
2-2 Onyx, J. Silva, 58
3-3 Fojin, A. Araújo, 50
4-4 Serigote, A. Reis, 82
5-5 Boca Calada, Ublirajara Cunha, 56
6-6 Iblai, J. Tinoco, 52
7-7 Jonsion, A. Portillo, 56
8-8 Soluvel, A. Rosa, 52
9-9 Mercl, XX, 58
10-10 El Mambo, B. Marinho, 54

SEGUNDA-FEIRA CHEGARÁ AO RIO A A. A. PORTUGUÊSA



NOVO OBSTÁCULO TRANSPOSTO — O Benfica está abrindo caminho, à custa de vitórias expressivas, para a conquista da "Taça Charles Muller". Ontem, em São Paulo, a equipe orientada por Otto Glória, venceu o Palmeiras, por 2 x 1, transpôs mais um obstáculo. São do "match" os flagrantes acima mostrando fases movimentadas do embate que movimentou o mundo esportivo da Paulicéia

O PACAEMBU ERA TODO LUSITANO

Jogando em "casa" o Benfica superou o Palmeiras por 2 x 1

S. PAULO, 30 (De Orlando Abreu, enviado especial de A NOITE) — Numa partida que serviu para mostrar ao público paulista a verdade sobre o Benfica, este se impôs ao Palmeiras pela contagem de 2 x 1. Ao se apresentar para o jogo, naturalmente, dir-se-ia que foi uma batalha "dura", onde os portugueses exibiram um padrão muito mais apreciável em matéria de futebol. Voltou a se mostrar desorganizado a equipe do Palmeiras, e apenas melhorou na segunda etapa, quando contou com Fiume e Jair. Teve o Benfica a seu favor, três quartas partes da torcida local, e isso deve ter influido na produção do con-

junto. Nada se poderia exigir de mais justo, que o resultado final. Vitória da time organizado, e derrota daquele que somou erros e defeitos em grande escala.

PACAEMBU LOTADO

Desde cedo o movimento para o Pacaembu era grande. A colônia lusitana de São Paulo e Santos, comparecia animada para ver o Benfica. Tão grande foi esse movimento que a torcida do Palmeiras se viu superada na manifestação prestada aos dois times quando pisaram a cancha. Cada jogador do Benfica ofertou a um jogador do Palmeiras, uma flâmula do campeão português, e as flores também não faltaram. Carlos de Oliveira Mon-

teiro apitou o início do jogo, e as equipes se puseram em movimento. Dava gosto ver-se o Benfica em ação. Aquelas mesmas manobras tão vistosas que o carioca conhece. Enquanto isso, o Palmeiras era um time assustado. Não combatia de igual para igual. Não se entendia em seus diferentes setores. Claros comprometedores, inclusive na meia cancha. Ainda que sem se definir inteiramente, o jogo estava sempre mais para os portugueses. Aos 28 minutos, numa carga bem característica do Benfica, Aguiar recebe e atira sem apelação na corrida. Foguetório. Gritaria que se prolonga. Era o gol do Benfica. O Palmeiras recebia o

JAIR CONVIDADO A GANHAR O JOGO

Duas coisas ficaram concluídas. Que Jair joga quando quer e não estava machucado. Tanto é verdade, que foi chamado a campo na segunda fase, para modificar o panorama do jogo. E quase modificou mesmo. Com Waldemar Fiume, estabeleceu-se tranquilamente no campo do Benfica, e pôs-se a esticar bolas, e a driblar portugueses. Dou certo o recurso. Jair esticou um passe no centro avanço Ney e este aproveitou a saída exagerada de Costa Pereira, para marcar o empate. Então o Palmeiras sentiu-se valioso de Jair, mais do que mesmo do autor do tento. E voltou a jogar parado. Com Jair escendendo-se da bola, e lutando da zona perigosa. A tática agredora do Benfica, que voltou a agredir. Aos 17 minutos Arsenio foge em escapada, e entrega no centro ao ponteiro Palmeiro por ali deslocado. Laercio não viu a bola, e o Benfica "levantara" pela segunda vez o Pacaembu. Dai em diante, era o Benfica que ameaçava outro gol, e não o Palmeiras que se acomodava acinloamente. Esgotaram-se as energias de alguns, e a nulidade técnica de outros, completou o "serviço". O tempo foi passando, e o Benfica empregando recurso que mal não lhe fêz. Depois os abraços e a saudação ao público, volta quase olímpica, e o capítulo final das "ações" do público. "Pizza" contra bagalhou à portuguesa.

HOVE DETALHES

O Benfica com Costa Pereira, Jacinto e Artur; Caiado, Alfredo e Angelo; Zezinho, Arsenio, Aguiar, Coluna e Palmeiro. Entrou Salvador para a meia esquerda, no início do segundo tempo, com a incumbência de segurar Jair. Saiu Zezinho, passando Arsenio para a extrema.

O Palmeiras apresentou-se inicialmente com Laercio, Manoelito e Waldir; Belmiro, Valdemar e Dama; Renato, Liminha, Ney, Ivan e Rodrigues. Entraram no segundo tempo, Fiume no posto de Belmiro, e Jair na meia esquerda sobrando Ivan.

Estupendo e calmo foi o trabalho do juiz Carlos de Oliveira Monteiro.



VOO INESPERADO — Liminha foi sempre o "brigador" do Palmeiras na batalha do Pacaembu. Acontece, que seu marcador era Artur, o maior homem em campo. A consequência foi essa maravilhosa cena em que aparece indicado pela seta, o atacante "voando" sobre a cabeça do vigoroso Artur

ANO XLIII — Rio de Janeiro, quinta-feira, 30 de junho de 1955 — N.º 15.048

A NOITE

Diretor: ODYLO COSTA, Filho. Empresa: A NOITE. Gerente: JOEL MAGALHÃES. Redator-Chefe: CARVALHO NETTO. Número avulso: Cr\$ 2,00

COMO EU VI O BENFICA:

Um time que se repete

S. PAULO, 30 (De Orlando Abreu, enviado especial de A NOITE) — Vi um conjunto de futebol. Jogando certo, marcando muito, atirando de qualquer maneira. Sem se preocupar a um "monstro" da equipe, permitindo inclusive que outros jogassem mais que o colosso Coluna. Vi um time de futebol repetir-se simplesmente. Jogar o que sabe, o que é realmente agradável para os olhos. O Benfica sabe agredir, marcando gols também. Vi muito mais uma equipe, que duplas em setores desastrosos. Time corredor desse Benfica. Persegue o jogo até o apito final. É persistente, atrevido às vezes, bem disposto sempre. Conquistou o Pacaembu, como já havia conquistado o Maracanã. E conquistará toda gente, enquanto mantiver esse ritmo de jogo tão funcional como eficiente. Vi um time que sabe se defender em bloco e atacar em massa. Distribuição exata da responsabilidade de cada um, e das tarefas que devem valer o resultado final. Esse foi o

time que vi jogar ontem no Pacaembu.

COSTA PEREIRA — Ainda poderá se comprometer seriamente, pelo exagero nas saídas da meia. Sua segurança é, no entanto, um fato comprovado.

JACINTO — Joga o que a necessidade impõe.

ARTUR — A maior figura em campo, e está dito tudo. Sabe ser um senhor zagueiro central.

CAIADO — É o homem que continua dando ordens no centro de campo. Repetiu-se.

ALFREDO — Aparece muito pouco para o público, mas muito "muito" para o time.

ANGELO — Está se firmando como um excelente marcador.

ZEZINHO — Apático no Pacaembu. Cedeu o posto no momento exato.

ARSENIO — Voltou a produzir muito mais na extrema, que na meia.

AGUIAR — Fêz um gol todo seu. É um estiloso.

COLUNA — Não foi o "monstro" que os cariocas se habi-

Fêz bonito o Botafogo

TURIN, 30 (U. P.) — A poderosa equipe brasileira de futebol do Botafogo, do Rio de Janeiro, fez sua estreia, ontem à noite, em gramados italianos derrotando, categoricamente, a um selecionado local pelo escore de 2 a 0.

No primeiro tempo da partida, apesar de seu intenso domínio, os brasileiros assinalaram apenas um tento, porém, na fase complementar, demonstraram mais precisão nos arremates e marcaram mais três gols.

O conjunto local, integrado por jogadores dos quadros de Juventus e do Torino, não conseguiu armar-se na "cancha".

COMO EU VI O PALMEIRAS:

DEZ MINUTOS DE FUTEBOL E NADA MAIS

S. PAULO, 30 (De Orlando Abreu, enviado especial de A NOITE) — Nem o torcedor do Palmeiras gostou do seu time. Desorganização manifestada amplamente numa equipe de futebol. Time com valores que não convencem, e com vícios gritantes em suas diversas linhas. Um time que não se pode contar. O Palmeiras começou jogando errado, e assim foi até o final do primeiro tempo. Veio com outra fisionomia e outra disposição para a segunda etapa. Joga bem apenas dez minutos. Depois acomodou-se e fugiu dos propósitos que lhe cabiam. Fracassou em vários

setores, e em inúmeras ocasiões. Ninguém gostou do Palmeiras. Eu não vi uma equipe organizada e preparada para vencer. Eu não vi o jogador em condições de atuar numa equipe que tem compromissos internacionais. Não vi nada de novo na vieira representação do Palmeiras. Um time de futebol não pode pretender nada, jogando dez minutos num espetáculo que exige noventa de dinamismo, vontade e forma. E os seus "valores".

LAERCIO — O último a ser chamado de culpado.

MANOELITO — Só teve es-

tampa. Perdeu todas para o Palmeiras.

WALDIR — Desajeitado como sempre; dizem que é um fenômeno do futebol. Ontem jogou como na Várzea.

BELMIRO — Quando prestou atenção ao jogo, viu que não tinha jogado.

WALDEMAR — Tranco e barranco.

DEMA — O melhor jogador da defesa palmeirense. Jogou a sério.

REXATO — Absolutamente medíocre.

LIMINHA — Quis marcar presença. Não conseguiu.

NEY — Só joga somente assim, não sabe jogar futebol.

IVAN — Esteve em campo durante 45 minutos. Não jogou cinco.

RODRIGUES — Os mesmos vícios de sempre. Craque sem alma.

FIUME — Vingou-se do Benfica, driblando e driblando. Não saiu vingado.

JAIR — Deu um passo magistral. Enganou alguns portugueses, e quase todo o Palmeiras.

ESPORTES PELO MUNDO

SUSPENSO LEONIDAS — O Conselho Deliberativo do São Paulo aprovou a proposta do presidente Frederico Montzon, suspendendo Leonidas da Silva, por noventa dias. (S. P.)

O NOVO CAMPEÃO — Wallace (Bob) Smith conquistou, à noite passada, o título mundial de peso leve, de box, ao derrotar a Jimmy Carter, por decisão. (U. P.)

ARRASOU O SANTOS — A equipe brasileira do Santos F. Clube, derrotou espetacularmente ao União Cienquiano, da cidade de Cuzco (Peru) por 8 x 0. (U. P.)

PARA O GRANDE PRÊMIO BRASIL — Será levado, muito breve, ao Brasil, o cavaleiro "Manganga". Seu treinador, Bernardo Callejas, pretende incluí-lo no Grande Prêmio Brasil (APP).

PEREDU O ROMA — Num jogo amistoso, a equipe de futebol jugoslava do "Volodina" derrotou a equipe italiana do Roma, por 4 x 1, jogo efetuado em Reigrado. (APP).

ORLANDI PARA O GENOVA — A diretoria do Genova anunciou hoje ter comprado o passe do dianteiro uruguaio Orlandi, do Nacional, de Montevideo. (U. P.)

O VASCO QUER A RE-VANCHÉ — O Vasco iniciou entendimentos com o F. C. do Porto desejando outro encontro para o Estádio das Antas. Tudo leva a crer, que teremos outro coteio dos vascos na cidade do Porto (Ser. Esp.).

EM SÃO JANUARIO FOI MUITA GENTE PARA O CHUVEIRO...



O Peñarol sofreu ontem, à noite, a sua segunda derrota no torneio internacional "Charles Muller", frente ao América, pela contagem de 4 x 1. Alguns elementos não se portaram bem em campo, tanto assim, que Miguex e Romay foram expulsos pelo juiz Alberto da Gama Malcher. Obdulio Varela reapareceu no quadro oriental, mas a sua presença não conseguiu evitar a derrota. Mostra a gravura, pela ordem: Maspoli conduzindo Romay para o vestiário; Obdulio Varela preparando-se para entrar em campo; Borghini contundido, após a conquista do primeiro gol do América, e finalmente Obdulio Varela contendo o zagueiro Davoine, que estava querendo alguma coisa com o juiz. Os uruguaios, como sempre, andaram querendo briga com todo mundo. Até no vestiário.

Fêz feio o Fluminense

PORTO, 30 (APP) — O Fluminense, do Rio de Janeiro, perdeu o jogo de ontem contra o F. C. do Porto, sendo assim, com o Vasco da Gama e o Portuguesa, o terceiro clube brasileiro que a equipe portuguesa leva de vencida neste final de estação.

O jogo valeu apenas pelos 35 minutos do primeiro tempo. O deslize decorria de certo modo agradável, e o Fluminense revelava-se um grupo de boa categoria, se bem que alguns dos seus elementos fossem um tanto violentos. Aos 35 minutos o árbitro ordenou a expulsão de Lafavette, por falta de respeito, e o encontro perdeu o seu interesse. Os brasileiros, não concordando com a expulsão, ameaçaram abandonar o campo. Levantou-se grande celeuma, e depois da intervenção das autoridades, Lafavette e Pinheiro abandonaram o campo.

No segundo tempo, ocorreu também a expulsão de Escrivão, por ter derribado violentamente Virgílio, da defesa.

J. G.